

CC/UNICAMP
978c
847 FEF/511

JULIANA FERNANDES FURLANETO

*Conteúdos da Educação Física
de 5a a 8a séries:
um estudo de caso
das escolas públicas e privadas
de São João da Boa Vista*

**CAMPINAS
2001**



JULIANA FERNANDES FURLANETO

*Conteúdos da Educação Física
de 5ª a 8ª séries:
um estudo de caso
das escolas públicas e privadas
de São João da Boa Vista*

**Monografia de graduação
apresentada como requisito
parcial para obtenção do
título de Licenciada em
Educação Física pela
Faculdade de Educação
Física da Universidade
Estadual de Campinas, sob
orientação do Prof. Dr. Paulo
Cesar Montagner.**

**CAMPINAS
2001**

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Eliana Ayuob

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner (orientador)

AGRADECIMENTOS

A Deus por carregar-me nos momentos mais difíceis e sempre me encher de esperanças para a realização de meus ideais.

Ao meu filho João Gabriel que me ensinou a amar e por isto, hoje, não só faz parte da minha vida como é a minha vida.

Aos meus pais, Antônio e Diva, que sempre me apoiaram na escolha profissional. Sempre compartilharam comigo momentos de dificuldade, sofrendo comigo, sofrendo por mim e momentos de alegria, rindo comigo, sorrindo para mim. Mesmo com esforço e suor, sempre me proporcionaram uma vida privilegiada. Ensinarão-me a crescer com dignidade. Eles são dois tesouros que eu tenho na vida, são tudo para mim.

Ao meu irmão Sérgio, sua esposa Ana Lúcia e seu filho Brandon por estarem sempre do meu lado nos momentos em que mais precisei. Em especial, ao meu sobrinho por me ensinar a voltar a ser criança.

Aos meus familiares e verdadeiros amigos (eles sabem quem são) por em nenhum momento terem abandonado-me. Em especial, aos amigos da Faculdade e ao grupo das Pombas, ao qual pertenço, por terem ensinado-me o valor da amizade. E ainda em especial, às meninas (Babi, Tati, Leitão e Mari) da minha república que compartilharam comigo 4 anos de suas vidas, tornando assim minha segunda família.

A todos os professores que acreditaram sempre no meu potencial e mostraram-me quão valor tem um profissional de Educação Física. Em especial, às professoras Elizabeth Paoliello (Beth) e Eliana Ayoub (Nana) por aceitarem o convite de fazerem parte da banca que examinará minha Monografia. E ainda em especial, ao meu professor e orientador Paulo César Montagner (Cesinha) que dividiu comigo momentos de angústias pela indecisão sobre a escolha de meu tema para a Monografia. Hoje estou muito feliz por ter escolhido o tema certo, graças à ajuda deste professor que insistiu que eu refletisse sobre as minhas preferências na área para assim podermos construir juntos um trabalho prazeroso.

A todas as escolas visitadas em São João da Boa Vista. Em especial, àquelas que gentilmente cederam-me os planejamentos para que esta monografia fosse concluída.

RESUMO

Neste trabalho buscamos analisar os conteúdos da Educação Física no Ensino Fundamental, de 5^a à 8^a séries, de escolas públicas e privadas do município de São João da Boa Vista/SP. Para isso, através da referência bibliográfica de vários autores, levantamos, primeiramente, um estudo sobre os diferentes conteúdos desenvolvidos baseando-se nos contextos políticos, econômicos e sociais da História do Brasil. Após este resgate histórico referente aos conteúdos da Educação Física, tentamos fazer uma relação entre a Educação Física e o Ensino Fundamental, apresentando também as propostas mais atualizadas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Educação Física, buscando abordar, introdutoriamente, quais os objetivos, os conteúdos e a forma de avaliação que pregam estes PCNs no que diz respeito à disciplina Educação Física. Num terceiro momento, procuramos apresentar a metodologia do trabalho baseada numa análise documental. Para que esta análise pudesse ser concretizada, escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, de 5^a à 8^a séries, foram visitadas com o intuito de que fornecessem seus planejamentos de Educação Física. Como se deu o contato com estas escolas e a quantidade de planejamentos obtidos também foram discutidos. Num último momento, tentamos analisar criticamente se os conteúdos apresentados nos planejamentos acompanharam a superação de conteúdos, desenvolvidos em década anteriores, que enfatizavam tanto seus aspectos médico-higienistas quanto a aptidão física e estão baseando-se em teorias pedagógicas voltadas a um estudo mais recente da situação da Educação Física no Brasil. Os resultados encontrados refletem uma Educação Física ainda enraizada nos modelos que a sua história incorporou. Seus conteúdos planejados por tais escolas parecem “querer dar seus primeiros passos”, indo em busca de uma inovação, de uma atualização, mas ainda destacam-se os conteúdos que dominaram a Educação Física no Brasil em fins do século XIX e ao longo do século XX.

SUMÁRIO

Introdução	7
 Capítulo 1 – Uma viagem pelos conteúdos da Educação Física Escolar no Brasil, abordando seu contexto histórico-político-ecomônico-social	 9
1.1 – Abordagem dos conteúdos da Educação Física Escolar no Movimento Ginástico Europeu	10
• Modelos Ginásticos Europeus	10
• Modelos Ginásticos Europeus no Brasil	14
1.2 – Abordagem dos conteúdos da Educação Física Escolar no Movimento Esportivo	17
1.3 – Abordagem dos conteúdos da Educação Física Escolar no Movimento da Psicomotricidade	22
1.4 – Abordagem dos conteúdos da Educação Física Escolar no Movimento da Cultura Corporal	26
 Capítulo 2 – A Importância da Educação Física e a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Educação Física no Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries	 34
2.1 – Objetivos do Ensino Fundamental segundo os PCNs de Educação Física.....	35
2.2 – Objetivos do Ensino Fundamental para a Educação Física segundo os PCNs de Educação Física	37
2.3 – Objetivos da Educação Física de 5ª à 8ª séries (terceiro e quarto ciclos) segundo os PCNs de Educação Física	39
2.4 – Conteúdos da Educação Física de 5ª à 8ª séries (terceiro e quarto ciclos) segundo os PCNs de Educação Física	42

2.5 – Avaliação dos conteúdos da Educação Física de 5 ^a à 8 ^a séries (terceiro e quarto ciclos) segundo os PCNs de Educação Física	52
Capítulo 3 – A Metodologia	55
3.1 – As escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental, de 5 ^a à 8 ^a séries, de São João da Boa Vista: contato, coleta de dados e impressões pessoais	56
3.2 – Avaliação quantitativa dos planejamentos de Educação Física obtidos nas escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, de 5 ^a à 8 ^a séries, de São João da Boa Vista	60
Capítulo 4 – Análise crítica dos conteúdos apresentados nos planejamentos de Educação Física das escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, de 5^a à 8^a séries, de São João da Boa Vista	61
Considerações Finais	65
Referências Bibliográficas	67
Anexos	69
Anexo 1 – Autorização	70
Anexo 2 – Compilação de dados: Escolas Públicas	72
Anexo 3 – Compilação de dados: Escolas Privadas	85
Anexo 4 - Planejamento: Escola 1	99
Anexo 5 - Planejamento: Escola 2	116
Anexo 6 - Planejamento: Escola 3	121
Anexo 7 - Planejamento: Escola 4	126
Anexo 8 - Planejamento: Escola 5	131
Anexo 9 - Planejamento: Escola 6	138
Anexo 10 - Planejamento: Escola 7	163
Anexo 11 - Planejamento: Escola 8	173
Anexo 12 - Planejamento: Escola 9	176

Introdução

Durante os 4 anos que freqüentei a Faculdade de Educação Física da UNICAMP, conheci vários profissionais que me apresentaram, ao longo do curso, as diversas teorias pedagógicas que cercaram a Educação Física Escolar na história do Brasil e do Mundo. Assim, a fim de realmente me certificar que estas teorias fizeram ou fazem parte do mundo da Educação Física Escolar, interessei-me por realizar um trabalho de final de curso que pudesse atingir as minhas expectativas.

Procuramos desenvolver um trabalho que, resgatando a história dos conteúdos da Educação Física Escolar no Brasil, objetivasse analisar os conteúdos apresentados nos planejamentos de Educação Física das escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, de 5^a à 8^a séries, de São João da Boa Vista/SP, município onde resido, para assim averiguar quais os conteúdos que estão predominando nestas escolas, considerando também quais os pensamentos de Educação Física que vêm acompanhando-os.

Desse modo, buscamos no primeiro capítulo denominado de **“Uma viagem pelos conteúdos da Educação Física Escolar no Brasil, abordando seu contexto histórico-político-econômico-social”** fazer uma pesquisa bibliográfica de diferentes autores para abordar a história dos conteúdos da Educação Física, num contexto político-econômico-social, desde a entrada dos Movimentos Ginásticos no Brasil, passando pelo Movimento Esportivo e pelo Movimento da Psicomotricidade (englobando ainda dentro desse movimento as abordagens Construtivista e Desenvolvimentista da Educação Física) até chegar ao Movimento da Cultura Corporal (incluindo as abordagens Crítico-superadora, Sociológica e Antropológica da Educação Física).

No segundo capítulo, intitulado de **“A Importância da Educação Física e a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Educação Física no Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries”**, preocupamo-nos em estar relacionando a Educação Física e o Ensino Fundamental, buscando também mostrar o que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) estão objetivando para o Ensino Fundamental e para a Educação Física do mesmo e quais são os conteúdos da Educação Física e o critério de avaliação destes propostos por estes PCNs.

No terceiro capítulo com o título de **“A Metodologia”**, apresentamos a Metodologia que utilizamos para concluir esta monografia. A fim de fazer uma análise crítica dos conteúdos, buscamos, visitando as escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries, de São João da Boa Vista, obter os planejamentos de Educação Física destas. Discorremos também como foi o contato com as escolas visitadas para se conseguir os tais planejamentos e a quantidade de planejamentos cedidos por estas.

Portanto, no último capítulo denominado de **“Análise crítica dos conteúdos apresentados nos planejamentos de Educação Física das escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries, de São João da Boa Vista”**, fizemos uma análise crítica dos conteúdos contidos nos planejamentos de Educação Física destas escolas de São João da Boa Vista, constatando, de uma maneira geral, um resgate aos pensamentos e aos conteúdos da Educação Física Escolar já quistos terem sido superados, ao longo dessas últimas décadas, no Brasil.

Capítulo 1 – Uma viagem pelos conteúdos da Educação Física Escolar no Brasil, abordando seu contexto histórico-político-ecomônico-social

Para fins didáticos, Soares (1996) faz uma análise do Pensamento da Educação Física, considerando a época em que cada corrente afirmou-se no Brasil e o seu respectivo conteúdo que deveria ser ensinado nas escolas.

Sendo assim, o século XIX e o início do século XX foram marcados pelo Movimento Ginástico Europeu que trazia, como conteúdo da Educação Física a ser ensinado nas escolas, **a ginástica compreendida por exercícios militares, jogos, dança, canto, equitação, esgrima.**

A partir de 1940, o Movimento Esportivo conquistou seu espaço e o conteúdo da Educação Física que ganhou hegemonia foi **o esporte.**

A Psicomotricidade, que se afirmou a partir dos anos 70 e se estende até os dias de hoje, tem **as condutas motoras** como conteúdos da Educação Física Escolar.

O Movimento da Cultura Corporal, Cultura Física ou Cultura de Movimento teve início no decorrer da década de 80 até os dias de hoje. **Ginásticas, esportes, jogos, danças, lutas, capoeira** passaram a fazer parte dos conteúdos da Educação Física neste movimento.

É importante ressaltar: ao mesmo tempo em que novas propostas pedagógicas vêm sendo desenvolvidas na área da Educação Escolar e da Educação Física Escolar, devido ao avanço das pesquisas teóricas dessas áreas, há muitas propostas de ensino baseadas ainda em concepções ultrapassadas. A atual Lei de Diretrizes e Bases delega autonomia para que a escola e os professores construam propostas pedagógicas adaptadas às diferentes realidades sociais (Brasil, 1998).

Como será visto a seguir, todos estes movimentos vão se confundindo com o contexto histórico-político-econômico-social do momento, acabando por definir o caminho da Educação Física no Brasil.

1.1 – Abordagem dos conteúdos da Educação Física Escolar no Movimento Ginástico Europeu

Segundo Betti (1991), as formas de atividade física sempre estiveram presentes na história humana, porém, sem considerar a Antigüidade Grega, foi nas últimas décadas do século XVIII e principalmente no século XIX que a Educação Física encontrou sua maior institucionalização como uma forma de educação do mundo ocidental.

Desse modo, a Europa, sendo o berço do desenvolvimento capitalista, foi também o berço desse grande experimento e por isso foi o continente responsável pelo desenvolvimento dos sistemas ginásticos, caracterizados pelo conteúdo **ginástica**, que logo se espalhou pelo mundo, inclusive pelo Brasil.

• Métodos Ginásticos Europeus

“(…) eu bem sei que uma verdadeira teoria da ginástica deverá ser fundada sobre bases fisiológicas e que a prática de cada exercício ginástico deverá ser calculada segundo a constituição de cada indivíduo” (Guths Muths apud Marinho, 1980, p.119).

Estes métodos ginásticos tiveram suas origens principalmente na Alemanha, na Suécia, na França e na Inglaterra (método aí caracterizado por seu caráter esportivo), desempenhando importantes funções na sociedade

industrial. Salvo particularidades do país de origem, estas escolas de ginástica apresentaram finalidades semelhantes, tais como a regeneração da raça, a promoção de saúde, o desenvolvimento da coragem e da força para servir à pátria nas guerras e nas indústrias e o desenvolvimento da moral, através da intervenção nos costumes dos povos (Soares, 1994).

A seguir, serão apresentados os três métodos (alemão, sueco e francês) que foram os mais difundidos pelo Brasil.

Método Ginástico Alemão

O Método Ginástico Alemão, difundido por Johann Bernhard Basedow, tinha como finalidade primordial a defesa da pátria para a unificação da Alemanha.

Idealizadores da ginástica alemã acreditavam que a ginástica poderia construir um espírito nacionalista e desenvolver um corpo saudável, já que era baseada na Biologia, Fisiologia e Anatomia, ciências que dominavam a sociedade da época (Soares, 1994).

Basedow iniciou o primeiro programa moderno de Educação Física baseado nas idéias educacionais de Rousseau que davam importância à saúde e à Educação Física. **Corridas, saltos, arremessos, lutas, jogos de peteca, de bola, natação, marchas, caminhadas e suspensão em escadas** eram os conteúdos desse programa (Betti, 1991).

Friederich Ludwig Jahn (1778–1825), além da saúde e da moral, irá reforçar o caráter militar. O seu **movimento de ginástica** denominado de “Turnen” era uma forma de instrução física militar constituída por grandes **festas gímnicas** destinadas às massas para discipliná-las. Apresentava assim um conteúdo higiênico, que objetivava formar corpos ágeis, fortes e robustos (Soares, 1994).

Adolph Spiess (1810–1858) preocupou-se com a **ginástica nas escolas**, esquematizando um sistema de ginástica escolar: **exercícios livres sem aparelhos) para membros superiores e inferiores; exercícios de suspensão (barras, paralelas, cordas); exercícios de apoio (apoio propriamente dito, suspensões, balanceamentos) e ginástica coletiva (marchas e exercício ou ordem unida)** (Soares, 1994).

Assim sendo, a **ginástica alemã** vai buscar transformar cada indivíduo em um soldado, proporcionando uma instrução física de massas e, conseqüentemente, uma defesa para a pátria alemã.

Método Ginástico Sueco

Pehr Henrick Ling (1776 – 1839), poeta e escritor, foi o sistematizador dessa ginástica sueca que tinha como finalidade defender o nacionalismo e regenerar a sociedade que estava mergulhada nos vícios como o alcoolismo, tornando-a forte e saudável.

De acordo com Soares (1994), Ling considerava ser a **ginástica** um conteúdo, de concepção anátomo-fisiológica, que alcançaria seus diferentes fins médico-higienistas.

Assim, dividia a ginástica em:

- *pedagógica*: todas as pessoas poderiam praticar para se assegurar a saúde;
- *militar*: incluía a ginástica pedagógica, além de exercícios militares como o tiro e a esgrima;
- *médica e ortopédica*: baseada na ginástica pedagógica, procurando eliminar vícios e curar certas doenças;
- *estética*: baseada na ginástica pedagógica, completada pela dança e movimentos suaves, visando a beleza do corpo (Marinho, s.d.).

A utilização da **ginástica** envolvia **exercícios de ordem, de pernas, de braços, de extensão da coluna vertebral, de marchas, de saltos, de abdominais**. Os aparelhos mais utilizados: **barra móvel para de exercício de suspensão e equilíbrio, cavalo de pau, plintos, carneiros, espaldares e banco sueco**.

Método Ginástico Francês

Como a França estava consolidando seus ideais da Revolução Burguesa e da Revolução Industrial, este sistema de ginástica francês não se caracterizará somente pelo desenvolvimento de militares, mais pelo desenvolvimento social, buscando assim a construção de uma nova sociedade, a sociedade burguesa.

Desse modo, a Educação Física Francesa contribuiria, através de seus determinantes biológicos, para que o discurso do poderio burguês pudesse garantir, às classes mais pobres, saúde, educação higiênica e moral, se auto afirmasse. Não havendo, pois, revoltas das grandes massas.

A **ginástica** seria, portanto, um conteúdo capaz de remediar todos os males do povo, garantindo que cada indivíduo tivesse um corpo forte e saudável para poder trabalhar e possivelmente aumentar a “sua riqueza” e a do Estado.

D. Francisco de Amorós (1770-1848) criou uma **ginástica** parecida com a de Ling na Suécia, com diferentes finalidades, tais como: civil e industrial, militar, médica e cênica (Soares, 1994).

Segundo Soares (1994), George Demeny (1850-1917) defendia uma Educação Física inovadora baseada nos métodos científicos para o homem poder economizar força muscular, mas, por outro lado, ainda continuava conservador por isolar a prática das relações sociais.

• Métodos Ginásticos Europeus no Brasil

“(...) a educação física torna-se uma salvaguarda da moralidade privada, sobretudo no momento da puberdade, nesta idade crítica, em que as forças por longo tempo armazenadas fazem, simultaneamente, a explosão de uma seiva exuberante que tende a concentrar-se sobre os órgãos da geração e que o exercício reparte por todas as partes do corpo humano, destruindo ou prevenindo, pela fadiga dos membros e pela excitação muscular, as perigosas tendências da época pubertária (...)” (Fernando de Azevedo, 1960, p.44).

A **ginástica alemã** implantou-se no Brasil na primeira metade do século XIX, decorrente das famílias alemãs que se instalaram no sul do país e ainda de soldados prussianos que aqui resolveram se fixar devido às oportunidades oferecidas (Marinho, s.d.).

Este método alemão foi consagrado oficial do exército brasileiro em 1960. Em relação às escolas primárias, Rui Barbosa combateu a implantação desse método em favor do método sueco baseado fielmente na ciência médica (Marinho, s.d.).

Rui Barbosa justificava que a ginástica deveria ser um exercício moralizador, preocupado com a regeneração da raça e com a saúde de homens e mulheres. A Educação Física Escolar com seu conteúdo **ginástico** seria capaz de desenvolver corpos saudáveis em detrimento da miséria pública do povo, tornando-se uma disciplina corporal mais adequada ao trabalho fabril (Soares, 1994).

O método francês foi oficialmente implantado no Brasil em 1921, e a **ginástica civil** de Amorós foi a mais disseminada pelo Brasil. O desenvolvimento de uma **lição de ginástica** era composto por 15 séries de exercícios, tais como: **exercícios elementares ritmados, exercícios de marchar, de correr, de saltar, de nadar, de tiro ao alvo, de esgrima, de danças militares ou de sociedade** (Marinho, 1980).

Azevedo (1960) considerava o método sueco superior ao método alemão (ou de aparelhos). Para ele, a ginástica alemã tendia a fortalecer mais os músculos dos braços e dos peitos, já o método sueco cuidava tanto dos membros superiores como inferiores; a ginástica de aparelhos (barra fixa, paralelas) prejudicava a amplitude da caixa torácica, ao contrário da sueca que contribuía para a função respiratória; na ginástica de aparelhos, o trabalho estático era predominante, já na sueca (nos exercícios de mãos livres: flexão, extensão, rotação) predominava o trabalho dinâmico que é mais vantajoso para o movimento natural; enfim, o sistema de aparelhos contribuía para o abaixamento da estatura, ao contrário do sueco que desenvolvia harmonicamente o corpo.

Azevedo (1960) ainda considerava a **ginástica francesa** completa por ser uma mistura das **ginásticas alemã e sueca**, mas para o sistema completo de Educação Física e não para o método de ginástica escolar. A ginástica de Demeny era excessivamente militar e atlética, por isso deveria ser modificada para atender à infância e às mulheres.

As mulheres, para suportar a tarefa de reprodução, deveriam fazer **exercícios físicos** mais voltados para **trabalhos manuais, jogos infantis, ginástica educativa e esportes menos violentos como a natação e a dança** (Azevedo, 1960).

Com a implantação do Estado Novo por Getúlio Vargas (1930-1945) que visava, segundo Ianni (apud Betti, 1991, p.64), “(...) *romper com a velha*

ordem social oligárquica e implantar definitivamente o Capitalismo no Brasil, introduzindo-o na civilização urbano-industrial”, o método francês definitivamente foi adotado na maioria dos estabelecimentos escolares, principalmente no ensino secundário. Este método “(...) preconiza uma Educação Física orientada pelos princípios anátomo-fisiológicos, visando o desenvolvimento harmônico do corpo, na idade adulta a manutenção e melhoria do funcionamento dos órgãos” (Betti, 1991, p.75).

O **trabalho físico** empregado nas escolas, contido neste método, consistia em **jogos, flexionamentos, exercícios educativos, aplicações (marchar, trepar, saltar, levantar e transportar, correr, lançar, atacar e defender-se), esportes individuais e coletivos** (Betti, 1991).

Para o Estado, de acordo com Betti (1991), a prática desses exercícios físicos seria uma forma de educar as massas para a aceitação passiva do sistema ideológico então implantado, garantindo assim a melhoria e o aperfeiçoamento da raça brasileira, ideais da Eugenia, prevenindo enfermidades, revigorando energias orgânicas, além de, ao despertar também qualidades morais e espírito de disciplina, desenvolver integralmente o organismo.

Mesmo para a elite, a prática do exercício físico seria importante para a educação do corpo, desenvolvendo assim os órgãos dos sentidos, os preceitos da elegância. Os conteúdos da Educação Física abordados nessas escolas da elite seriam o canto e a dança para as meninas e o salto, carreira, natação, equitação, esgrima e mesmo a dança para os meninos (Soares, 1994).

Foi criada a Escola Superior de Educação Física que especializava instrutores militares para aplicarem a Educação Física nas escolas, enquanto não se diplomassem profissionais civis da área.

Em 1932, foi publicado o “Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova” que fez com que reformas no ensino fossem efetuadas, lideradas pelos escolanovistas.

Azevedo (1931), participante deste manifesto e defensor dessa escola nova, acreditava que a educação física “encaixar-se-ia” nestas novas idéias educacionais. Como esta escola nova era a escola do movimento, da saúde, da moralidade, precisava-se desenvolver entre os alunos hábitos higiênicos e o gosto pelo enrijecimento dos músculos, princípios primordialmente presentes nos conteúdos da Educação Física da época.

Entretanto, já na década de 40, a busca pela eugenia, higiene, preparação militar e nacionalismo presentes na Educação Física foi perdendo seu valor e o que importava tanto para educadores, militares quanto para o Estado, que já se encontrava no período de uma “democratização populista” com a deposição de Vargas em 1945, era o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, “sob os moldes da tutela autoritária” (Betti, 1991).

Sendo assim, necessitava-se formular um novo modelo de Educação Física para o país que abordasse, então, conteúdos compatíveis com sua política, sua economia e sua sociedade.

1.2 – Abordagem dos conteúdos da Educação Física Escolar no Movimento Esportivo

Após a Segunda Guerra Mundial, com o fim da ditadura do Estado Novo no Brasil, passando pela renúncia de Jânio Quadros, outras tendências educacionais surgem e a Educação Física busca afirmar-se, desenvolvendo um conteúdo que pudesse responder às exigências do país.

O país passava agora por uma “democratização populista”, e com uma economia que enfatizava a industrialização e uma política desenvolvimentista do governo Kubitschek, reivindicações populares, de líderes sindicais, de

intelectuais e até mesmo de políticos pressionaram o Estado a uma descentralização e a uma expansão das escolas públicas principalmente secundárias, vistas como possibilidade de ascensão social para a classe média (Betti, 1991).

Em relação à Educação Física, foi reivindicada, em especial pelas escolas particulares, a transformação desta de prática ineficaz em atraente e proveitosa. Em 1955, Centros de Educação Física foram criados pelo Ministério da Educação e Saúde Pública (MES) para que sua prática fosse realmente concretizada. Em 1961, incluiu-se na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) a obrigatoriedade para os cursos primário e médio (Betti, 1991).

Desse modo, o método francês foi questionado. Para Costa (apud Betti, 1991, p.95), a Educação Física deveria considerar a natureza psíquica do indivíduo para a realização de um trabalho: *“Uma criança não poderá ter os mesmos objetivos de um adulto; não interpretará os exercícios da mesma maneira que este último, mesmo porque o grau de atenção da criança é diferente”*.

Já que a educação envolvia um processo de evolução integral (físico, moral e intelectual), segundo Silva (apud Betti, 1991), a Educação Física não poderia ficar limitada à unilateralidade dos conhecimentos tanto anatômicos, fisiológicos quanto psicológicos, mas deveria ser encarada como social-educativa (Colombo apud Betti, 1991).

Segundo Colombo (apud Betti, 1991), o **esporte** seria um conteúdo abordado pela Educação Física que contribuiria para estimular a competição entre os participantes, desenvolver a solidariedade, características estas presentes na própria sociedade.

Sendo assim, sob forte influência da cultura européia (principalmente a francesa que criou o método “Educação Física Desportiva Generalizada”), o professor Augusto Listello difundiu no Brasil o “Método Desportivo

Generalizado”, incorporando ao conteúdo da Educação Física Escolar o **esporte**, com ênfase no lúdico (Betti, 1991).

O **jogo esportivo** tornou-se um meio privilegiado por proporcionar prazer entre os alunos. Assim, não mais como obrigação, praticariam exercícios físicos descobrindo, por si próprios, suas aptidões e seus gostos, trabalhando ainda a cooperação e a coletividade para a vida que também é um jogo de competição.

Segundo Listello (apud Betti, 1991, p.98), os objetivos do Método Desportivo Generalizado eram:

- “ - iniciar nos diferentes esportes;
- orientar para as especializações através do desenvolvimento e aperfeiçoamento das atitudes e gestos;
- desenvolver o gosto pelo belo, pelo esforço e performance; e provocar as necessidades de higiene”.

De acordo ainda com Listello (apud Betti, 1991, p.98), a aula de “Educação Física Desportiva Generalizada” possuía 4 partes:

“1ª) Exercícios de aquecimento, com deslocamentos base de pequenas corridas e marchas em cadências variadas;

2ª) Exercícios de flexibilidade e desenvolvimento muscular, visando dar maior amplitude às articulações, desenvolver a elasticidade muscular e dar consciência da boa atitude;

3ª) Exercícios de agilidade e *cram*, objetivando dar ao praticante maior controle corporal e confiança em si mesmo, compreendendo exercícios em aparelhos (barras, escada, espaldar, etc.), transposição de obstáculos difíceis, saltos

em profundidade e natação (mergulhos e salvamentos);

4ª) Exercícios esportivos, dirigidos à iniciação, especialmente na forma de jogos que evoluem de acordo com as necessidades e a idade dos indivíduos”.

As estratégias de jogo propunham: forma de jogo (as regras esportivas não são tratadas com importância), forma coletiva de trabalho, jogo desportivo e jogo dirigido (imposição de regras, técnicas e táticas esportivas) (Listello apud Betti, 1991).

Em razão da Revolução de 1964, o novo regime militar buscou adequar o sistema educacional ao modelo econômico de concentração de renda e internacionalização e à política de controle, de centralização, de modernização da administração pública e de combate ao protesto social.

Preocupado com a qualificação do trabalho e com o preparo consciente do exército e da cidadania, através de convênios com universidades norte-americanas, o governo brasileiro fez uma Reforma Universitária, liberando acesso ao ensino superior para a classe média e ainda criando cursos profissionalizantes médios. A massificação do ensino superior proporcionou uma crescente formação de professores de Educação Física no país (Betti, 1991).

Nos ensinos de 1º e 2º graus, o objetivo fundamental da Educação Física passou a ser a aptidão física para assim combater a sedentariedade da vida moderna, prevenir doenças e capacitar para o exercício profissional.

Desse modo, foi tamanha a influência do **esporte** no sistema escolar que não havia mais o esporte da escola, mas o esporte na escola, por se estender à escola o esporte olímpico e o sistema desportivo nacional e internacional. Transformando, pois, o professor-instrutor e o aluno-recruta em professor-treinador e aluno-atleta (Coletivo de Autores, 1992).

Em 1976, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) (apud: Betti, 1991, p.109), criou uma Política Nacional de Educação Física e Desportos, até então inexistente, que considerava o esporte:

“(...) um dos mais valiosos elementos de apoio à formação do homem e de coesão nacional e social (...) um dos instrumentos utilizados pelo estado e pela comunidade para a solução de problemas atuais, gerados pela moderna sociedade industrial (...)”.

Assim sendo, o sistema piramidal de Educação Física é gestado no Brasil e o conteúdo da Educação Física a ser ensinado nas escolas passa a ser canalizado para o **esporte de alto rendimento**, tendo como intermediário o **esporte de massa**. Então, a Educação Física Escolar passa a ser esportivizada, buscando, dessa maneira, a formação e a revelação de atletas. Estímulo a competições esportivas escolares foi admitido com grande frequência.

Segundo esta Política Nacional da Educação Física e Desportos, o esporte seria um meio do país ganhar prestígio internacional, relações de poder, possibilitar a ascensão do talento esportivo do atleta e, claramente, seu nível de renda por se tornar um profissional do esporte e, ainda, proporcionar consequentemente estímulos à formação de novos atletas, através do espetáculo da competição. Portanto, o esporte transformaria o praticante em um assíduo defensor do manipulador, pacificador e modelador sistema ideológico então vigente.

1.3 – Abordagem dos conteúdos da Educação Física Escolar no Movimento da Psicomotricidade

Dada uma maior importância à formação de profissionais, confirmando este dado através de inúmeras faculdades criadas na década de 70, a preocupação com o tratamento pedagógico da Educação Física na escola foi relegado a segundo plano. Devido a estas circunstâncias, a Educação Física passou por uma crise de identidade.

Como foram detectadas deficiências na prática da Educação Física de 5ª à 8ª séries e inexistência da mesma de 1ª à 4ª séries, devido ao rápido aumento de cursos de Educação Física e à desqualificação dos profissionais, procurou-se expandir a Educação Física no ensino de 1º grau, implantar programas de atividades para a pré-escola e aprimorar cursos de formação de professores de Educação Física. Desse modo, a Educação Física Escolar seria caracterizada por desenvolver conteúdos que respeitassem o crescimento e desenvolvimento da criança, abordando assim seus aspectos cognitivos, afetivos e motores (Betti, 1991).

Um modelo de subsistemas foi proposto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), integrando a Educação Física ao processo de educação, dividindo o esporte em 3 dimensões: **esporte-educação** (praticado na escola tendo por objetivo integrar o indivíduo à autonomia, à democracia e à participação), **esporte-participação** (praticado formal ou informalmente no espaço fora das obrigações da vida diária) e **esporte-performance** (praticado para a participação em competições esportivas) (Betti, 1991).

O **esporte-participação** foi um meio que os governantes acharam para convencer a classe popular de que o desenvolvimento econômico, promulgado na fase do “milagre”, na quase certa abertura econômica e democratização do país, tinha alcançado o campo social, permitindo assim que todo povo tivesse acesso às atividades físicas (Castellani Filho, 1994).

Segundo a Secretaria de Educação Física e Desportos (SEED) (apud Betti, 1991, p.121), a Educação Física Escolar seria considerada um direito de todos, definida como:

“(...) um instrumento de educação integral e permanente para um melhor desenvolvimento do indivíduo dentro dos aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores, em consonância com as características e peculiaridades culturais e regionais da população”.

Assim, ao ensino de 1ª à 4ª séries, a Educação Física deveria enfatizar a educação psicomotora; ao ensino de 5ª à 8ª séries, buscaria desenvolver as qualidades físicas básicas e iniciar as habilidades esportivas; e ao ensino de 2º grau, contribuiria para o aprimoramento das potencialidades físicas, morais e psíquicas do aluno (Betti, 1991).

Como o desenvolvimento da criança deveria abordar os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, a Psicomotricidade surgiu como um movimento na Educação Física Escolar.

Segundo Jacques Chazaud (1976),

“A Psicomotricidade consiste na unidade dinâmica das atividades, dos gestos, das atitudes e das posturas; enquanto sistema expressivo, realizador representativo do ‘ser-em-situação’ e da ‘coexistência’ com outrem”.

A Psicocinética é uma variante da Psicomotricidade. Jean Le Boulch (apud Coletivo de Autores, 1992, p.55), “... *ênfatisa que a ‘Psicocinética’ não*

é um método de Educação Física e, sim, uma teoria geral do movimento que permite utilizá-lo como meio de formação".

Portanto, dentro dessa corrente, o discurso e a prática da Educação Física passam a valorizar o processo de aprendizagem em detrimento da execução de gesto técnico isolado, negando, pois, a especificidade da Educação Física, já que consideram alienantes os elementos dos conteúdos **esporte e ginástica** (Soares, 1996).

De acordo com Saviani (apud Coletivo de Autores, 1992), o movimento humano foi instrumentalizado como meio de formação, tomando a transmissão de conhecimentos, primordiais geralmente no processo educativo das escolas, secundarizada.

Complementando ainda este Movimento da Psicomotricidade, apresentar-se-á, a seguir, as abordagens Construtivista e Desenvolvimentista da Educação Física que seguem esta corrente.

Abordagem Construtivista da Educação Física

A intenção desta abordagem construtivista, segundo Freire (1997) é fazer com que o aluno trabalhe seus esquemas de assimilação e acomodação. Para ele, a criança, ao ativar seu esquema de assimilação, tem uma atividade motora particular que é acionada e, quando esta é adaptada à nova situação, pode ser modificada, acomodando-se.

Freire (1997) acredita na manifestação de esquemas motores e não na padronização dos movimentos. Segundo ele, os esquemas motores permitem que se organizem movimentos pelo aluno dependendo, pois, dos aspectos biológicos, psicológicos e das condições ambientais em que vive, já que *"(...) parte do que ele precisa para viver não está nele, mas no mundo fora dele"* (Freire, 1997, p.23).

Desse modo, ao se considerar a atividade motora um meio de adaptação ao mundo, pode-se, segundo Piaget (apud Freire, 1997), dividir o desenvolvimento infantil em vários períodos.

O primeiro período é o **sensório-motor** que se estende desde o nascimento até o surgimento da linguagem (por volta dos 2 anos), sendo o responsável pelos reflexos, pelas organizações das percepções e da inteligência. O período **pré-operatório** dá-se na primeira infância (2 aos 6/7 anos) e é neste período que a criança incorpora símbolos, podendo exprimir através deles aspectos do corpo. O período **operatório concreto** vai dos 6/7 anos aos 10/12 anos e é o responsável pelo início da cooperação e do raciocínio lógico. O último período é o **operatório-formal** que vai da adolescência até a entrada na vida adulta, sendo que, neste período, o sujeito vai se interessando por problemas hipotéticos (Freire, 1997).

Então, pode-se entender que, de acordo com esta abordagem, os conteúdos da Educação Física Escolar devem respeitar o desenvolvimento motor da criança. As habilidades motoras devem ser desenvolvidas partindo do aprendizado de movimentos mais simples para os mais complexos, para que depois possam ser desenvolvidas aquisições intelectuais e sociais.

Freire (1997) defende uma Educação Física que utiliza seus conteúdos para seu próprio fim, não como um meio para ensinar outras disciplinas.

Portanto, ao desenvolver esses conteúdos, precisa-se respeitar o universo cultural dos alunos, buscando explorar ao máximo seus próprios conhecimentos sobre a Educação Física. Assim, interagindo com o meio, na procura de soluções para os obstáculos impostos, possam gradativamente realizar tarefas mais elaboradas, contribuindo, pois, para o planejamento de conhecimentos também mais elaborados.

Abordagem Desenvolvimentista da Educação Física

Na abordagem desenvolvimentista, Tani (1988) defende uma Educação Física que respeite o desenvolvimento hierárquico motor do aluno. Assim, deve-se primeiramente desenvolver as **habilidades básicas (correr, saltar, chutar...)** desse aluno para que, quando estas atingirem um padrão de maturação, em que a formação de estruturas estará cada vez mais organizada e complexa, ele possa estar apto a adquirir as habilidades específicas, tais como as **habilidades esportivas**. A aprendizagem dessas habilidades esportivas, quando orientadas adequadamente, promovem o desenvolvimento afetivo-social, cognitivo e ainda o desenvolvimento da condição cárdio-respiratória.

Portanto, Tani (1988) considera que o processo de ensino-aprendizagem da habilidades motoras deva respeitar a capacidade de processamento dos alunos para que, a um prazo natural do desenvolvimento motora de cada um destes alunos, possa-se esperar performances bem-sucedidas.

1.4 – Abordagem dos conteúdos da Educação Física Escolar no Movimento da Cultura Corporal

O Movimento da Cultura Corporal busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas. Ao contrário da tendência biologicista que busca desenvolver a aptidão física, através do esporte que permite que os

exercícios de atividades corporais atinjam o máximo rendimento de sua capacidade física (Coletivo de Autores, 1992).

Desse modo, o aluno terá a possibilidade de compreender que os conteúdos da Educação Física propostos pela Cultura Corporal são atividades institucionalizadas, produzidas ao longo da história humana. Isto pode instigar o aluno a criar outras atividades que, futuramente, poderão ser institucionalizadas (Coletivo de Autores, 1992).

Segundo ainda Coletivo de Autores (1992), a reflexão da Cultura Corporal na Educação Física contribui para que as camadas populares compreendam a realidade natural e social, lutem pelos seus direitos como a liberdade de expressão e dos movimentos, a solidariedade, a cooperação, objetivando uma transformação estrutural da sociedade.

É importante, sobretudo, que o aluno seja capaz de entender a história da organização e normatização escolares para, dentro de projeto político pedagógico, lutar pela sua transformação e orientar uma ação revolucionária dos homens, como discursa Marilena Chauí numa palestra proferida em Recife, 1991 (apud Coletivo de Autores, 1992, p.43):

“DESESTABILIZAR, ESTRUTURAR, CONVENCER, CONSOLIDAR concepções práticas e ideológicas que delimitam o contexto sócio-histórico, confrontando-as com outras que a elas se opõem, buscando competência e objetividade para levar à frente este projeto de forma a materializá-lo, explicitando assim a conquista de outra qualidade de vida para os homens, entendidos enquanto sujeitos históricos e construtores de seu próprio processo de humanização”.

Portanto, esta visão histórico-crítica da Educação deixa a entender que o movimento privilegiado na Educação tem uma dimensão humana, além de biológica e orgânica, porque é um fator cultural já que o homem é um ser eminentemente cultural (Castellani Filho, 1994).

Uma compreensão consciente do corpo humano possibilita que se compreendam “(...) *os signos tatuados em seu corpo pelos aspectos sócio-culturais de momentos histórico-determinantes*”. Compreendendo “(...) *o significado desse discurso (...) é possível fazer parte do (...) processo de construção do seu tempo*” (Castellani Filho, 1994, p.221).

Dentro desse Movimento da Cultura Corporal, vários autores buscaram refletir sobre a Educação Física desenvolvendo diferentes abordagens, tais como: a Crítico-superadora, a Sociológica e a Antropológica.

Em vista disso, passar-se-á, em seguida, a apresentar os conteúdos destas abordagens citadas, buscando sucintamente transmitir a idéia principal defendida por cada uma delas.

Abordagem Crítico-superadora da Educação Física

Segundo Coletivo de Autores (1992), os conteúdos da Educação Física dentro desta abordagem devem expressar um significado para os alunos, a fim de relacioná-los com a realidade de suas próprias vidas. Nestes conteúdos, discussões a respeito de problemas sócio-políticos devem ser enfatizadas para que juntos professores e alunos possam construir projetos políticos para as transformações sociais.

Ao se relacionar conteúdos, deve-se procurar adequar os instrumentos teóricos com os práticos, de acordo com a realidade escolar (Coletivo de Autores, 1992).

Esta pedagogia crítico-superadora defende a organização de quatro ciclos de escolarização, sendo os conteúdos tratados simultaneamente. No

primeiro ciclo (pré-escola até 3ª série) o aluno começa a organizar a identidade dos dados da realidade que se encontram de forma difusa, com a ajuda do professor. No segundo ciclo (4ª à 6ª séries) o aluno inicia sua sistematização ao conhecimento, conseguindo fazer representações de seu pensamento nos dados da realidade. No terceiro ciclo (7ª à 8ª séries) essa sistematização do conhecimento é ampliada e o aluno conscientemente consegue reconstruir a atividade teórica em seu pensamento para poder discursá-la. E, finalmente, no quarto ciclo (1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio) a sistematização do conhecimento é aprofundada e o aluno começa a compreender e explicar que os objetos possuem propriedades comuns (Coletivo de Autores, 1992).

Desse modo, os conteúdos da Educação Física não são transmitidos aos alunos de acordo com a seriação, mas sim “(...) *organizados, sistematizados e distribuídos dentro de tempo pedagogicamente necessário para a sua assimilação*” (Coletivo de Autores, 1992, p.64).

No tema **jogo** deve-se buscar selecionar seus próprios conteúdos, respeitando a ludicidade da comunidade em que o aluno está inserido, mostrando ainda a ele jogos de outras sociedades. No conteúdo **esporte** deve-se incentivar o aluno a pensá-lo num “contexto sócio-econômico-político-cultural”, para assim poder criticá-lo e assegurar o direito à sua prática. No conteúdo **capoeira** deve-se resgatar sua historicidade cultural e política. No conteúdo **ginástica** sua evolução, que passa pelas técnicas rústicas e chega até as técnicas aprimoradas, deve ser pensada para os diferentes ciclos. No conteúdo **dança** busca-se desenvolver uma disponibilidade corporal para que o aluno varie suas formas de execução e expressão das diferentes danças e, quando este conseguir compreender o significado da dança, passa-se ao desenvolvimento formal da técnica (Coletivo de Autores, 1992).

Portanto,

“(...) os conteúdos da cultura corporal a serem apreendidos na escola devem emergir da realidade dinâmica e concreta do mundo do aluno. Tendo em vista uma nova compreensão dessa realidade social, um novo entendimento que supere o senso comum, o professor orientará, através dos ciclos, uma nova leitura da realidade pelo aluno, com referências cada vez mais amplas” (Coletivo de Autores, 1992, p.87).

Abordagem Sociológica da Educação Física

Betti (1991) defende um modelo sociológico para que os conteúdos da Educação Física sejam desenvolvidos.

Por sua vez, considera ser um sistema capaz de fazer com que a sociedade mude sua estrutura para que esta se adapte às necessidades sociais. Então, a Educação como a Educação Física tornam-se um fator de mudança na sociedade.

Portanto, para ele, os conteúdos da Educação Física devem se adequar aos alunos e não estes aos conteúdos, denominando-se, pois, de conteúdos não-formais. Estes conteúdos não-formais caracterizam-se pela “(...) adaptabilidade às características e necessidades do aluno, com modificação dos padrões de movimento, regras e materiais das atividades institucionalizadas e criação de novas atividades”(Betti, 1991, p.140).

Abordagem Antropológica da Educação Física

Daolio (1995) defende uma Educação Física que aborde seus conteúdos culturalmente, pois, se os corpos foram construídos diferentemente em cada sociedade, num determinado momento histórico, sem dúvida estes conteúdos também foram criados por uma dada sociedade que valorizava estes movimentos corporais.

Para Daolio (1995), o professor não pode se esquecer que trabalha num ambiente cultural e os conteúdos que procura desenvolver com os alunos, seres sociais, também são aqueles que fazem parte dessa cultura (apud: Daolio, 1995).

É preciso, ao sugerir o desenvolvimento dos conteúdos na Educação Física, reconhecer o repertório corporal que cada aluno trás para a escola, pois não há melhor ou pior técnica, se não for explicitado o objetivo.

De acordo com Daolio (1995), para se adequar o ensinamento das habilidades motoras aos alunos, necessita-se considerar culturalmente suas práticas, já que estes alunos também aprendem na sociedade na qual estão inseridos técnicas sociais.

Portanto, segundo os estudos antropológicos de Daolio (1995), a Educação Física deve buscar reconhecer as diferenças físicas e culturais dos alunos que a praticam, para que, sem preconceitos, todos possam participar dela.

Posicionamento frente às abordagens apresentadas

Tendo a oportunidade de conhecer professores que dedicaram realmente as suas vidas a fim de poderem mostrar o verdadeiro e rico valor da Educação

Física, sinto-me privilegiada e responsável em poder estar transmitindo aos meus leitores tudo aquilo que aprendi.

Estes 4 anos na Faculdade de Educação Física da UNICAMP fizeram-me refletir a respeito da situação da Educação Física Escolar.

Por estar sempre em contato com escolas, professores e alunos, posso dizer que a Educação Física Escolar ainda está perdida no meio de tantas teorias pedagógicas que vêm cercando-a nestas últimas décadas. Isto se faz não em decorrência desses desenvolvimentos pedagógicos, mas pela falta de seriedade com que é tratada a disciplina Educação Física por parte dos entes poderosos.

Desse modo, gostaria de poder estar contribuindo para que não apenas profissionais da área, mas todos meus leitores parassem, pensassem e depois refletissem sobre a Educação Física, para assim poderem ter a capacidade de lutar por uma Educação Física que realmente atenda às necessidades suas, dos seus alunos e também da sociedade e não da pequena elite.

Gostaria muito que os caminhos se abrissem para meus leitores, ao conhecerem um pouquinho da História da Educação Física, instigando neles a vontade de conhecer e compreender criticamente cada vez mais esse processo histórico.

Conseguido este mérito, gostaria que cada um, educadores ou profissionais de outras áreas, se auto-avaliasse para poder, então, discutir sobre seus trabalhos e verificar se realmente estão beneficiando a quem deles os utiliza.

A partir daí, seria de extrema importância que pudessem optar por continuar tal trabalho desenvolvido ou por buscar novas fontes que possam preencher a carência descoberta.

Como vivi parte do processo que aqui discorri, gostaria não de ser influência para os leitores, mas de poder estar posicionando-me frente a estas abordagens da Educação Física que tive a oportunidade de estudar.

Assim, o Movimento da Cultura Corporal na Educação Física influenciou-me por considerar ser humano não apenas um ser biológico, mas, acima de tudo, um ser social e cultural. Desse modo, propõe que as atividades nas aulas de Educação Física representem as expressões corporais do mundo aonde seus alunos estão inseridos. Além disso, busca contribuir para um sociedade mais crítica perante a realidade social em que se vive.

As abordagens Crítico-superadora, Sociológica e Antropológica somente têm a contribuir para que a Educação Física torne-se uma disciplina tão valorizada quanto merece e que ainda melhor atenda às necessidades dos alunos. Estas abordagens complementam-se, já que cada uma dá maior relevância a um dado aspecto, seja ele cultural, social, de forma mais ou menos crítica para a superação dos objetivos e dos conteúdos que se defendiam nos movimentos criados no passado.

Capítulo 2 – A Importância da Educação Física e a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Educação Física no Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries¹

Freire (1997) considera as atividades corporais indispensáveis às crianças que se encontram na fase escolar de Ensino Fundamental, não somente pelas suas relações com o mundo, mas pela compreensão destas.

Afirma que esta atividade corporal é a responsável pela ligação da atividade simbólica, que, segundo ele, são as representações mais solicitadas pela escola, ao mundo concreto com o qual a criança relaciona-se. Dessa maneira, as ações corporais intermediam a passagem do mundo concreto à representação mental.

Portanto, quando os conteúdos da Educação Física são transmitidos aos alunos do Ensino Fundamental, representando um significado para eles, estes passam a interagir com esses conteúdos, podendo, então, experienciá-los corporalmente.

Assim sendo, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, organizados pelo Ministério da Educação e Desportos, foram propostos para a valorização da importância da Educação Física nas escolas de Ensino Fundamental e para que esta área de conhecimento humano seja integrada, concretamente, no processo pedagógico das escolas. Desse modo, poder-se-ia garantir que todos os alunos tenham acesso à Cultura Corporal de Movimento (Brasil, 1998).

A seguir, então, buscar-se-á fazer um “apanhado” geral acerca dos objetivos, conteúdos e formas de avaliação da Educação Física no Ensino Fundamental, principalmente de 5ª à 8ª séries (séries estas estudadas nesta

¹ Transcreveremos a seguir as idéias contidas nos documentos dos PCNs com o objetivo de facilitar o leitor para os conteúdos, objetivos e avaliações referentes à Educação Física. A idéia de colocar na íntegra no corpo do texto é de incluir os temas mais atuais e construir uma visão abrangente dos compromissos formais da Educação Física Escolar atual. Com isso, melhorar a discussão sobre os conteúdos da Educação Física.

monografia), segundo os PCNs: Educação Física, de 5ª à 8ª séries (Brasil, 1998), procurando ainda dar início a críticas construtivas a respeito desses documentos.

2.1 – Objetivos do Ensino Fundamental segundo os PCNs de Educação Física

Segundo os PCNs: Educação Física (Brasil, 1998, p.4), os objetivos que devem ser alcançados pelos alunos no Ensino Fundamental são:

- “- compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, bem como aspectos sócio-culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as

interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer o próprio corpo e cuidar dele, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação”.

O Ensino Fundamental busca fazer com que o aluno seja capaz de inserir-se na sociedade em que vive, formando-se um cidadão com direitos e deveres políticos, sociais e civis.

Assim, pode tornar-se um indivíduo crítico frente às discriminações e às opressões, solidário, respeitador, responsável, criativo, confiante e valorizador de uma boa qualidade de vida.

Entretanto, segundo CBCE² (Org.) (1997), estes objetivos, dentro de uma lógica piagetiana, trabalham todas as capacidades que devem ser desenvolvidas no Ensino Fundamental, porém não incorporam aspectos de desenvolvimento social, ignorando a questão dos valores sociais que faz parte do instrumento de dominação e controle presentes nas manifestações da cultura corporal. Desse modo, passam a reproduzir propostas de ensino.

Portanto, ainda de acordo com o CBCE (Org.) (1997), os objetivos defendidos pelos PCNs nada mais são do que pontos de partida para que as escolas formem seus alunos da maneira que desejem.

2.2 – Objetivos do Ensino Fundamental para a Educação Física segundo os PCNs de Educação Física

Os PCNs de Educação Física dividem o Ensino Fundamental em quatro ciclos: primeiro ciclo corresponde às 1ª e 2ª séries; segundo ciclo vai de 3ª à 4ª séries; no terceiro ciclo incluem-se 5ª e 6ª séries; e, finalmente, no quarto ciclo, 7ª e 8ª séries.

Segundo os PCNs: Educação Física (Brasil, 1998, p.63), os objetivos que devem ser alcançados pelo alunos de Educação Física ao final do Ensino Fundamental são:

- “- participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprios e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;

² CBCE: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Ver Referências Bibliográficas.

- repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento;
- conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
- reconhecer como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva;
- solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- conhecer, organizar e intervir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer,

reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida”.

Assim, pode-se observar que a Educação Física no Ensino Fundamental deve ter a capacidade de fazer com que seus alunos participem de atividades corporais, a fim de buscarem o respeito sobre si mesmos e sobre os outros, de lutarem contra a violência, de valorizarem as manifestações culturais do Brasil, de reivindicarem transformações sociais (como: condições dignas de trabalho e melhores qualidades de vida) através do exercício de resoluções de problemas, de criticarem os padrões de beleza impostos pela mídia e, ainda, de desenvolverem um espírito de autonomia.

Sendo assim, os objetivos dos PCNs para a área de Educação Física acabam articulando-se com os objetivos gerais do Ensino Fundamental, evidenciando um relacionamento entre sala de aula e os PCNs de controle ideológico (CBCE (Org.), 1997).

2.3 – Objetivos da Educação Física de 5ª à 8ª séries (terceiro e quarto ciclos) segundo os PCNs de Educação Física

De acordo com os PCNs: Educação Física (Brasil, 1998, p.89), os objetivos que os alunos de Educação Física de terceiro e quarto ciclos devem almejar são:

- “- Participar de atividades de natureza relacional, reconhecendo e respeitando suas características físicas e de desempenho motor, bem como a de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou

sociais. Apropriar-se de processos de aperfeiçoamento das capacidades físicas, das habilidades motoras próprias das situações relacionais, aplicando-os com discernimento em situações-problema que surjam no cotidiano;

- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática dos jogos, lutas e dos esportes, buscando encaminhar os conflitos de forma não-violenta, pelo diálogo, e prescindindo da figura do árbitro. Saber diferenciar os contextos amador, recreativo, escolar e o profissional, reconhecendo e evitando o caráter excessivamente competitivo em quaisquer desses contextos;
- Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura despojada de preconceitos ou discriminações por razões sociais, sexuais ou culturais. Reconhecer e valorizar as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade decorrentes, inclusive, dessas mesmas diferenças culturais, sexuais e sociais. Relacionar a diversidade de manifestações da cultura corporal de seu ambiente e de outros, com o contexto em que são produzidas e valorizadas;
- Aprofundar-se no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas posturas e atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para melhoria de suas aptidões físicas. Aprofundar as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência por meio do planejamento e sistematização de suas práticas corporais. Buscar informações para seu aprofundamento teórico de forma a construir e adaptar

alguns sistemas de melhoria de sua aptidão física;

- Organizar e praticar atividades corporais, valorizando-as como recurso para usufruto do tempo disponível, bem como ter a capacidade de alterar ou interferir nas regras convencionais, com o intuito de torná-las mais adequadas ao momento do grupo, favorecendo a inclusão dos praticantes. Analisar, compreender e manipular os elementos que compõem as regras como instrumento de criação e transformação;
- Analisar alguns dos padrões de beleza, saúde e desempenho presentes no cotidiano, e compreender sua inserção no contexto sócio-cultural em que são produzidos, despertando para o senso crítico e relacionando-os com as práticas da cultura corporal de movimento;
- Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma; bem como reivindicar locais adequados para a promoção de atividades corporais e de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida”.

Praticamente, estes são os objetivos não apenas dos terceiro e quarto ciclos, mas os objetivos capazes de serem desenvolvidos pela Educação Física até o final do Ensino Fundamental.

A busca de autonomia, da criticidade, da solidariedade, de melhor qualidade de vida e da melhora da aptidão física são os objetivos primordiais desses ciclos.

Observa-se, pois, que os PCNs de Educação Física acabam desenvolvendo todas estas argumentações, partindo de um única abordagem (CBCE (Org.), 1997).

Assim, ao analisar esses objetivos, percebe-se que esta abordagem de concepção construtivista, defendida pelos PCNs, é desenvolvida de maneira tão superficial que acaba misturando termos de várias abordagens, tais como: desenvolvimento motor, capacidades físicas, habilidades motoras, higiene e aptidão física; contribuindo para a construção de uma verdadeira “salada mista”.

2.4 – Conteúdos da Educação Física de 5ª à 8ª séries (terceiro e quarto ciclos) segundo os PCNs de Educação Física.

Os PCNs: Educação Física (Brasil, 1998, p.91) organizam os conteúdos da Educação Física em três blocos a serem desenvolvidos durante todo o Ensino Fundamental: conhecimento sobre o corpo; esportes, jogos, lutas e ginásticas; e atividades rítmicas e expressivas. Desse modo, buscam bases na Cultura Corporal do Movimento para o desenvolvimento desses conteúdos.

Dentro desses blocos, consideram-se as categorias de conteúdo que se apresentam como: categoria conceitual (princípios, conceitos), procedimental (ligada ao fazer) e atitudinal (valores e atitudes); sendo os conteúdos conceituais e procedimentais agrupados em um único item.

Então, a seguir, serão desenvolvidas as respectivas categorias de conteúdo abordando os três blocos de conteúdo:

- “ATITUDES: Conhecimento sobre o corpo;
Esportes, jogos, lutas e ginásticas;
Atividades rítmicas e expressivas:
- Predisposição para responsabilizar-se pelo desenvolvimento e manutenção de suas capacidades físicas (resistência aeróbica, força, velocidade, flexibilidade);
- Predisposição para conhecer a sua própria postura comprometendo-se com a

utilização dos conhecimentos obtidos sob o tema, responsabilizando-se pelo registro do processo e a avaliação do trabalho;

- Valorização dos efeitos que as práticas corporais e hábitos saudáveis exercem sobre a aptidão física e a qualidade de vida;
- Predisposição para aplicar os princípios que regem a melhora das habilidades: qualidade e quantidade;
- Valorização dos efeitos que, para as condições de saúde e qualidade de vida, têm a prática habitual de atividades desportivas;
- Disposição favorável para a superação de limitações pessoais;
- Aceitação de que o competir com os outros não significa rivalidade, entendendo a oposição como estratégia do jogo e não como uma atitude frente aos demais;
- Predisposição para vivenciar e aplicar os conceitos técnicos e táticos adquiridos;
- Predisposição para participar em jogo esportivo, recreativo, ginásticas, lutas e atividades rítmicas e expressivas;
- Predisposição para criar, transformar e adaptar regras na criação de jogos e atividades que dêem prioridade à inclusão de todos;
- Reconhecimento e valorização de atitudes não discriminatórias quanto à habilidade, sexo ou outras, como conduta eficiente para inclusão de todos nas práticas da cultura corporal de movimento;
- Valorização dos jogos recreativos e das danças populares como forma de lazer e integração social;
- Cooperação e aceitação das funções atribuídas dentro do trabalho em equipe (nos jogos, coreografias, mímicas etc.);

- Predisposição para aplicar os fundamentos adquiridos e os recursos disponíveis na criação e adaptação de jogos, danças e brincadeiras (mímicas e representações), otimizando o tempo de lazer;
- Valorização da cultura corporal de movimento como parte do patrimônio cultural da comunidade;
- Reconhecimento e valorização da aplicação dos procedimentos para a prática segura. Responsabilidade para aplicar formas de auxílio e segurança aos colegas durante as execuções das práticas da cultura corporal;
- Valorização e respeito pelas sensações e emoções pessoais e as dos colegas;
- Respeito ao limite pessoal e ao limite do outro;
- Respeito à integridade física e moral do outro;
- Predisposição em cooperar com o colega ou grupo nas situações de aprendizagem.

CONCEITOS E PROCEDIMENTOS:

Conhecimentos sobre o corpo:

- Identificação das capacidades físicas básicas:
 - análise do grau de implicação das diferentes capacidades em uma determinada atividade física.
- Condicionamento físico e desenvolvimento das capacidades físicas:
 - conceitos, princípios e sistemas para o seu desenvolvimento, abordando o nível das capacidades físicas pessoais para a aplicação concreta de sistemas de desenvolvimento dessas capacidades, segundo necessidades e características individuais.
- Identificação das funções orgânicas relacionadas com a atividade motora:
 - contração muscular: tensão e relaxamento;

- circulação cardiovascular: frequência cardíaca;
- capacitação de oxigênio: frequência respiratória;
- utilização de algumas relações (frequência cardíaca e respiratória) como indicadores da intensidade e do esforço.
- Conhecimento dos efeitos da atividade física sobre o organismo e a saúde:
 - funções dos aparelhos e sistemas orgânicos com relação aos exercícios e adaptações destes exercícios;
 - efeitos das atividades físicas sobre o organismo e a saúde: benefícios, riscos, indicações e contra-indicações;
 - o aquecimento: fundamentos e formas de aquecimento como preparação para a atividade física (aquecimento geral e específico).
- Planejamento do trabalho de condicionamento físico:
 - elaboração de programas de condicionamento físico para manutenção, desenvolvimento das capacidades físicas;
 - trabalhos com a automotivação;
 - projetos de desenvolvimento da responsabilidade do aluno na construção, aplicação, manutenção e avaliação desses programas.
- Reconhecimento na aprendizagem motora:
 - os mecanismos envolvidos e fatores que os facilitem (feedback intrínseco e extrínseco, quantidade de execução);
 - adaptação das capacidades coordenativas às alterações morfológicas próprias da adolescência.
- Reconhecimento na análise postural:
 - análise dos movimentos e posturas do cotidiano a partir de elementos socioculturais e biomecânicos (trabalho, esporte, risco de lesões, esforço);

- percepção do próprio corpo e consciência de posturas e movimentos não prejudiciais no cotidiano;
- reconhecimento dos principais grupos musculares e estruturas articulares relacionadas com os movimentos e envolvidos no equilíbrio postural;
- percepção dos movimentos mais sutis dos músculos diretamente relacionados ao equilíbrio postural;
- percepção dos diferentes níveis de tensão dos músculos diretamente relacionados ao equilíbrio postural, e as interferências causada pelo excesso ou carência de tensão e tônus;
- vivência de exercícios de alongamento e conscientização sobre a musculatura diretamente relacionada ao equilíbrio postural.
- Reconhecimento do corpo sensível e emotivo:
 - compreensão da dimensão emocional que se expressa nas práticas da cultura corporal de movimento;
 - compreensão da dimensão do corpo sensível que se expressa nas práticas da cultura corporal de movimento;
 - percepção do corpo sensível e do corpo emotivo por meio de vivências corporais (técnicas de massagem, jogos dramáticos, representações de cenas do cotidiano etc.).

CONCEITOS E PROCEDIMENTOS:

Esportes, jogos, lutas e ginásticas:

- Aspectos histórico-sociais dos jogos e esportes mais atuais e relevantes:
 - a inclusão e exclusão da mulher em determinados esportes, em determinados momentos históricos;
 - a mídia e o esporte-espetáculo;
 - esporte e a violência;

- a transformação do jogo em esporte;
- a história das olimpíadas (questão das condições, do apoio ao esporte nos diversos países com as políticas de marketing);
- a inclusão e exclusão do negro nos esportes em determinados momentos históricos;
- concepções relacionadas ao desempenho físico e esportivo relacionados a etnias, a faixa etária e a portadores de necessidades especiais;
- influências e contribuições dos imigrantes na formação da cultura corporal de movimento no Brasil;
- aspectos socioculturais do surgimento dos esportes radicais, alternativos ou não convencionais no contexto da sociedade atual.
- Construção do gesto esportivo:
 - percepção e desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras relacionadas às atividades desportivas;
 - compreensão e vivência dos aspectos relacionados à repetição e à qualidade do movimento na aprendizagem do gesto esportivo;
 - aquisição e aperfeiçoamento das habilidades específicas relacionadas aos esportes;
 - aquisição e aperfeiçoamento das habilidades específicas relacionadas aos jogos;
 - reconhecimento e utilização da técnica para resoluções de problemas em situações de jogo (técnica e tática individual);
 - vivência de situações que gerem a necessidade de ajustar as respostas individuais à estratégia do grupo (tática coletiva);

- participação em atividades desportivas recreativas coletivas e individuais;
- participação em atividades desportivas de competições coletivas e individuais (campeonatos entre as classes, campeonatos entre escolas, municipais etc.);
- vivência de esportes radicais, alternativos ou não convencionais (skate, surfe, mergulho, alpinismo, ciclismo etc.).
- Compreensão, discussão e construção de regras aplicadas aos jogos e esportes:
 - compreensão das transformações nas regras e sua relação com o desenvolvimento do nível técnico;
 - vivência de situações de aprendizagem para utilização e adaptação das regras ao nível da capacidade do grupo, do espaço e dos materiais disponíveis (...).
- Aspectos histórico-sociais das lutas:
 - compreensão do ato de lutar: por que lutar, com quem lutar, contra quem ou contra o que lutar;
 - compreensão e vivência de lutas dentro do contexto escolar (lutas x violência);
 - vivência de momentos para a apreciação e reflexão sobre as lutas e a mídia;
 - análise sobre os dados da realidade dos relações positivas e negativas com relação a prática das lutas e a violência na adolescência (luta como defesa pessoal e não “arrumar briga”).
- Construção do gesto nas lutas:
 - vivência de situações que envolvam perceber, relacionar e desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras presentes nas lutas praticadas na atualidade (capoeira, caratê, judô etc.);
 - vivência de situações em que seja necessário compreender e utilizar as técnicas para resoluções de problemas em

situações de luta (técnica e tática individual aplicadas aos fundamentos de ataque e defesa);

- vivência de atividades que envolvam as lutas, dentro do contexto escolar, de forma recreativa e competitiva.
- Aspectos histórico-sociais das ginásticas:
 - compreensão e vivência das diferentes formas de ginástica relacionadas aos contextos histórico-sociais (modismos e valores estéticos, ginásticas com diferentes origens culturais. Por exemplo: aeróbica, chinesa, ioga).
- Construção do gesto na ginástica:
 - vivência de situações em que se faça necessário perceber, relacionar e desenvolver capacidades físicas e habilidades motoras presentes na ginástica esportiva e acrobática (estrelas, rodantes, mortais etc);
 - compreensão e vivência das situações em que estejam presentes os aspectos relacionados à repetição e à qualidade do movimento na aprendizagem do gesto ginástico, tanto no que se refere às acrobacias como à criação de seqüências de exercício com e sem material (espaldar, barra fixa, corda, exercícios em duplas, trios etc.).

CONCEITOS E PROCEDIMENTOS:

Atividades rítmicas e expressivas:

- Aspectos histórico-sociais das danças:
 - as várias manifestações das danças nas diferentes culturas, em diferentes contextos, em diferentes épocas (danças rituais, sagradas, comemorativas, danças circulares etc.);
- cultivo da cultura corporal de movimento por meio da cultura popular (regional, folclórica etc);

- conhecimento sobre as danças só para os homens, sobrepondo-se à idéia de que os homens não dançam;
- a dança como atividade não competitiva dentro da cultura corporal de movimento (o esporte como sobrepujança induz à comparação; a dança como expressão induz à comunicação; são atividades que podem ser vistas como complementares).
- Construção do movimento expressivo e rítmico a partir do (da):
- equilíbrio entre a instrumentalização e a liberação do gesto espontâneo (nem só técnica, nem só movimento pelo movimento; contextualizar a instrumentalização sempre que for conveniente, não só para apresentações);
- percepção do seu ritmo próprio;
- percepção do ritmo grupal;
- desenvolvimento da noção espaço-tempo vinculada ao estímulo musical e ao silêncio com relação a si mesmo e ao outro;
- compreensão do processo expressivo relacionando o código individual de cada um com o coletivo (mímicas individuais, representações de cenas do cotidiano em grupo, danças individuais, pequenos desenhos coreográficos em grupo);
- percepção dos limites corporais na vivência dos movimentos fluidos e alongados, criando a oportunidade de transcender as limitações.
- Danças populares, manifestações culturais e desenhos coreográficos:
- vivência de danças folclóricas e regionais, compreendendo seus contextos de manifestação (carnaval, escola de samba e seus integrantes, frevo, capoeira, bumba-meu-boi etc.);

- reconhecimento e apropriação dos princípios básicos para construção de desenhos coreográficos simples;
- utilização dos princípios básicos na construção de desenhos coreográficos”.

A separação dos conteúdos em blocos e por etapas baseia-se numa lógica desenvolvimentista, porém contraria “(...) o conceito de ciclo de escolarização e os mecanismos de apropriação de conhecimento, de acordo com a origem efetiva dessa perspectiva no contexto dialético da Educação” (CBCE (Org.), 1997, p.21).

Segundo o CBCE (Org.) (1997), são sugeridas categorias de abordagem dos conteúdos, ignorando críticas a respeito de elementos do currículo escolar, tais como: critérios, organizações e normas.

Apesar da busca pelo resgate das manifestações culturais de cada sociedade, a aprendizagem motora é tida como a única abordagem para a Educação Física, segundo os PCNs.

A preocupação com a aptidão física também é recuperada pelos PCNs nos conteúdos da Educação Física. Sendo assim, de acordo com o CBCE (Org.) (1997), parece que a compreensão da Educação Física que se tem presente nestes documentos produzidos pelo governo é uma compreensão da Educação Física que se tinha durante todo o século XIX e início do século XX e também ao longo do regime militar.

Ainda, analisando estes conteúdos, é possível notar que se dá muita importância ao ensino das habilidades motoras.

Desse modo, é possível fazer as seguintes indagações: “(...) o corpo está fora da história? As práticas corporais estão fora da história? (...) Será papel da escola ensinar ‘habilidades motoras’?” (CBCE (Org.) (1997), p. 82 e 83).

Portanto, nota-se que os PCNs buscam dar uma “nova roupagem” aos objetivos dos conteúdos da Educação Física defendidos a várias décadas atrás, no Brasil, misturando-os em uma única abordagem para a Educação Física.

2.5 – Avaliação dos conteúdos da Educação Física de 5ª à 8ª séries (terceiro e quarto ciclos) segundo os PCNs de Educação Física

Segundo os PCNs: Educação Física (Brasil, 1998, p.101), os critérios utilizados para a avaliação dos conteúdos são:

- “- Realizar as práticas da cultura corporal de movimento:

Pretende-se avaliar se o aluno realiza as atividades, agindo de maneira cooperativa, utilizando formas de expressão que favoreçam a integração grupal, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade. Se o aluno realiza as atividades, reconhecendo e respeitando suas características físicas e de desempenho motor, bem como a de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais. Da mesma forma, se o aluno organiza e pratica atividades da cultura corporal de movimento, demonstrando capacidade de adaptá-las, com o intuito de torná-las mais adequadas ao momento do grupo, favorecendo a inclusão de todos.

- Valorizar a cultura corporal de movimento:

Pretende-se avaliar se o aluno conhece, aprecia e desfruta de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de seu ambiente e de outros, relacionando-as com o contexto em que são produzidas, percebendo-as como recurso para a integração entre

pessoas e entre diferentes grupos sociais. Reconhece-se nas atividades corporais e de lazer, uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão.

- Relacionar os elementos da cultura corporal com a saúde e a qualidade de vida:

Pretende-se avaliar se o aluno consegue aprofundar-se no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas posturas e atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para melhoria de sua aptidão física. Se ele integra a dimensão emocional e sensível do corpo à cultura corporal de movimento ampliando sua compreensão de saúde e bem-estar. Como o aluno se apropria de informações e experiências da cultura corporal de movimento, e de que modo estabelece relações entre esses conhecimentos no plano dos procedimentos, conceitos, valores e atitudes, tendo em vista a promoção da saúde e a qualidade de vida”.

Sendo assim, busca-se avaliar se os alunos fazem as atividades propostas, respeitando seus limites, respeitando seus colegas; se eles valorizam as manifestações culturais do ambiente em que estão inseridos e de outros ambientes; e, ainda, procuram relacionar estes conteúdos da cultura corporal com a saúde e a qualidade de vida.

Entretanto, a avaliação é “(...) *um dos instrumentos ideológicos mais consistentes apresentados pelos PCNs*” (CBCE (Org.), 1997, p.42).

Segundo ele, os PCNs não refletem acerca do papel da avaliação no Sistema Educacional que é o de manter um controle das funções sociais da escola.

Ainda, os critérios de avaliação consideram os objetivos e os conteúdos propostos tanto por áreas quanto por ciclos, além de explicitar indicadores de desempenho e estabelecimento de critérios que controlam, de maneira ideológica, a formação dos alunos para que estes se adequem ao sistema de trabalho capitalista.

Portanto, nestas avaliações propostas pelos PCNs não são discutidos “(...) *os aspectos normativos referentes ao controle social*” (CBCE (Org.), 1997, p.42), já que estas reflexões não cabem “(...) *às funções sociais da escola capitalista, elitista e excludente*” (CBCE (Org.), 1997, p.43).

Capítulo 3 – A Metodologia

Após a realização da pesquisa bibliográfica baseada no estudo de diferentes autores que discutiram os conteúdos da Educação Física Escolar ao longo da história do Brasil, desde a institucionalização da Educação Física, buscou-se, então, unir estes dados comparando e analisando os conteúdos que hoje estão sendo apresentados nos planejamentos de Educação Física das escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries, do município de São João da Boa Vista/SP.

É importante ressaltar que serão apenas analisados os conteúdos presentes nos planejamentos de Educação Física, formulados bimestral ou anualmente pelas escolas então visitadas e que, gentilmente, puderam cedê-los para a realização desta monografia. Não constatarão, neste trabalho, depoimentos de professores de Educação Física, relatando como desenvolvem os conteúdos da disciplina Educação Física em suas aulas.

Ainda, deve-se deixar claro que o objetivo do trabalho não é comparar os conteúdos das escolas públicas com os das escolas privadas de São João da Boa Vista. Não seria justa esta comparação sem considerar outros fatores determinantes que justificam a disparidade entre o ensino público e o privado do país, em relação à sua qualidade. Apenas buscar-se-á observar, sem “olhos” severamente críticos, quais são os conteúdos de Educação Física que vêm predominando em ambas as escolas: públicas e privadas, de São João da Boa Vista.

Entretanto, o principal objetivo é analisar conteúdo por conteúdo de todas as escolas que cederam os planejamentos de Educação Física para poder no final responder às seguintes questões:

- Que conteúdos os professores de Educação Física dessas escolas de 5ª à 8ª séries, de São João da Boa Vista, vêm priorizando em seus planejamentos?

- Em quais dos pensamentos da Educação Física os conteúdos de Educação Física estão se enquadrando?
- Como os conteúdos de Educação Física são distribuídos entre as séries?
- Conseguiu-se superar os conteúdos baseados em pedagogias da Educação Física já ditas ultrapassadas?

3.1 – As escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries, de São João da Boa Vista: contato, coleta de dados e impressões pessoais

O primeiro passo dado para a realização desta pesquisa, voltada para o estudo dos conteúdos descritos nos planejamentos de Educação Física das escolas públicas e privadas, de 5ª à 8ª séries, de São João da Boa Vista, foi entrar em contato com a Diretoria de Ensino da Região, situada nesta mesma cidade, para assim poder conseguir a relação de todas as escolas presentes neste município, sejam elas do ensino infantil, fundamental ou médio.

Então, feito isto, pude descrever as informações que obtive: São João da Boa Vista é uma cidade localizada no interior de São Paulo, a 120 Km de Campinas, possuindo aproximadamente cerca de 80 mil habitantes.

Atualmente, segundo dados da Diretoria de Ensino da Região, como já foi dito, situada neste município, há 25 escolas da Rede Municipal sendo 14 escolas somente do ensino infantil; 8 escolas do ensino infantil e do ensino fundamental, de 1ª à 4ª séries; 2 escolas de ensino fundamental de 1ª à 4ª séries; e apenas 1 escola de ensino médio supletivo.

Na Rede Estadual existem 13 escolas, sendo 4 delas com ensino fundamental de 1ª à 4ª séries; 3 escolas com ensino fundamental de 1ª à 4ª séries e tele-sala no curso noturno (é um curso, para maiores de 16 anos, que divide as classes em 1ª e 2ª séries, 3ª e 4ª séries e 5ª à 8ª séries, podendo o aluno fazer até em um ano o ensino fundamental completo (a Educação Física

não entra como disciplina, ela é, pois, “descartada” do currículo escolar)); 3 escolas somente com o ensino fundamental, de 5^a à 8^a séries; 2 escolas com ensino fundamental, de 5^a à 8^a séries, e também com ensino médio; e apenas 1 escola cuidando somente do ensino médio.

A Rede Particular contém 21 escolas, sendo uma voltada, especialmente, para o ensino de alunos deficientes; 5 escolas somente com ensino infantil; 5 escolas com ensino infantil e ensino fundamental; 2 escolas somente com ensino fundamental; 1 escola com ensino fundamental e médio; 3 escolas somente com ensino médio; 1 escola com ensino fundamental e médio supletivos; e 3 escolas com ensino médio profissionalizante.

O segundo passo foi entrar em contato, primeiramente, pelo telefone, com todas as escolas da cidade para realmente certificar-se de quais ensinos cada escola responsabiliza-se.

Após conseguir estas informações, pude finalmente constatar que há 13 escolas, incluindo instituições públicas e privadas, com o ensino fundamental, de 5^a à 8^a séries, dado este importante para minha pesquisa que se volta especificamente para o estudo deste ensino.

Com o auxílio de uma autorização feita pelo meu orientador e por mim, entrei em ação e fui visitar tais escolas.

A primeira escola, que tive contato, recebeu-me muito bem. Falei com a diretora que me indicou a coordenadora e assim consegui o primeiro planejamento de Educação Física, de 5^a à 8^a séries. Depois, o trabalho foi mais difícil, pois, mesmo recebendo-me com a mesma gentileza, as secretárias de algumas escolas não puderam me ajudar, já que a diretora ou a coordenadora ou ainda o professor de Educação Física não se encontravam presentes nestas escolas. Entretanto, não desisti, agendei horários por telefone, fiquei esperando “sentada” por algumas diretoras, coordenadoras (insisto em colocar no feminino, pois todas as escolas visitadas tinham sob

direção pessoas do sexo feminino) e mesmo por professores de Educação Física para que assim pudessem me atender. Voltei em algumas escolas “infinitas” vezes, pois havia diretoras e coordenadoras que estavam de licença ou viajando e, ainda, alguns professores que estavam com seus alunos participando de competições escolares fora da escola.

Na maioria das vezes, eram as coordenadoras das escolas as responsáveis pelos planejamentos, porém, em outras, diziam que os professores tinham que autorizar o meu contato com seus planejamentos.

A autorização que eu portava para conseguir os planejamentos de Educação Física quase não foi preciso apresentar. Muitas pessoas com quem falei nem leram ou leram, devolveram-na e entregaram-me o planejamento de Educação Física. A minoria leu a autorização, pediu para guardá-la, e ainda, mesmo receosas, cederam ao meu pedido. A coordenadora de uma escola não havia me dado tanta importância e quase negou meu pedido, mas, quando disse que estudava na UNICAMP, voltou toda a sua atenção a mim e pediu ao seu auxiliar que levasse a autorização à diretoria para assim poder fornecer o planejamento de Educação Física. Uma coordenadora de outra escola parecia não entender o que eu realmente queria e, mesmo que na autorização estivesse explícito, ela disse-me: “Mas isso você vai conseguir na Delegacia de Ensino”. “E, se você quiser fazer um trabalho de qualidade, procure na Faculdade de Educação Física”. Uma professora de outra escola, substituta do professor efetivo, deu uma risadinha para mim, olhou para a secretária e disse: “Coitada! Que conteúdo ela vai achar?”.

Desse modo, pôde-se perceber que, na maioria das escolas, as coordenadoras sabiam que existiam planejamentos de Educação Física (todas escolas visitadas possuíam um planejamento de Educação Física – uma diretora até pediu para que seu secretário digitasse o planejamento de Educação Física da escola, que estava escrito à mão, pois o mesmo estava

sendo reformulado), mas não conheciam seu conteúdo. Apenas uma coordenadora explicou para mim que o planejamento de Educação Física da escola seguia os padrões dos PCNs, porém muitas outras atividades eram incluídas, dando-me ainda um exemplo: na semana do folclore, os alunos pesquisaram sua história, suas danças, suas festas, encenando-as e tanto a direção quanto professores de outras disciplinas participaram deste evento.

O que pôde ser notado também foi que muitas diretoras, coordenadoras e professores ficavam “meio desconfiados” e “receosos” por estarem cedendo-me um documento da escola. Quando pedia para copiar os planejamentos, tinha que deixar um documento meu. Uma coordenadora até me perguntou se outras escolas tinham permitido que eu tirasse cópias do planejamento; quando respondi que sim, ela falou: “Ah! Então pode, né?”.

Senti que tinham medo que eu julgasse ou mesmo comparasse o trabalho de suas escolas com outras. Para não alimentar esse sentimento sempre explicava que era um trabalho sério, que o nome das escolas não seriam divulgadas e, é claro, que o meu trabalho não tinha o objetivo de julgar, criticar ou mesmo comparar o trabalho de Educação Física feito nas demais escolas, mas fazer um levantamento dos conteúdos de Educação Física que estas escolas vêm pretendendo desenvolver com os alunos de 5^a à 8^a séries, segundo os planejamentos³.

Portanto, este contato com as escolas de São João da Boa Vista foi muito importante para que eu conhecesse mais as escolas, a direção, os professores e os planejamentos de Educação Física e também os alunos desta cidade, lugar onde pretendo trabalhar. Enfim, tive a oportunidade de retornar às escolas de São João e reencontrar antigos professores meus depois de 4 anos de ausência.

³ A idéia de não divulgar os nomes das escolas consta do documento assinado pelo orientador e pela autora (conforme anexo 1). O objetivo maior, conforme a introdução, era de comparar os conteúdos propostos pelos autores com os conteúdos planejados pelas instituições.

3.2 - Avaliação quantitativa dos planejamentos de Educação Física obtidos nas escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries, de São João da Boa Vista.

Das 13 escolas públicas e privadas de ensino fundamental, de 5ª à 8ª séries, visitadas, foram conseguidos 9 planejamentos de Educação Física sendo 5 do ensino público e 4 do ensino privado.

Sendo assim, pôde-se observar que todas as escolas públicas puderam, gentilmente, ceder seus planejamentos.

Com as escolas particulares foi um pouco mais complicado, pois, apesar dessas escolas permitirem-se acessíveis à minha presença, o acesso aos planejamentos não estava tão fácil assim. Das 8 escolas privadas, 4 delas puderam ajudar-me a obter estes planejamentos. As 4 restantes alegaram diferentes motivos por não conseguirem fornecer-me os tais planejamentos. Uma destas 4 escolas não foi autorizada pela sua matriz a ceder o planejamento. Outra destas escolas também não estava autorizada a fornecer o planejamento de Educação Física por estar reformulando-o, já que fazia apenas dois anos que a escola havia sido aberta. A terceira escola alegou que a diretora estava de licença e não se sabia quando voltaria, então, isto poderia prejudicar meu trabalho. A última escola não estava com o planejamento, este estava com o professor de Educação Física que não aparecia na escola já fazia algum tempo.

Portanto, mesmo não conseguindo obter todos os planejamentos das 13 escolas, foi possível fazer uma boa análise dos conteúdos através das informações conseguidas.

Capítulo 4 – Análise crítica dos conteúdos apresentados nos planejamentos de Educação Física das escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries, de São João da Boa Vista

De acordo com os 9 planejamentos cedidos pelas escolas de São João da Boa Vista/SP, ao se analisar os conteúdos aí presentes, pôde-se verificar que é unânime a busca pelo **desenvolvimento, aprimoramento e manutenção das capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade) e das habilidades motoras (coordenação, velocidade, agilidade, potência e equilíbrio)**. Isto, geralmente, conseguido através de **exercícios físicos (com cordas, com banco sueco; na forma de abdominais...)**, de **ginásticas** e, ainda, de **movimentos naturais (citados em alguns planejamentos) como: marchar, trepar, correr, arremessar, saltar, etc**⁴.

O **esporte** é o conteúdo mais enfatizado nestes planejamentos de Educação Física. Na maioria deles, busca-se o **domínio dos fundamentos esportivos, incluindo o conhecimento de regras do jogo e da arbitragem**.

Os **esportes coletivos: voleibol, basquetebol, futsal e handebol** são os esportes mais visados ao aprendizado na Educação Física. Os **esportes individuais** quase nunca são ressaltados. Algumas vezes o **atletismo** aparece como conteúdo nos planejamentos e, pelo menos uma vez, a **natação**.

O **aperfeiçoamento dos fundamentos e das técnicas esportivas**, freqüentemente, visa às competições interclasses, escolares, aparecendo, pois, na maioria dos planejamentos.

O conteúdo **jogo** também é bastante citado nos planejamentos. **Jogos pré-desportivos** buscam dar início à prática do **esporte propriamente dito**.

⁴ Ver anexos 2 e 3: compilação dos dados.

A **recreação**, incluindo **jogos de dama, xadrez, ping-pong**, e as **atividades complementares (como festa junina e comemorações civis)** são citadas em alguns planejamentos.

O conteúdo **dança** aparece, aproximadamente em cerca de 50% dos planejamentos, incluindo **danças populares e modernas (formação de coreografias)**.

Em apenas 2 planejamentos foi incluída a **luta** como conteúdo a ser desenvolvido na Educação Física.

Valorizam-se muito, nestes planejamentos, o **exame biométrico** e a **explicação de aulas teóricas sobre cuidados com a higiene corporal e com a postura, sobre noções de 1^{os} socorros, sobre orientação sexual, sobre a importância e a história da Educação Física, sobre o conhecimento do corpo e os efeitos da atividade física neste e sobre a preservação do patrimônio**.

Em relação à **seriação**, percebe-se nos planejamentos que os conteúdos de Educação Física de **5^a à 6^a séries** estão mais voltados a **jogos recreativos, pré-desportivos** e a **fundamentos esportivos** para iniciar-se, nas **7^a e 8^a séries**, o **aprimoramento das práticas esportivas**. Nota-se, portanto, que estes conteúdos são abordados de uma forma **desenvolvimentista**, respeitando estágios de desenvolvimento motor, visto, pois, como eles são distribuídos ao longo das séries.

Não há diferenças marcantes entre os conteúdos de escolas públicas e particulares. Praticamente, as duas instituições mostram-se muito semelhantes em relação aos conteúdos a serem desenvolvidos, de acordo com os planejamentos obtidos.

Desse modo, analisando todos estes dados obtidos dos planejamentos, pode-se observar uma grande influência dos PCNs para o desenvolvimento destes planejamentos.

Dos 9 planejamentos, 4 deles seguem a organização dos conteúdos em categorias propostos pelo PCNs: Educação Física. Entretanto, em todos estes planejamentos nota-se claramente a reprodução de tudo aquilo que os PCNs propõem, sem ao menos discutir os conteúdos destes documentos.

Assim, vê-se que estas escolas de São João da Boa Vista, baseando-se nos PCNs, passam a reforçar essa “salada mista” que os PCNs fazem por misturar diferentes abordagens pedagógicas da Educação Física numa única abordagem de cunho cognitivista.

Em vista disso, como os PCNs não superaram o paradigma da aptidão física e mesmo do desenvolvimento motor, mantendo-se conservadores, os planejamentos destas escolas acabam por encaixar-se também nesta perspectiva.

Os conteúdos da Educação Física presentes nestes planejamentos ainda estão enraizados nos **Sistemas Ginásticos** que defendiam uma **Educação Física higiênica para a melhoria da saúde e na qualidade de vida**; nos **Movimentos Esportivos** que consideravam o esporte uma prática prazerosa, capaz de desenvolver a **aptidão física** e ajudar na **melhoria da qualidade física e na formação de atletas**; e, sobretudo, no **Movimento da Psicomotricidade** que propunha o **desenvolvimento motor e o aprimoramento das habilidades físicas** dos alunos.

Portanto, os PCNs, apesar de defenderem atividades que envolvam manifestações culturais, deixam de lado conhecimentos que fazem parte da cultura corporal, tal como:

“(...) a perspectiva histórica da luta de classes (...) para que os alunos possam alcançar, efetivamente, o reconhecimento de sua verdadeira identidade cultural e sócio-política, enquanto indivíduos que

fazem parte da sociedade brasileira”
(CBCE (Org.), 1997, p.22).

Constata-se, então, que a busca pela superação da aptidão física, do desenvolvimento motor e do aprimoramento das habilidades físicas ainda não alcançou patamares significativos dentro da disciplina Educação Física, já que a superação das desigualdades sociais está longe de concretizar-se por não se contestar a infra-estrutura socioeconômica que mantém as relações de produção dentro da sociedade capitalista e, conseqüentemente, dentro desse governo neoliberal.

Entretanto, a discussão não acabou, está apenas começando para que novas discussões sejam feitas após a leitura e releitura desse trabalho.

Considerações Finais

As pesquisas na área da Educação Física têm conseguido grandes avanços em relação às teorias pedagógicas voltadas para a superação da aptidão física, do desenvolvimento motor e do aprimoramento, como é o caso da abordagem Crítico-superadora já apresentada no Capítulo 1, podendo-se registrar a existência de números significativos de grupos de estudo, de congressos, de fóruns, de dissertações e teses, de livros etc. que vêm se voltando para esta discussão. Entretanto, parece que nem todas as escolas ou mesmo professores do país conseguiram acompanhá-las.

Segundo a análise dos conteúdos presentes nos planejamentos fornecidos pelas escolas públicas e particulares de Ensino Fundamental, de 5^a à 8^a séries, de São João da Boa Vista/SP, observou-se que estas escolas estão buscando uma atualização da Educação Física, acreditando na proposta dos PCNs, criada pelo governo. Porém, acabam tornando-se tão conservadoras quanto estes PCNs, mantendo os conteúdos ainda estão presos à herança deixada pelos pensamentos que dominaram a Educação Física por várias décadas atrás.

Novos conteúdos foram incorporados, mas continua havendo um maior destaque naqueles que anos atrás imperaram, como é o caso das condutas motoras, dos exercícios ginásticos e também dos esportes, mantendo, assim, os mesmos respectivos objetivos de se desenvolver a parte motora e de se aperfeiçoar as habilidades motoras dos alunos; de se adotar hábitos de higiene entre os alunos; e de se melhorar a aptidão física dos mesmos;

Talvez, por hipótese, esse processo esteja “atrelado” à formação dos profissionais, à estrutura curricular das Escolas de Educação Física e também pelas dificuldades institucionais para a execução de outros conteúdos. Estamos chamando de “dificuldades institucionais” o espaço físico, os materiais, as grades curriculares entre outras.

A herança institucional de que a escola, seja pública ou privada, deve ter salas de aulas e quadra esportiva ainda é uma realidade na escola brasileira.

Porém, as discussões mais atuais e os próprios PCNs, apresentados aqui no Capítulo 2, mostram sinais de mudanças. Os profissionais do futuro devem ter o papel de, ao invés de criticar, auxiliar as transformações e as mudanças para melhor aproveitar a ação da Educação Física no contexto escolar.

Portanto, o passado ainda se faz presente e talvez futuro. Não se pode julgar um profissional ou uma escola, pois o sistema ideológico vigente está aí, criando modismos e valorizando o consumismo. Ainda está no poder aquela minoria, manipulando a grande massa. Então, para que mudanças, se estes poderosos dizem ser uma fatalidade a situação educacional caótica no país?

Se sua resposta defendeu a fatalidade, esteja certo de que você parou de sonhar e, conseqüentemente, parou de viver. Mas se sua resposta buscar uma reflexão sobre o decorrido, então, esteja certo de que a discussão não acabou...

Referências Bibliográficas

- AZEVEDO, Fernando de. *Da Educação Física no Brasil*. Obras Completas, vol.1. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1960.
- , *Novos caminhos e novos fins; nova política de educação no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1931.
- BETTI, Mauro. *Educação Física e Sociedade*. São Paulo: Editora Movimento, 1991.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1998. 114p.
- CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 1994 (Coleção Corpo e Motricidade).
- CHAZAUD, Jacques. *Introdução à Psicomotricidade: síntese dos enfoques e dos métodos*. São Paulo: Manole, 1976.
- COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (Org.). *Educação Física escolar frente à LDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses*. Ijuí: Sedigraf, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, Jocimar. *Da Cultura do Corpo*. Campinas – SP: Papirus, 1995 (Coleção Corpo e Motricidade).
- FREIRE, João Batista. *Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física*. São Paulo: Scipione, 1997 (Pensamento e ação no magistério).
- MARINHO, Inezil Penna. *História da Educação Física no Brasil*. São Paulo: Companhia Brasil Editora, s.d.
- , *História Geral da Educação Física*. 2.ed. São Paulo: Brasil, 1980.

SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.

-----, *Educação Física: raízes européias e Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 1994 (Coleção educação contemporânea).

TANI, Go [et al.]. *Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

Anexos

Anexo 1 – Autorização

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campinas, 15 de agosto de 2000

Sr(a). Diretor(a),

O presente documento tem por objetivo apresentar a acadêmica Juliana Fernandes Furlaneto, RA 970922, aluna regularmente matriculada no curso de graduação da Faculdade de Educação Física da Unicamp.

Como a referida aluna interessou-se por estudar os conteúdos da Educação Física escolar como tema para monografia científica de conclusão de curso, valho-me do presente para solicitar cópias do programa de Educação Física de sua escola referentes ao período de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, considerando a importância dessas informações para os estudos e pesquisas da aluna Juliana Fernandes.

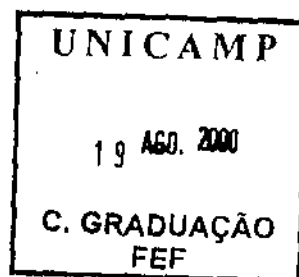
É importante ressaltar que os nomes das instituições participantes serão mantidos em sigilo, sendo apenas divulgadas informações referentes aos conteúdos elencados como prioridades para a elaboração do texto final da monografia. Os programas constarão da monografia como anexos, também respeitado o sigilo das informações sobre as entidades.

Certos de contar com sua atenção, antecipadamente agradecemos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagne
D.C.E. – FEF – Unicamp
Mat. 21033-1

PROF. DR. PAULO CESAR MONTAGNER
Coordenador Associado de Graduação
FEF/UNICAMP - Matr. 21033-1



Fone FEF – Graduação (0xx19) 788.7400
Email: pcesarm@fef.unicamp.br

Anexo 2 – Compilação dos dados: Escolas Públicas

ESCOLAS PÚBLICAS

1) Planejamento Bimestral – Educação Física mista

- Conteúdos para 5ª e 6ª séries:

1º Bimestre:

- Higiene corporal;
- Individualidade e cooperativismo;
- Importância da Educação Física;
- Preservação do Patrimônio;
- Atitudes posturais;
- Exame biométrico;
- Pequenos e grandes jogos;
- Recreação livre e dirigida;
- Jogos lúdicos;
- Jogos pré-desportivos;
- Fundamentos esportivos: vôlei, basquete, futsal, handebol;
- Desenvolvimento das capacidades físicas;
- Atividades com ou sem materiais;
- Xadrez;
- Danças populares;
- Reciclagem de latas.

2º Bimestre:

- Pequenos e grandes jogos;
- Exercícios de formação básica;
- Alongamentos;
- Danças populares;

- Fundamentos esportivos: vôlei, basquete, futsal, handebol;
- Jogos recreativos;
- Recreação livre e dirigida;
- Jogos lúdicos;
- Campeonato de damas;
- Xadrez;
- Atletismo.

3º Bimestre:

- Fundamentos esportivos: vôlei, basquete, futsal, handebol;
- Ordem unida;
- Pequenos e grandes jogos;
- Jogos recreativos;
- Jogos desportivos;
- Regras dos jogos;
- Atletismo (para 6ª série);
- Resgate da cultura popular (amarelinha, bolinha de gude ...) (para 5ª série);
- Campeonato escolar;
- Xadrez;
- Danças populares;
- Orientação sexual (para 6ª série).

4º Bimestre:

- Jogos recreativos;
- Jogos lúdicos;
- Jogos desportivos: vôlei, basquete, futsal, handebol;
- Exercícios com cordas (para 5ª série);

- Xadrez;
- Campeonatos interclasses;
- Maratona;
- Danças populares;
- Orientação sexual (para 5ª série);
- Atletismo.

• Conteúdos para 7ª e 8ª séries:

1º Bimestre:

- Higiene corporal;
- Individualidade e cooperativismo;
- Atitudes posturais;
- Preservação do Patrimônio;
- Importância da Educação Física;
- Exame biométrico;
- Fixação dos fundamentos esportivos;
- Jogos esportivos: vôlei, basquete, futsal e handebol;
- Jogos lúdicos;
- Jogos recreativos;
- Xadrez;
- Dança;
- Reciclagem de latas;
- Orientação sexual (para 8ª série).

2º Bimestre:

- Grandes jogos;
- Exercícios de formação corporal;
- Alongamentos;

- Danças populares;
- Fundamentos esportivos: vôlei, basquete, futsal e handebol;
- Jogos lúdicos;
- Jogos com regras;
- Atletismo;
- Xadrez e dama;
- Campeonato interclasse e escolar;
- Orientação sexual (para 8ª série).

3º Bimestre:

- Jogos esportivos: vôlei, basquete, futsal e handebol;
- Ordem unida, marcha;
- Jogos lúdicos;
- Campeonato escolar;
- Xadrez;
- Danças populares;
- Atletismo;
- Atualização das regras;
- Jogos recreativos;
- Táticas de jogo (para 8ª série).

4º Bimestre:

- Jogos esportivos: vôlei, basquete, futsal e handebol;
- Jogos lúdicos;
- Jogos recreativos;
- Maratona;
- Danças populares;
- Xadrez;

- Orientação sexual;
- Táticas de jogo (para 7ª série);
- Atualização das regras (para 8ª série);
- Atletismo;
- Reciclagem de latas e garrafas plásticas (para 7ª série).

2) Planejamento Anual – Educação Física mista

• Conteúdos para 5ª série:

- Orientação espaço-temporal;
- Capacidades físicas: coordenação, velocidade, agilidade, equilíbrio, força, resistência, flexibilidade;
- Habilidades motoras: locomoção, manipulação, não locomoção;
- Danças modernas: coreografias criadas;
- Jogos de regras;
- Grandes jogos;
- Jogos pré-desportivos;
- Fundamentos esportivos: voleibol, basquetebol;
- Recreação: livre, dirigida;
- Atividades complementares.

• Conteúdos para 6ª, 7ª e 8ª séries:

- Ginástica: capacidades físicas, condição física;
- Força muscular;
- Resistência;
- Flexibilidade;
- Condição motora;
- Coordenação;

- Velocidade;
- Agilidade;
- Potência;
- Equilíbrio;
- Habilidades motoras: locomoção, manipulação, não locomoção;
- Esportes: individuais e coletivos; fundamentos esportivos; sistemática de jogos; regras (teoria e prática); voleibol, basquetebol e futsal;
- Recreação: livre, dirigida;
- Atividades complementares.

3) Planejamento Anual – Educação Física mista

- Conteúdos para 5ª e 6ª séries:
- **Conceituais:** Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas. Compreensão dos aspectos histórico-sociais relacionados aos jogos e aos esportes;
- **Procedimentais:** Medidas antropométricas: linear e de massa; testes de impulsão, horizontal e vertical. Pesquisa em grupos sobre história e regras. Aulas teóricas sobre a História e a importância da Educação Física e de cada modalidade, sobre aquecimento etc.;
- **Atitudinais:** Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a História da Educação Física. Pesquisa em grupos. Aulas práticas: futsal, voleibol, atletismo, basquetebol. Informações através de palestras sobre primeiros socorros no esporte.

- Conteúdos para 7^a e 8^a séries:
- ***Conceituais:*** Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas. Compreensão dos aspectos histórico-sociais relacionados aos jogos e aos esportes. Participação em jogos, esportes, dentro do contexto escolar de forma competitiva. A transformação do jogo em esporte;
- ***Procedimentais:*** Desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras por meio da prática do movimento. Busca do conhecimento da diversidade de padrões da atitude crítica. Valorização do desempenho esportivo. Análise dos movimentos e da postura. Conhecimento sobre a contração muscular, tensão e frequência cardíaca;
- ***Atitudinais:*** Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a História da Educação Física. Pesquisa em grupos. Aulas práticas: futsal, basquetebol, voleibol, atletismo. Informações através de palestras sobre primeiros socorros na Educação Física.

4) Planejamento Anual – Educação Física mista

- Conteúdos para 5^a e 6^a séries:
- ***Conceituais:*** Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das

capacidades físicas. Compreensão dos aspectos histórico-sociais relacionados aos jogos, aos esportes e à dança, dentro do contexto escolar de forma competitiva;

- ***Procedimentais***: Medidas antropométricas: linear e de massa; testes de impulsão, horizontal e vertical. Pesquisa em grupos sobre história e regras. Aulas teóricas sobre a História e a importância da Educação Física e de cada modalidade, sobre aquecimento etc. Realização de jogos recreativos com associação dos movimentos aprendidos;
- ***Atitudinais***: Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a História da Educação Física. Pesquisa em grupos. Aulas práticas: futsal, voleibol, atletismo, basquetebol. Informações através de palestras sobre primeiros socorros no esporte.

• Conteúdos para 7ª e 8ª séries:

- ***Conceituais***: Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas. Compreensão dos aspectos histórico-sociais relacionados aos jogos e aos esportes. Participação em jogos, esportes, dentro do contexto escolar de forma competitiva. A transformação do jogo em esporte;
- ***Procedimentais***: Desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras por meio da prática do movimento. Busca do conhecimento da diversidade de padrões da atitude crítica. Valorização do desempenho esportivo. Análise dos movimentos e da postura. Conhecimento sobre a contração muscular, tensão e frequência cardíaca;

- **Atitudinais:** Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a História da Educação Física. Pesquisa em grupos. Aulas práticas: futsal, basquetebol, voleibol, atletismo. Informações através de palestras sobre primeiros socorros na Educação Física.

5) Planejamento Anual – Educação Física mista

- Conteúdos para 3º ciclo (5ª e 6ª séries) e 4º ciclo (7ª e 8ª séries):

ATITUDES: *conhecimento sobre o corpo; esportes, lutas, ginásticas, jogos; atividades rítmicas e expressivas:*

- Predisposição para conhecer a sua própria postura, comprometendo-se com a utilização dos conhecimentos obtidos sob o tema, responsabilizando-se pelo registro do processo e a avaliação do trabalho;
- Valorização dos efeitos que as práticas corporais e hábitos saudáveis exercem sobre a aptidão física e a qualidade de vida;
- Disposição favorável para superação de limites pessoais;
- Predisposição para responsabilizar-se pelo desenvolvimento e manutenção de capacidades físicas (resistência aeróbia, força, velocidade e flexibilidade);
- Respeito ao limite pessoal e ao limite do outro;
- Predisposição em cooperar com o colega ou grupo nas situações de aprendizagem;
- Valorização dos jogos recreativos, danças populares como forma de lazer e integração social;
- Predisposição para vivenciar e aplicar os conceitos técnicos e táticos adquiridos;

- Predisposição para participar em jogos esportivos, recreativos, ginásticas, lutas e atividades rítmicas e expressivas.

CONCEITOS E PROCEDIMENTOS: conhecimento sobre o corpo:

- Identificação das capacidades físicas básicas: análise do grau de implicação das diferentes capacidades em determinada atividade física;
- Condicionamento físico e desenvolvimento das capacidades físicas: abordagem da aplicação concreta de sistemas de desenvolvimento dessas capacidades;
- Reconhecimento da análise postural:
 - análise da postura e dos movimentos do cotidiano a partir de elementos sócio-culturais biomecânicos como: trabalho, esportes, riscos de lesões e esforço;
 - percepção do próprio corpo e consciência de postura e movimentos não prejudiciais à saúde;
 - vivência de exercícios de alongamento e conscientização sobre a musculatura diretamente relacionada ao equilíbrio postural.

CONCEITOS E PROCEDIMENTOS: esportes, jogos, lutas e ginásticas:

- Aspectos histórico-sociais dos jogos e esportes mais atuais e relevantes:
 - esporte e a violência;
 - a transformação do jogo em esporte;
 - influências e contribuições dos imigrantes na formação da cultura corporal de movimento no Brasil.
- Construção do gesto esportivo:

- percepção e desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras relacionadas às atividades esportivas;
- aquisição e aperfeiçoamento das habilidades específicas relacionadas aos esportes e aos jogos;
- participação em atividades esportivas, recreativas, coletivas e individuais;
- participação em atividades esportivas coletivas e individuais (campeonato entre as classes, entre escolas municipais, estaduais etc.).
- Aspectos sociais das lutas:
 - análise sobre os dados de realidade das relações positivas e negativas em relação à prática das lutas e a violência na adolescência (luta como defesa pessoal e não arrumar briga);
 - construção dos gestos nas lutas: vivência da atividades que envolvam as lutas, dentro do contexto escolar de forma perspectiva e competitiva;
- Aspectos histórico-sociais da ginástica:
 - compreensão e vivência das diferentes formas de ginástica;
 - construção do gesto na ginástica;
 - compreensão e vivência das situações em que estejam presentes os aspectos relacionados à repetição e à qualidade do movimento na aprendizagem do gesto ginástico.

CONCEITOS E PROCEDIMENTOS: atividades rítmicas e expressivas:

- Aspectos histórico-sociais das danças:
 - o cultivo da cultura corporal do movimento por meio da cultura popular (regional, folclórica etc.);

→ construção do movimento expressivo e rítmico a partir da: percepção do seu próprio ritmo; percepção do ritmo grupal e desenvolvimento da noção espaço-temporal vinculada ao estímulo musical e ao silêncio com relação a si mesmo e ao outro.

- Danças populares, manifestações culturais e desenhos coreográficos:

→ reconhecimento, utilização e apropriação dos princípios básicos para construção de desenhos coreográficos simples.

**Anexo 3 – Compilação
dos dados:
Escolas Privadas**

ESCOLAS PRIVADAS

1) Planejamento Bimestral

Educação Física Feminina

- Conteúdos para 5ª e 6ª séries:

1º Bimestre:

- Orientação espaço-temporal;
- Capacidades físicas: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio;
- Habilidades motoras: locomoção, manipulação, não locomoção;
- Jogos: de vivacidade e reflexo;
- Iniciação esportiva: voleibol (explicações teóricas e seqüências pedagógicas dos fundamentos: toque, manchete e saque por baixo para 5ª série; toque, manchete, saque, jogo propriamente dito e rodízios para 6ª série).

2º Bimestre:

- Jogos pré-desportivos;
- Voleibol: posicionamento na quadra, rodízio, noções de regras e jogo propriamente dito;
- Habilidades motoras: locomoção, manipulação e não locomoção;
- Atividades complementares – Festa Junina e danças;
- Handebol: iniciação aos fundamentos – manejo de bola, passes frontal e por baixo, arremessos simples;
- Recreação: gincanas e jogos educativos.

3º Bimestre:

- Handebol: passes, arremessos, lances essenciais ao jogo; jogos adaptados; regras oficiais; jogo propriamente dito;
- Ginástica com elementos (bolas, cordas e arcos);
- Recreação.

- Conteúdos para 7ª e 8ª séries:

1º Bimestre:

- condição física: força muscular, resistência e flexibilidade;
- condição motora: coordenação, velocidade, agilidade, potência e equilíbrio;
- Aprimoramento dos fundamentos do voleibol: toque, manchete, saques, cortadas e bloqueio; jogo propriamente dito; regras; e técnicas fundamentais.

2º Bimestre:

- Capacidade física: condicionamento físico e motor;
- Voleibol: cortada, bloqueio, sistemas ofensivos e defensivos; regras e arbitragem;
- Handebol: passes, arremessos, fintas e jogo;
- Recreação;
- Dança.

3º Bimestre:

- Handebol: fundamentos; fintas; sistema de ataque e defesa; regras e arbitragem;
- Ginástica localizada, alongamentos;
- Recreação.

Educação Física Masculina (cada item do conteúdo significa um dia de aula dupla)

- Conteúdos para 5^a e 6^a séries:

1º Bimestre:

- Ordem unida;
- Ordem unida;
- Exercícios de coordenação – voleibol;
- Exercícios de flexibilidade – handebol;
- Exercícios com cordas – futsal;
- Exercícios no banco sueco – handebol;
- Exercícios de resistência – voleibol;
- Exercícios de coordenação – futsal.

2º Bimestre:

- Exercícios de coordenação – basquetebol;
- Exercícios de flexibilidade – futsal;
- Exercícios com cordas – handebol;
- Exercícios localizados – voleibol;
- Exercícios com cordas – futsal;
- Exercícios de coordenação – basquetebol;
- Exercícios no banco sueco – voleibol;
- Exercícios localizados – futsal.

3º Bimestre:

- Exercícios de coordenação – handebol;
- Exercícios com cordas – futsal;

- Exercícios de resistência – voleibol;
- Exercícios no banco sueco – basquetebol;
- Exercícios localizados – futsal;
- Exercícios com cordas – voleibol;
- Exercícios de flexibilidade – basquetebol;
- Exercícios no banco sueco – handebol;
- Exercícios localizados – futsal.

• Conteúdos para 7ª e 8ª séries:

1º Bimestre:

- Exercícios de coordenação – voleibol;
- Exercícios de flexibilidade – handebol;
- Exercícios no banco sueco – futsal;
- Exercícios com cordas – handebol;
- Exercícios de equilíbrio – voleibol;
- Exercícios de coordenação – handebol;
- Exercícios no banco sueco – futsal;
- Exercícios localizados – voleibol.

2º Bimestre:

- Exercícios com cordas – basquetebol;
- Exercícios de coordenação – futsal;
- Exercícios localizados – handebol;
- Exercícios no banco sueco – voleibol;
- Exercícios de flexibilidade – futsal;
- Exercícios com cordas – basquetebol;
- Exercícios de resistência – handebol;
- Exercícios no banco sueco – futsal;

3º Bimestre:

- Exercícios de coordenação – futsal;
- Exercícios com cordas – handebol;
- Exercícios de resistência – voleibol;
- Exercícios no banco sueco – futsal;
- Exercícios de flexibilidade – basquetebol;
- Exercícios com cordas – handebol;
- Exercícios no banco sueco – futsal;
- Exercícios localizados – handebol;
- Exercícios de coordenação – voleibol.

2) Planejamento Anual

Educação Física Feminina

- Conteúdos para 5ª série:
 - Exames biométricos;
 - Exercícios com ou sem material;
 - Jogos recreativos de correr, saltar, pular, arremessar; e exercícios respiratórios;
 - Iniciação esportiva de atletismo, vôlei, handebol; através da prática de fundamentos, jogos recreativos e pré-desportivos das modalidades referidas;
 - Caminhadas, marchas e evoluções;
 - Jogos internos, maratona;
 - Iniciação do basquete;
 - Jogos lúdicos: dama, xadrez, ping-pong etc.

- Conteúdos para 6^a, 7^a e 8^a séries:
- Exame biométrico;
- Ginástica (coordenação, agilidade, flexibilidade, velocidade, potência, equilíbrio); circuit-training;
- Jogos recreativos: dama, xadrez etc.;
- Marcha, evoluções, caminhada;
- Esportes: vôlei, handebol, atletismo, basquete, futsal;
- Participação da maratona;
- Jogos internos;
- Hidroginástica e aperfeiçoamento à natação.

Educação Física Masculina

- Conteúdos para 5^a e 6^a séries:
- Exame feito pelo médico do aluno; exames biométricos feito pelo professor de Educação Física; testes de avaliação física;
- Exercícios simples e combinados feitos de forma educativa;
- Flexionamentos, extensões, circulações, rotações, inclinações, alongamentos e mais movimentos dos membros e do tronco;
- Jogos recreativos e pré-desportivos de correr, saltar, lançar; exercícios mímicos e respiratórios;
- Iniciação desportiva de atletismo, handebol, futsal, basquetebol; através da prática dos fundamentos, jogos recreativos e pré-desportivos das referidas modalidades;
- Caminhadas e passeios ecológicos;
- Participação em palestras e filmes.

- Conteúdos para 7^a e 8^a séries:
- Exame médico feito pelo médico do aluno; exame biométrico feito pelo professor de Educação Física; teste de avaliação física;
- Exercícios simples e complexos feitos de forma educativa; corrida, marcha, saltos, arremessos de forma recreativa; exercícios dos membros e do tronco; alongamentos; exercícios respiratórios;
- Jogos recreativos ativantes e calmantes de correr, saltar etc.;
- Realização periódica de torneios, jogos amistosos e campeonatos de handebol, futsal, atletismo, basquetebol, xadrez, dama, dominó;
- Caminhadas e passeios ecológicos;
- Participação em palestras e filmes.

3) Planejamento Anual – Educação Física mista

- Conteúdos para 5^a, 6^a, 7^a e 8^a séries:
- Exame médico / biométrico; avaliação do IMC (índice de massa corpórea – peso dividido pela altura ao quadrado) e análise juntamente com os educandos quanto ao percentual de gordura;
- Questionário informativo;
- Exercícios com elementos (cordas), formas básicas de movimentos, exercícios de coordenação;
- Exercícios abdominais, de pernas e braços, agilidade, velocidade, resistência aeróbia e anaeróbia;
- Jogos recreativos, pré-desportivos, sincronizados;
- Futsal: formação teórica através de seu início até os dias de hoje em fita de vídeo, fundamentos necessários para a prática, alterações nas regras de jogo; praticar exercícios localizados e gerais em grupo e

individual; praticar exercícios de manejo de bolas com os pés, mãos e cabeça, individual e em grupo;

- Vôlei: formação teórica através de seu início até os dias de hoje em fita de vídeo, fundamentos necessários para a prática, alterações nas regras de jogo;
- Handebol: formação teórica através de seu início até os dias de hoje em fita de vídeo, fundamentos necessários para a prática, alterações nas regras de jogo;
- Aperfeiçoamento dos esportes propostos aos educandos, esquematização e sincronização de jogadas, sistemas táticos das modalidades;
- Pesquisar sobre esportes, ginástica e higiene;
- Conhecimento do corpo como um todo, dos movimentos e dos ritmos para boa execução das atividades;
- Conhecimento das regras básicas dos jogos ensinados;
- Conhecimento sobre noções de prevenção de acidentes e higiene pessoal;
- Ter capacidade de acompanhar e participar de campeonatos escolares, internos, amistosos entre as unidades, maratona, integração de escolas, festas juninas, comemorações civis, jogos olímpicos de 2000 – Austrália e outros.

4) Planejamento Anual – Educação Física mista

- Conteúdos para 3º ciclo (5ª e 6ª séries) e para 4º ciclo (7ª e 8ª séries):

CONCEITOS (dividem-se em 3 blocos):

- *1º Bloco: conhecimento sobre o corpo:*

→ O corpo é compreendido não como um amontoado de partes e aparelhos, mas sim como um organismo integrado, como um corpo vivo, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo etc. Abordam-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos;

- **2º Bloco:** *esportes, jogos, lutas e ginásticas:*

→ Esportes: considera-se esporte as práticas em que são adotadas regras de caráter oficial e competitivo;

→ Jogos: podem ter uma flexibilidade maior nas regulamentações, que são adaptadas em função das condições de espaço e material disponíveis, do número de participantes, entre outros. São exercícios com um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas, comemorativas, de confraternização ou, ainda, no cotidiano, como simples passatempo e diversão. Ex: brincadeiras regionais, os jogos de salão, de mesa, de tabuleiro, de rua e as brincadeiras infantis de modo geral;

→ Lutas: são disputas em que o (s) oponente (s) deve (m) ser subjugado (s) com técnicas e estratégias de equilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa;

→ Ginásticas: as ginásticas são técnicas de trabalho corporal que, de modo geral, assumem um caráter individualizado com finalidades diversas;

- **3º Bloco:** *atividades rítmicas e expressivas:*

→ Atividades rítmicas e expressivas: são manifestações da cultura corporal que têm como característica comum a intenção explícita de

expressão e comunicação por meio de gestos, na presença de ritmos, sons e da música na construção da expressão corporal.

CONCEITOS E PROCEDIMENTOS:

- Conhecimento sobre o corpo:

- Identificação das capacidades físicas básicas;
- Compreensão dos aspectos relacionados com a boa postura;
- Compreensão das relações entre as capacidades físicas e as práticas da cultura corporal de movimento;
- Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas básicas;
- Vivência de diferentes formas de desenvolvimento das capacidades físicas básicas;
- Identificação das funções orgânicas relacionadas às atividades motoras;
- Vivências corporais que ampliem a percepção do corpo sensível e do corpo emotivo;
- Conhecimento dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde;
- Compreensão dos mecanismos e fatores que facilitam a aprendizagem motora;
- Compreensão dos fatores fisiológicos que incidem sobre as características da motricidade masculina e feminina.

- Esportes, jogos, lutas e ginásticas:

- Compreensão dos aspectos histórico-sociais relacionados aos jogos, às lutas, aos esportes e às ginásticas;

→ Participação em jogos, lutas e esportes dentro do contexto escolar de forma competitiva;

→ Vivência de jogos cooperativos;

→ Desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras por meio das práticas da cultura corporal do movimento;

→ Compreensão e vivência dos aspectos relacionados à repetição e à qualidade do movimento na aprendizagem do gesto esportivo;

→ Aquisição e aperfeiçoamento de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas e ginásticas;

→ Compreensão e vivência dos aspectos técnicos e táticos do esporte no contexto escolar;

→ Desenvolvimento da capacidade de adaptar espaços e materiais na criação de jogos;

→ Desenvolvimento da capacidade de adaptar espaços e materiais para realizar esportes simultâneos, envolvendo diferentes objetivos de aprendizagem;

→ Vivência de esportes individuais dentro dos contextos participativo e competitivo;

→ Vivência de esportes coletivos dentro dos contextos participativo e competitivo;

→ Vivência de variados papéis assumidos ao contexto esportivo (goleiro, defesa, atacante, técnico, torcedor, juiz);

→ Participação na organização de campeonatos, gincanas, excursões e acampamentos dentro do contexto escolar;

→ Compreensão das diferentes técnicas ginásticas relacionadas com diferentes contextos histórico-culturais e com seus objetivos específicos;

→ Compreensão e vivência dos aspectos de quantidade e qualidade relacionados aos movimentos ginásticos.

- *Atividades rítmicas e expressivas:*

→ Compreensão dos aspectos histórico-sociais das danças;

→ Percepção do ritmo pessoal;

→ Percepção do ritmo grupal;

→ Desenvolvimento da noção espaço/tempo vinculada ao estímulo musical e ao silêncio com relação a si mesmo e ao outro;

→ Exploração de gestos e códigos de outros movimentos corporais não abordados nos outros blocos;

→ Compreensão do processo expressivo partindo do código individual de cada um para o coletivo (mímicas individuais, representações de cena do cotidiano em grupo, danças individuais, pequenos desenhos coreográficos em grupo);

→ Predisposição a superar seus próprios limites nas vivências rítmicas e expressivas;

→ Vivências das danças folclóricas e regionais compreendendo seus contextos de manifestação (carnaval, escola de samba e seus integrantes, frevo, capoeira, bumba-meu-boi etc.);

→ Reconhecimento e apropriação dos princípios básicos para construção de desenhos coreográficos e coreografias simples;

→ Vivência da aplicação dos princípios básicos na construção de desenhos coreográficos;

→ Vivência das manifestações das danças urbanas mais emergentes e compreensão do seu contexto originário;

→ Vivência das danças populares regionais nacionais e internacionais e compreensão do contexto sócio-cultural onde se desenvolvem.

ATITUDES:

- *Conhecimento sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas:*

→ Predisposição para responsabilizar-se pelo desenvolvimento e manutenção de suas capacidades físicas (resistência aeróbia, força, velocidade, flexibilidade);

→ Predisposição para conhecer a sua própria postura comprometendo-se com a utilização dos conhecimentos obtidos sob o tema, responsabilizando-se pelo registro do processo e a avaliação do trabalho;

→ Valorização dos efeitos que as práticas corporais e hábitos saudáveis exercem sobre a aptidão física e a qualidade de vida;

→ Predisposição para aplicar os princípios que regem a melhora das habilidades: quantidade e qualidade;

→ Valorização dos efeitos que, para as condições de saúde e qualidade de vida, têm a prática habitual de atividades desportivas;

→ Disposição favorável para a superação de limites pessoais;

→ Aceitação de que o competir com outros não significa rivalidade, entendendo a oposição como uma estratégia do jogo e não como uma atitude frente aos demais;

→ Predisposição para vivenciar e aplicar os conceitos técnicos e táticos adquiridos;

→ Predisposição para participar em jogo esportivo, recreativo, ginásticas, lutas e atividades rítmicas e expressivas;

**Anexo 4 –
Planejamento:
Escola 1**

PLANOS DE ENSINO 2000

5ª Série _____

1º Bimestre/2000

Professor: _____

Componente Curricular: Educação Física Código: 05290

Duração do Bimestre: _____ dias Início: 09/02/00 Término: 29/04/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Higiene Corporal
- Individualidade e cooperativismo
- Importância da Educação Física
- Preservação do Patrimônio
- Atitudes posturais
- Exame biométrico
- Pequenos e grandes jogos
- Recreação livre e dirigida
- Jogos lúdicos
- Jogos pré-desportivos
- Fundamentos esportivos, Jaleco, Bora, Futebol
- Desenvolvimento das capacidades físicas
- Atividades com ou sem material
- Xadrez
- Dança
- Reciclagem de latas

Avaliação: Será obtida pela observação direta do comportamento, auto-avaliação (será levada em consideração a participação, assiduidade e desempenho).

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

5ª Série

2º Bimestre/1999

Professor:

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05290

Duração do Bimestre: dias

Início: 01/05/00

Término: 01/07/00

Data das Avaliações:

CONTEÚDOS

- Pequenos e grandes jogos
- Exercícios de formação básica
- Alongamentos
- Danças populares
- Fundamentos esportivos: Jôki, Basq, Futebol, Handebol
- Jogos recreativos
- Recreação livre e dirigida
- Jogos lúdicos
- Campeonato de damas
- Xadrez
- Atletismo

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO 2000

5ª Série

3º Bimestre/2000

Professor:

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05290

Duração do Bimestre: dias

Início: 24/07/00

Término: 28/09/00

Data das Avaliações:

CONTEÚDOS

- Fundamentos esportivos: Vôlei, Basquete, Futebol, Handebol.
- Ordem unida
- Pequenos e grandes jogos
- Jogos recreativos
- Jogos desportivos
- Regras dos jogos
- Resgate de cultura popular (amarelinho, bolinha de gude...)
- Campeonato Escolar
- Xadrez
- Danças populares

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

5ª Série _____

4º Bimestre 2000

Professor: _____

Componente Curricular: Educação Física Código: 05290

Duração do Bimestre: _____ dias

Início: 03/10/00 Término: 20/12/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Jogos recreativos
- Jogos desportivos: Vôlei, Basquete, Futebol, Handebol.
- Exercícios com corda.
- Xadrez
- Jogos lúdicos
- Campeonato interclasse
- Maratona
- Danças populares
- Orientação sexual.

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

6ª Série _____

1º Bimestre 2000

Professor: _____

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05290

Duração do Bimestre: _____ dias

Início: 09/02/00

Término: 28/04/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Higiene Corporal
- Individualidade e cooperativismo
- Importância da Ed. Física
- Preservação do patrimônio
- Atitudes posturais
- Exame biométrico
- Fundamentos esportivos: Volei, Futsal
- Basquete e Handebol
- Jogos pré-desportivos
- Jogos lúdicos
- Recreação livre
- Atividades com bolas e cordas
- Xadrez
- Dança
- Reciclagem de latas

Avaliação: Será obtida pela observação direta do comportamento, auto-avaliação (será levada em consideração, assiduidade e desempenho).

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

6 Série _____

2º Bimestre/1990

Professor:

Componente Curricular: Ed. Socio. Juv. Código: 05290

Duração do Bimestre: _____ dias Início: 01/05/00 Término: 01/07/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Pequenas e grandes jogos
- Exercícios de formação física
- Alongamentos
- Danças populares
- Fundamentos esportivos: Volei, Futebol, Basquete, Handebol.
- Jogos com bolas
- Recreação livre
- Jogos lúdicos
- Campeonatos de dança.
- Xadrez
- Atletismo.

OBSERVAÇÃO: *Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.*

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

6ª Série _____

3º Bimestre/1999

Professor: _____

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05298

Duração do Bimestre: _____ dias

Início: 24/07/00

Término: 28/09/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Exame dos fundamentos esportivos: Jôli. Lúcio
- Basquete e Handebol
- Futebol, Vôlei, Basquete
- Jogos recreativos
- Jogos lúdicos
- Dança popular escolar
- Tênis
- Desportos populares
- Jogos de regras
- Atletismo
- Outras modalidades

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

6^e Série

4^o Bimestre/1999

Professor:

Componente Curricular: Educación Física Código: 05290

Duração do Bimestre: _____ dias Início: 03/10/00 Término: 20/12/00

Data das Avaliações: _____

CONTÉUDOS

- Pagos departamentales: Valais, Basogonia, Friburgo
- PAGO FEDERAL
- Pagos regionales
- Cantones
- Cantones propiamente
- X-club
- Pagos de la Unión

OBSERVAÇÃO: *Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.*

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: / /

PLANOS DE ENSINO 2000

7ª Série

1º Bimestre/1999

Professor:

Componente Curricular: Educação Física

Código: 052705

Duração do Bimestre: dias

Início: 09/02/2000 Término: 28/04/2000

Data das Avaliações:

CONTEÚDOS

- Higiene Corporal
- Individualidade e Cooperativismo
- Atitudes Posturais
- Preservação do Patrimônio
- Importância da Educação Física
- Exame Limitaório
- Fixação dos Fundamentos esportivos
- Jogos desportivos: Vôlei, Basquete, Futebol e Handebol
- Jogos Inclusivos
- Xadrez
- Dança
- Recreação de Lazer

Avaliação: Será obtida pela observação direta do comportamento, auto-avaliação, (sempre levado em consideração a participação, assiduidade, desempenho)

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANO DE ENSINO 2000

Série _____

2º Bimestre/1999

Professor: _____

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05290

Duração do Bimestre: _____ dias

Início: 01/05/00 Término: 07/07/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Jogos
- Educação de Formação Corporal
- Alongamento
- Lances Populares
- Funções de expressão: Volei, Basquete, Futebol e Handebol
- Jogos lúdicos
- Atletismo
- Jogos com Regras
- Xadrez e Damas
- Campeonato Inter-classe e Escolas

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

Série _____

3º Bimestre/1999

Professor: _____

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05290

Duração do Bimestre: _____ dias

Início: 24/07/00

Término: 28/09/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Jogos desportivos: Volei, Basquete, Futebol e Handebol
- Dança moderna, Marcha
- Jogos lúdicos
- Campeonato Escolar
- Xadrez
- Danças Populares
- Atletismo
- Atualização das regras
- Jogos recreativos

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO 2000

Série _____

4º Bimestre/1999

Professor: _____

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05270

Duração do Bimestre: _____ dias

Início: 03/10/2000 Término: 20/12/2000

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Jogos desportivos
- Táticas de jogo
- Jogos lúdicos
- Maestona
- Danças
- Jogos recreativos
- Jogos lúdicos
- Xadrez
- Orientação Sexual
- Reciclagem de latão e garrafas plásticas

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

8 - Série

1^o Bimestre/1999

Professor:

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05.270

Duração do Bimestre: _____ dias

Início: 09/02/00

Término: 28 / 04 / 00

Data das Avaliações:

CONTEÚDOS

- Higiene Corporal
- Oitudo Posturas
- Posição da Patinagem
- Aquecimento do Ed. Física
- Caminho da Bola
- Treino das Fundas e Trajetórias
- Jogos recreativos
- Jogos técnicos
- Xadrez
- Jogos cooperativos
- Tênis
- Futebol
- Ginástica sexual
- Benefícios de Atletas

Avaliação - Será obtida pela observação direta do comportamento, auto avaliação / semi-estruturada e a participação ou participação, ocorrendo desde o início até ao fim.

OBSERVAÇÃO: *Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.*

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO 2000

8^a Série _____

2^o Bimestre/1999

Professor: _____

Componente Curricular: Educação Física Código: 05290

Duração do Bimestre: _____ dias Início: 01/05/00 Término: 07/07/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Jogos desportivos
- Exercícios de força e resistência
- Atletismo
- Danças populares
- Jogos de estratégia
- Jogos de habilidade
- Recreação
- Atletismo
- Competição de dança
- Dança
- Competição de futebol e de basquete
- Dança social

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO 2000

8^a Série

3^o Bimestre/1999

Professor:

Componente Curricular: Educação Física Código: 05070

Duração do Bimestre: 1 dias Início: 24/07/00 Término: 28/09/00

Data das Avaliações: _____

CONTEÚDOS

- Jogos desportivos: volei, futebol, basquete, etc.
- Jogos tradicionais
- Recreio
- Dança
- Dança, música
- Atividade
- Surtos de jogos
- Jogos populares
- Competição

OBSERVAÇÃO: Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____/____/____

PLANOS DE ENSINO - 2000

76 - Série

4^o Bimestre/1999

Professor:

Componente Curricular: Educação Física

Código: 05292

Duração do Bimestre: dias

Início: 03 / 10 / 00

Término: 20 / 12 / 00

Data das Avaliações:

CONTEÚDOS

- Jogos desportivos
- Manutenção
- Jogos lúdicos
- Matemática
- Música
- Danças populares
- Teatro
- Trabalho com o negro.
- Oito dias de escola.

OBSERVAÇÃO: *Anexe a este Plano de Ensino os referenciais do processo avaliatório a utilizar.*

Assinatura do Professor: _____ Entregue em: ____ / ____ / ____

Anexo 5 – Planejamento: Escola 2

Planejamento - 1999

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

- I - Contribuir para a melhoria e conservação da saúde.
- II - Desenvolver as técnicas elementares do movimento corporal.
- III - O domínio satisfatório dos fundamentos das atividades ginástico-esportivos pelo educando.
- IV - Contribuir para a formação integral do educando e sua socialização.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Explore e supere de modo progressivo suas capacidades físicas e habilidades motoras.
- 2 - Amplie noções de lateralidade, espaço e tempo.
- 3 - Assuma seu papel nas atividades grupais.
- 4 - Demonstre aquisição de hábitos posturas corretos.
- 5 - Demonstre adaptação do ritmo individual ao ritmo do grupo.
- 6 - Participe com lealdade e respeito das atividades.

CONTEÚDO

- I - Orientação Espaço Temporal.
Capacidade físicas: coordenação, velocidade, agilidade, equilíbrio, força, resistência, flexibilidade.
- II - Habilidade Motoras: locomoção, manipulação, não locomoção
- III - Danças Modernas: coreografias criadas
- IV - Jogos de regras
- V - Grandes jogos
- VI - Jogos pre-desportivos.
- VII - Fundamentos esportivos: voleibol, basquete
- VIII - Recreação: livre, dirigida
- IX - Atividades complementares.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Aprimore as capacidades físicas e habilidades motoras.
- 2 - Demonstre desenvoltura, segurança e coordenação na execução das atividades físicas propostas.
- 3 - utilize adequadamente os fundamentos na prática de jogo.
- 4 - Demonstre atitudes de cooperação, solidariedade e autonomia.
- 5 - Apresente hábitos posturais consolidados.
- 6 - Pratique conscientemente o jogo (aceitação e questionamento de regras).

CONTEÚDO

- I - Ginastica: capacidade físicas, condição física
- II - Força muscular
- III - Resistência
- IV - Flexibilidade
- V - Condição motora
- VI - Coordenação
- VII - Velocidade
- VIII - Agilidade
- IX - Potência
- X - Equilíbrio
- XI - Habilidades motoras: locomoção, manipulação, não locomoção
- XII - Esportes: individuais e coletivos, fundamentos esportivos, sistemática de jogo, regras (teoria e prática), voleibol, basquete e tut-sai
- XIII - Recreação: livre, dirigida.
- XIV - Atividades complementares.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Aprimore as capacidades físicas e habilidades motoras.
- 2 - Demonstre desenvoltura, segurança e coordenação na execução das atividades físicas propostas.
- 3 - utilize adequadamente os fundamentos na prática de jogo.
- 4 - Demonstre atitudes de cooperação, solidariedade e autonomia.
- 5 - Apresente hábitos posturais consolidados.
- 6 - Pratique conscientemente o jogo (aceitação e questionamento de regras).

CONTEÚDO

- I - Ginastica: capacidade físicas, condição física
- II - Força muscular
- III - Resistência
- IV - Flexibilidade
- V - Condição motora
- VI - Coordenação
- VII - Velocidade
- VIII - Agilidade
- IX - Potência

- X - Equilíbrio
- XI - Habilidades motoras: locomoção, manipulação, não locomoção
- XII - Esportes: individuais e coletivos, fundamentos esportivos, sistemática de jogo, regras (teoria e prática), voleibol, basquete e tut-sal.
- XIII - Recreação: livre, dirigido.
- XIV - Atividades complementares.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Aprimore as capacidades físicas e habilidades motoras.
- 2 - Demonstre desenvoltura, segurança e coordenação na execução das atividades físicas propostas.
- 3 - utilize adequadamente os fundamentos na prática de jogo.
- 4 - Demonstre atitudes de cooperação, solidariedade e autonomia.
- 5 - Apresente hábitos posturais consolidados.
- 6 - Pratique conscientemente o jogo (aceitação e questionamento de regras).

CONTEÚDO

- I - Ginástica: capacidade físicas, condição física
- II - Força muscular
- III - Resistência
- IV - Flexibilidade
- V - Condição motora
- VI - Coordenação
- VII - Velocidade
- VIII - Agilidade
- IX - Potência
- X - Equilíbrio
- XI - Habilidades motoras: locomoção, manipulação, não locomoção
- XII - Esportes: individuais e coletivos, fundamentos esportivos, sistemática de jogo, regras (teoria e prática), voleibol, basquete e tut-sal
- XIII - Recreação: livre, dirigida.
- XIV - Atividades complementares.

ESTRATÉGIAS

- Aulas teóricas e práticas;
- Regras dos esportes específicos;
- Trabalhos de fundamentos esportivos, formas recreativas e pré-esportivas;
- Trabalho individuais e em pequenos grupos;
- Jogos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bolas de Volley ball, basket-ball, futebol de campo e salão, cordas, colchões, bolas de borracha, bastões, pesos, plinto, medicine-ball, vídeo-filmes específicos da área de Educação física.

- Discussão e trabalho escrito para alunos impedidos de fazer aulas prática.
(Biblioteca).

AVALIAÇÃO

- Observação do trabalho do aluno, participação e assiduidade, testes práticos.
- Apresentação de trabalhos escritos.

**Anexo 6 –
Planejamento:
Escola 3**

PLANEJAMENTO - 2000

SÉRIE 5ª série

DISCIPLINA Ed Física

OBJETIVOS GERAIS: Capacitar os alunos a desenvolverem todos as suas potencialidades. Ampliando suas expectativas em relação a formação escolar e profissional. Estimular o pensamento lógico e o desenvolvimento das estruturas corporais dos educandos, bem como o seu espírito crítico frente a qualquer questão que surgir em sua vida. Participar das atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros. Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Desenvolvimento das potencialidades do aluno. Habilitar de modo progressivo suas capacidades físicas e habilidades motoras. Ampliar os níveis de lateralidade espaço e tempo; Habilidade de organização mental as suas horas de lazer. Demonstrar aquisição de hábitos posturais corretos. desenvolvimento afetivo-social; Desenvolvimento do trabalho em grupo; Apresentação a iniciação a esportes coletivos e individuais.

CONTEÚDOS

CONCEITUAIS: Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos fatores que as caracterizam, fatores físicos e ambientais e a influência destes que facilitam ou dificultam o desenvolvimento e a expressão das capacidades físicas. Compreensão dos aspectos históricos, físicos e ambientais dos jogos, esportes.

PROCEDIMENTAIS: Habilidades: Antropométricas, lineares e de medida; testes im- pulsores; tempo, dul, e vertical, flexão em duplo; distância e tempo; testes sobre habilidade e rapidez do Ed. Física e de corpo mo- do; teste de equilíbrio, equilíbrio sobre o joelho, equilíbrio sobre o joelho e sobre o joelho, equilíbrio sobre o joelho e sobre o joelho.

ATTUDINAIS: Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Jogos físicos sobre a importância e a história do Ed. Física. Participação em jogos físicos: futebol, Voleibol, Atletismo, basquetebol. Iniciação a esportes de resistência sobre o joelho e sobre o joelho.

AValiação Observação pelo professor no desempenho, nas ativi- dades práticas, na participação. Observação da participa- ção e comportamento, tanto dentro das capacidades particulares de cada aluno.

PLANEJAMENTO - 1999

SÉRIE: 6º série

DISCIPLINA: Educação Física

OBJETIVOS GERAIS: Participar de atividades corporais visando a melhoria das habilidades e construtivas com os outros. Reconhecer que o jogo expressa de maneira espontânea as atitudes de respeito mútuo. Conhecer, valorizar, respeitar e defender a diversidade da manifestação da cultura corporal de Brasil e do mundo, percebendo-a como recurso valioso para a integração. Adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais para a obtenção da saúde individual. Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, respeitando a demanda e o espaço físico disponível.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Participar de atividades de natureza lúdica reconhecendo e respeitando suas características físicas e de desempenho motor, bem como as de seus colegas. Adotar atitudes de respeito mútuo, de igualdade e de solidariedade na prática dos jogos e dos esportes. Selecionar problemas de jogadores de seu contexto por razões físicas e culturais. Reconhecer e valorizar as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade dos jogadores. Aprofundar-se no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo, controlando sua postura.

CONTEUDOS

CONCENTUAIS: Identificação dos componentes físicos básicos. Conhecimento dos efeitos que a atividade física causa sobre o organismo e a saúde. Saber que o jogo é uma atividade que motiva. Compreensão dos princípios de desenvolvimento e manifestação das capacidades físicas básicas. Conhecer os aspectos históricos relativos ao desenvolvimento dos jogos, esportes e da prática de jogos e esportes dentro do contexto da cultura corporal. Valorizar a prática de jogos e esportes como atividade de expressão individual dentro do contexto físico e competitivo, bem como das capacidades físicas e motoras. Conhecer os aspectos históricos, sociais e da prática de jogos e esportes.

PROCEDIMENTAIS: Desenvolvimento das capacidades físicas e motoras por meio das práticas de jogo e esporte. Desenvolvimento das capacidades de expressão e comunicação por meio das práticas de jogo e esporte. Desenvolvimento das capacidades de organização e planejamento por meio das práticas de jogo e esporte. Desenvolvimento das capacidades de avaliação e controle por meio das práticas de jogo e esporte.

ATTITUDINAIS: Adotar a prática de jogos e esportes como atividade de expressão individual dentro do contexto físico e competitivo, bem como das capacidades físicas e motoras. Reconhecer e valorizar as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade dos jogadores. Aprofundar-se no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo, controlando sua postura.

AVLIAÇÃO: Avaliação da prática de jogos e esportes por meio das práticas de jogo e esporte. Avaliação das capacidades físicas e motoras por meio das práticas de jogo e esporte. Avaliação das capacidades de expressão e comunicação por meio das práticas de jogo e esporte. Avaliação das capacidades de organização e planejamento por meio das práticas de jogo e esporte. Avaliação das capacidades de avaliação e controle por meio das práticas de jogo e esporte.

SÉRIE 4º ano 7º e 8º de DISCIPLINA Educação Física

OBJETIVOS GERAIS: Participar de atividades corporais, estabelecer relações equilibradas e construtivas com os outros, desenvolver capacidades de vinculação afetando o coletivo, de respeito mútuo. Conhecer, valorizar e respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal do Brasil e do mundo, perceber de 0 a 100 recurso valioso para integração. Colocar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atitudes cooperativas em melhorias a saúde individual e coletiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS Participar de atividades de natureza relacional, reconhecendo e respeitadas suas características físicas e de desempenho motor, bem como de seus colegas, sem discriminar por características físicas, pessoais, sociais e outras, compreender os processos de aprendizagem das capacidades físicas e das habilidades motoras.

CONTEÚDOS

CONCEITUAIS: Leitura correta das capacidades físicas básicas, compreensão dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas básicas. Compreensão dos aspectos físicos, sociais relacionados ao jogo e esporte de forma cooperativa e não das danças. Valorização de outros indivíduos e ações dentro de contextos participativos e coletivos.

PROCEDIMENTAIS: Desenvolvimento das capacidades físicas e das habilidades motoras por meio das práticas do movimento, da compreensão da diversidade de práticas, da atitude crítica e da relação aos padrões, bem como de reconhecimento a outros padrões pertinentes a diferentes contextos valorizados do desenvolvimento esportivo. Desenvolvimento das motoras espaço-tempo, velocidade, resistência muscular, flexibilidade, equilíbrio, força, agilidade, bem como a compreensão de fatores e efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo.

ATITUDINAIS: Qualidade do jogo de cooperação do organismo/saúde. Condições pessoais e ambientais para desenvolvimento físico. Condições ambientais, tempo e relacionamentos e frequência cardíaca. Percepção dos aspectos e sistema de controle de relação ao esporte. Qualidade dos movimentos e posturas. Participação do jogo em esporte.

AVALIAÇÃO: Será levado em consideração a faixa etária dos alunos, o grau de autonomia e desenvolvimento por processo de aprendizagem contínua. Pretende-se avaliar: 1) Se o aluno realiza as atividades de maneira cooperativa adotando atitudes de respeito, de amizade e de solidariedade. 2) Se reconhece nas atividades esportivas e de lazer uma realidade de ser humano e um direito do cidadão. 3) Se utiliza a dimensão emocional e corporal do corpo a cultura corporal do movimento, ocupando seu desempenho de saúde e bem estar.

PLANEJAMENTO - 2000

SÉRIE 8^ª série

DISCIPLINA Educação Física

OBJETIVOS GERAIS: Capacitar o aluno a desenvolver todas as suas potencialidades ampliando suas expectativas em relação a formação escolar e profissional, estimular o pensamento lógico e desenvolvimento das estruturas cognitivas dos educandos, bem como seu espírito crítico frente a quaisquer questões que surjam em sua vida. Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros. Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Aperfeiçoamento das capacidades físicas e habilidades motoras; Desenvolvimento das potencialidades do aluno; Utilizar adequadamente os seus conhecimentos; Demonstrar aquisição de habilidades posturais corretas; Utilizar adequadamente dos fundamentos na prática de jogos; Interagir e interagir com os colegas e diferentes expressões; Noções de Higiene e Primeiros Socorros. Adotar atitudes de respeito mútuo, disciplina, e solidão no público do jogo.

CONTEÚDOS

CONCEITUAIS: Identificação das capacidades físicas básicas. Compreensão dos efeitos que as atividades físicas exercem sobre o organismo e a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão dos limites de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas básicas. Compreensão dos aspectos históricos sociais relacionados aos jogos, esportes. Participação em jogos, esportes dentro do contexto escolar de forma competitiva. A transformação do jogo em esporte.

PROCEDIMENTAIS: Desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras por meio da prática do movimento. Busca do conhecimento da diversidade de padrões de atividade física. Valorização do desempenho esportivo. Análise dos movimentos e das posturas. Conhecimento sobre conteúdos musculares, lúmens e frequência cardíaca.

ATTUDINAIS: Aquisição de valores relativos ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a história do Ed. Física. Pesquisa em grupos sobre práticas físicas, futebol, vôlei, atletismo. Informação através de questionários sobre o físico na Ed. Física.

AVALIAÇÃO: Avaliação pelo professor, no desempenho do aluno, nas atividades práticas, na participação. Avaliação da participação e comportamento, tendo em vista as capacidades particulares de cada aluno.

**Anexo 7 –
Planejamento:
Escola 4**

Objetivos Gerais: Capacitar os alunos a desenvolverem todas as suas potencialidades. Ampliando suas expectativas em relação a formação escolar e profissional. Estimular o pensamento lógico e o desenvolvimento das estruturas cognitivas dos educando, bem como o seu espírito crítico frente a qualquer questão que surja em sua vida. Participar das atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros. Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo.

Objetivos Específicos: Desenvolvimento das potencialidades do aluno; trabalhar de modo progressivo, suas capacidades físicas e habilidades motoras. Ampliar as noções de lateralidade, espaço e tempo; utilizar adequadamente as suas horas de lazer. Demonstrar aquisição de hábitos posturais corretos; desenvolvimento afetivo-social; Desenvolvimento do trabalho em grupo; apresentação e iniciação à esportes coletivos e individuais.

Conteúdos

Conceituais: Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas. Compreensão dos aspectos históricos sociais relacionados aos jogos, esportes.

Procedimentais: Medidas antropométricas linear e de massa; testes impulsão, horizontal e vertical, pesquisa em grupos, história e regras, aulas teóricas sobre história e importância da Ed. Física e de cada modalidade, aquecimento, etc. Realização de jogos recreativos em associação das finalidades aprendidas.

Atitudinais: Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a história da Ed. Física. Pesquisa em grupos, aulas práticas; Futsal, Voleibol, Atletismo, Basquetebol. Informações através de palestras sobre 1º socorro no esporte.

Avaliação: Observação pelo professor no desempenho, nas atividades práticas, na assiduidade. Observação da participação e comportamento, tudo dentro das capacidades particulares de cada aluno.

Objetivos Gerais: Participar de atividades corporais estabelecendo relações e equilibradas e construtivas com os outros. Repudiar qualquer espécie de violência adotando atitudes de aspecto mútuo. Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestação de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração. Adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais para melhora da saúde individual e coletiva. Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando o esforço e nível compatível.

Objetivos Específicos: Desenvolvimento das potencialidades do aluno; trabalhar de modo progressivo, suas capacidades físicas e habilidades motoras. Ampliar as noções de lateralidade, espaço e tempo; utilizar adequadamente as suas horas de lazer. Demonstrar aquisição de hábitos posturais corretos; desenvolvimento afetivo-social; Desenvolvimento do trabalho em grupo; apresentação e iniciação á esportes coletivos e individuais.

Conteúdos

Conceituais: Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas. Compreensão dos aspectos históricos sociais relacionados aos jogos, esportes.

Procedimentais: Medidas antropométricas linear e de massa; testes impulsão, horizontal e vertical, pesquisa em grupos, historia e regras, aulas teóricas sobre historia e importância da Ed. Física e de cada modalidade, aquecimento, etc. Realização de jogos recreativos em associação das finalidades aprendidas.

Atitudinais: Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a historia da Ed. Física. Pesquisa em grupos, aulas praticas; Futsal, Voleibol, Atletismo, Basquetebol. Informações através de palestras sobre 1º socorro no esporte.

Avaliação: Observação pelo professor no desempenho, nas atividades praticas, no assiduidade. Observação da participação e comportamento, tudo dentro das capacidades particulares de cada aluno.

Disciplina: Educação Física

Objetivos Gerais: Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros. Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atividades de respeito mútuo. Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestação da cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-os com recursos valiosos para a integração. Adotou hábitos saldáveis de higiene, alimentação e atividades corporais para melhorar a saúde individual e coletiva.

Objetivos Específicos: Aprimoramento das capacidades físicas e habilidades motoras; Desenvolvimento das potencialidades do aluno; Utilizar adequadamente as suas horas de lazer; Demonstrar aquisição de hábitos posturais corretos; Utilização adequada dos fundamentos na prática de jogos; Integração e interação com os colegas e diferentes grupos. Noções de higiene e primeiros socorros. Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática dos jogos.

Conteúdos

Conceituais: Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos efeitos que a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas básicas. Compreensão dos aspectos históricos sociais relacionados aos jogos esportes. Participação em jogos, esportes dentro do contexto escolar de forma competitiva. A transformação do jogo em esporte.

Procedimentais: Desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras por meio da prática do movimento. Busca do conhecimento da diversidade de padrões da atitude crítica. Valorização do desempenho esportivo. Análise dos movimentos e da postura. Conhecimento sobre contração muscular, tensão e frequência cardíaca.

Atitudinais: Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a História da Ed. Física. pesquisas em grupos, aulas práticas. Futsal, basquete, vôlei, atletismo. Informações através de palestras sobre primeiros socorros na Ed. Física.

Avaliação: Observação pelo professor no desempenho do aluno, nas atividades práticas. Observação da participação e comportamento, tudo dentro das capacidades particulares de cada aluno.

Objetivos Gerais: Capacitar os alunos a desenvolverem todas as suas potencialidades ampliando suas expectativas em relação a formação escolar e profissional. Estimular o pensamento lógico e o desenvolvimento das estruturas cognitivas dos educandos, bem como o seu espírito crítico frente a qualquer questão que surja em sua vida. Participar de atividades corporais estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros. Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo.

Objetivos Específicos: Aprimoramento das capacidades físicas e habilidades motoras; Desenvolvimento das potencialidades do aluno; Utilizar adequadamente as suas horas de lazer; Demonstrar aquisição de hábitos posturais corretos; Utilização adequada dos fundamentos na prática de jogos; Integração e interação com os colegas e diferentes grupos. Noções de higiene e primeiros socorros. Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática dos jogos.

Conteúdos

Conceituais: Identificação das capacidades físicas básicas. Conhecimento dos efeitos que a saúde. Fatores que facilitam a aprendizagem motora. Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas básicas. Compreensão dos aspectos históricos sociais relacionados aos jogos esportes. Participação em jogos, esportes dentro do contexto escolar de forma competitiva. A transformação do jogo em esporte.

Procedimentais: Desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras por meio da prática do movimento. Busca do conhecimento da diversidade de padrões da atitude crítica. Valorização do desempenho esportivo. Análise dos movimentos e da postura. Conhecimento sobre contração muscular, tensão e frequência cardíaca.

Atitudinais: Apresentação de vídeo relativo ao assunto. Aulas teóricas sobre a importância e a História da Ed. Física. pesquisas em grupos, aulas práticas. Futsal, basquete, vôlei, atletismo. Informações através de palestras sobre primeiros socorros na Ed. Física.

Avaliação: Observação pelo professor no desempenho do aluno, nas atividades práticas. Observação da participação e comportamento, tudo dentro das capacidades particulares de cada aluno.

**Anexo 8 –
Planejamento:
Escola 5**

Planejamento de Educação Física

Ano - 2000

3º ciclo (5a, 6a séries)

4º ciclo (7a e 8a séries)

Objetivos Gerais

A Educação Física dentro do que se propõem nos P.C.M., é a área do conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidade de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde.

Adota como eixo estrutural da ação pedagógica o princípio da inclusão, apontando para uma perspectiva metodológica do ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e princípios democráticos.

Nesse sentido busca garantir todas as possibilidades de usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania.

A Educação Física é um conjunto de meios para a reabilitação, readaptação e integração.

Conteúdos

1. Conteúdos atitudinais :- (normas, valores e atitudes).
2. Conteúdos conceituais :- (conceitos, princípios, informações e procedimentos)

- Tomar decisões de forma coordenada.

Os conteúdos estão divididos em 3 blocos.!

- 1.- O conhecimento sobre o corpo.
 - 2.- Esporte, jogos, lutas e ginásticas
 - 3.- Atividades rítmicas expressivas
- 3º ciclo (5ª e 6ª séries)
- 4º ciclo (7ª e 8ª séries)

Atitudes 1- conhecimento sobre o corpo, esportes, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas.

- Predisposição para conhecer a sua própria postura comprometendo-se com a utilização dos conhecimentos obtidos sob o tema, responsabilizando-se pelo registro do processo e a avaliação do trabalho.
- Valorização dos efeitos que as práticas corporais e hábitos saudáveis exercem sobre a aptidão física e a qualidade de vida.
- Disposição favorável para superação de limitações pessoais.
- Predisposição para responsabilizar-se pelo desenvolvimento e manutenção de suas capacidades físicas (resistência aeróbica, força, velocidade e flexibilidade).
- Respeito ao limite pessoal e ao limite do outro.
- Predisposição em cooperar com o colega ou grupos nas situações de aprendizagem.
- Valorização dos jogos recreativos, danças populares como forma de lazer e integra-

-ção social.

- Predisposição para vivenciar e aplicar os conceitos técnicos e táticos adquiridos.

- Predisposição para participar em jogo esportivo, recreativo, ginásticas, lutas e atividades rítmicas e expressivas.

Conhecimento sobre o corpo: (conceitos e procedimentos)

- Identificação das capacidades físicas básicas:- a análise do grau de implicação das diferentes capacidades em determinada atividade física.

- Condicionamento físico e desenvolvimento das capacidades físicas:- a abordagem da aplicação concreta de sistemas de desenvolvimento dessas capacidades.

- Reconhecimento da análise postural:-
→ a análise da postura e dos movimentos do cotidiano à partir de elementos sócio-culturais biomecânicos como:- trabalho, esportes, riscos de lesões e esforço.

→ a percepção do próprio corpo e consciência de postura e movimentos não prejudiciais à saúde.

→ vivência de exercícios de alongamento e conscientização sobre a musculatura diretamente relacionada ao equilíbrio postural.

* Esportes, jogos, lutas e ginásticas:- (conceitos e procedimentos)

- Aspectos históricos - sociais dos jogos e esportes mais atuais e relevantes:

→ esporte e a violência;

→ a transformação do jogo em esporte;

→ influência e contribuições dos imigrantes.

→ na formação da cultura corporal de movimento no Brasil;

— Construção do gesto esportivo:-

→ percepção e desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras relacionadas às atividades desportivas;

→ aquisição e aperfeiçoamento das habilidades específicas relacionadas aos esportes e aos jogos;

→ participação em atividades desportivas recreativas coletivas e individuais.

→ participação em ativ. desportivas coletivas e individuais (campeonato entre as classes, entre escolas municipais, estaduais, etc.

— Aspectos sociais das lutas:-

→ análise sobre os dados de realidade das relações positivas e negativas com relação à prática das lutas e a violência na adolescência (luta como defesa pessoal e não arrumar briga).

→ construção dos gestos nas lutas;- vivência de atividades que envolvam as lutas, dentro do contexto escolar de forma perspectiva e competitiva.

— Aspectos históricos sociais da ginástica:-

→ compreensão e vivência das diferentes formas de ginástica;

→ construção do gesto na ginástica;

→ compreensão e vivência das situações em que estejam presentes os aspectos relacionados à repetição e à qualidade do movimento na aprendizagem do gesto ginástico;- atividades rítmicas e expressivas (conceitos e procedimentos)

- Aspecto histórico - sociais das danças:
 - o cultivo da cultura corporal do movimento por meio da cultura popular (regional, folclórico, etc).
 - construção do movimento expressivo e ritmo a partir da: percepção do seu próprio ritmo; percepção do ritmo grupal e desenvolvimento da noção espaço/tempo vinculada ao estímulo musical e ao silêncio com relação a si mesmo e ao outro.
- Danças populares, manifestações culturais e desenho coreográficos.
 - reconhecimento, utilização e apropriação dos princípios básicos para construção de desenhos coreográficos simples.

Objetivos Específicos

Participar de atividades de natureza relacional, reconhecendo e respeitando suas características físicas e de desempenho motor, bem como a de seus colegas, sem discriminar por características físicas, pessoais, sexuais e sociais.

Apropriar-se de processos de aperfeiçoamento das capacidades físicas, das habilidades motoras próprias das situações relacionais, aplicando-os com discernimento em situações: problemas que surjam no cotidiano.

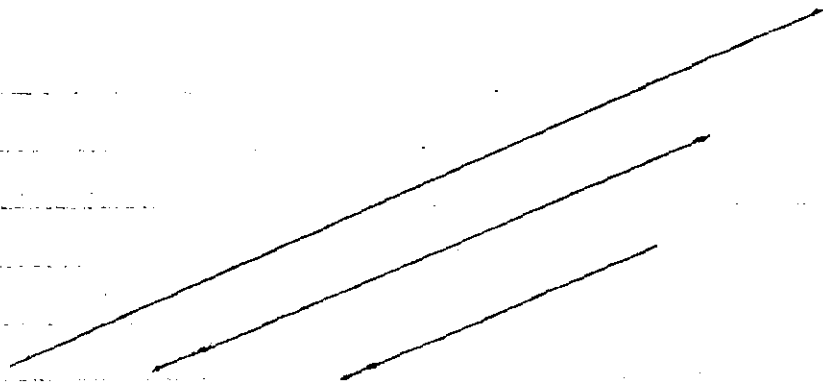
Avaliação

Será levado em consideração a faixa etária dos alunos e o grau de autonomia e

discernimento que possuem de forma contínua.

Pretende-se avaliar:-

- 1º) Se o aluno realize as atividades, agindo de maneira cooperativa, utilizando formas de expressões que favoreçam a integração grupal, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade.
- 2º) Se reconhecer nas atividades corporais e de lazer, uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão.
- 3º) Se da integração a dimensão emocional e sensível do corpo à cultura corporal de movimento ampliando sua compreensão de saúde e bem-estar.



**Anexo 9 –
Planejamento:
Escola 6**

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA
PLANEJAMENTO DO 1º BIMESTRE

SÉRIE: 5ª DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
FEV	31 14 e 20 de fev	1 (Apost.1)	2	3	4	5	6
FEV	7 21 e 28	8	9	10	11	12	13
FEV	14 28 e 29	15	16	17	18	19	20
FEV	21 28 e 29	22	23	24	25	26	27
FEV	28 28 e 29	29					
MAR			1	2	3	4	5
MAR	6 S. Ativ.	7 Feriado	8 S. Ativ.	9 (Apost.2)	10	11	12
MAR	13 21 e 28 de mar	14	15	16	17	18	19
MAR	20 28 e 29	21	22	23	24	25	26
MAR	27 28 e 29	28	29	30	31		
ABR	3 21 e 28 de abr	4	5	6	7	8	9
ABR	10 28 e 29	11	12	13	14	15	16
ABR	17 (Apost.3)	18	19	20	21	22	23
ABR	24 28 e 29	25	26	27	28	29 Provão	30

Planejamento do 1º Bimestre: dia 30 de abril.

Aula nº 1: de 1 de fevereiro até 3 de março (24 dias).

Aula nº 2: de 9 de março até 5 de abril (20 dias).

Apostila nº 3: de 17 de abril até 16 de maio (21 dias)

Provas Oficiais do 1º Bimestre: de 6 até 14 de abril.

Entregar as questões para o Provão: até dia 9 de março.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

- Orientação espaço-temporal
- Capacidades físicas: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio
- Habilidades motoras: locomoção, manipulação, não locomoção
- Jogos: de vivacidade e reflexo
- Iniciação esportiva: Voleibol
 - explicações técnicas e seqüências pedagógicas das fundamen-
 - mentos: toque, manchele e saque por baixo

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

- Trabalho: Jogos Esportivos
- Observação do desempenho dos alunos
- Participação dos alunos
- Avaliação prática de VOLEIBOL

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA
PLANEJAMENTO DO 1º BIMESTRE.

SÉRIE: 6ª DISCIPLINA: Educação Física 1.

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
FEBR	31/1 1-2 aulas	1 (Apost.1)	2	3	4	5	6
	7 3-4	8	9	10	11	12	13
	14 5-6	15	16	17	18	19	20
	21 7-8	22	23	24	25	26	27
	28 9-10	29					
MAR			1	2	3	4	5
	6 S. Ativ.	7 Feriado	8 S. Ativ.	9 (Apost.2)	10	11	12
	13 1-2 aulas	14	15	16	17	18	19
	20 3-4	21	22	23	24	25	26
	27 5-6	28	29	30	31		
ABR	3 1-2	4	5	6	7	8	9
	10 3-4	11	12	13	14	15	16
	17 (Apost.3) 5-6	18	19	20	21	22	23
	24 7-8	25	26	27	28	29 Provão	30

ramento do 1º Bimestre: dia 30 de abril.

la nº 1 : de 1 de fevereiro até 3 de março (24 dias).

la nº 2 : de 9 de março até 5 de abril (20 dias).

Apostila nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio (21 dias)

Provas Oficiais do 1º Bimestre: de 6 até 14 de abril.

Entregar as questões para o Provão : até dia 9 de março.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

- Orientação espaço-temporal
- Qualidades físicas básicas: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio
- Habilidades motoras: locomoção, manipulação, não locomoção
- Jogos de vivacidade e reflexo.
- Fundamentos esportivos - Voleibol
 - toque, manchete e saque
 - jogo propriamente dito
 - defesas

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

- Trabalho: Jogos Olímpicos
- Observação no desempenho das alunas
- Participação das alunas
- Avaliação prática de VOLEIBOL

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA PLANEJAMENTO DO 1º BIMESTRE

SÉRIE: 7ª DISCIPLINA: Educação Física PRO...

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
E E E E E	31/1	1 (Apost.1)	2	3	4 ^a e 2 ^a aulas	5	6
	7	8	9	10	11 ^a e 4 ^a	12	13
	14	15	16	17	18 ^a e 6 ^a	19	20
	21	22	23	24	25 ^a e 8 ^a	26	27
	28	29					
			1	2	3 ^a e 2 ^a aulas	4	5
	6 S. Ativ.	7 Feriado	8 S. Ativ.	9 (Apost.2)	10 ^a e 4 ^a	11	12
	13	14	15	16	17 ^a e 6 ^a	18	19
	20	21	22	23	24 ^a e 8 ^a	25	26
	27	28	29	30	31 ^a e 10 ^a		
	3	4	5	6	7 ^a e 2 ^a aulas	8	9
	10	11	12	13	14 ^a e 4 ^a	15	16
	17 (Apost.3)	18	19	20	21 ^a e 6 ^a	22	23
	24	25	26	27	28 ^a e 8 ^a	29 Provão	30

amento do 1º Bimestre: dia 30 de abril.
a nº 1 : de 1 de fevereiro até 3 de março (24 dias).
a nº 2 : de 9 de março até 5 de abril (20 dias).

Apostila nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio (21 dias)
Provas Oficiais do 1º Bimestre: de 6 até 14 de abril.
Entregar as questões para o Provão : até dia 9 de março.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

- Condições física: força muscular, resistência, flexibilidade
- Condições motora: coordenação, velocidade, agilidade, potência, equilíbrio.
- Aprimoramento dos fundamentos do VOLEIBOL
 - toque, manchete saque, cortada e bloqueio
 - jogo propriamente dito
 - regras
 - técnicas fundamentais

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Trabalho de Grupo Colaborativo - 30,00
Observação de desempenho e participação das alunas

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA PLANEJAMENTO DO 1º BIMESTRE

SÉRIE: 8ª DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
E E EI O	31/10 2000	1 (Apost. 1)	2	3	4	5	6
	7 3º e 4º	8	9	10	11	12	13
	14 5º e 6º	15	16	17	18	19	20
	21 7º e 8º	22	23	24	25	26	27
	28 9º e 10º	29					
I			1	2	3	4	5
	6 S. Ativ.	7 Feriado	8 S. Ativ.	9 (Apost. 2)	10	11	12
	13 1º e 2º	14	15	16	17	18	19
	20 3º e 4º	21	22	23	24	25	26
	27 5º e 6º	28	29	30	31		
(V)	3 1º e 2º	4	5	6	7	8	9
	10 3º e 4º	11	12	13	14	15	16
	17 (Apost. 3)	18	19	20	21	22	23
	24 5º e 6º	25	26	27	28	29 Provão	30

amento do 1º Bimestre: dia 30 de abril.

a nº 1 : de 1 de fevereiro até 3 de março (24 dias).

a nº 2 : de 9 de março até 5 de abril (20 dias).

Apostila nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio (21 dias)

Provas Oficiais do 1º Bimestre: de 6 até 14 de abril.

Entregar as questões para o Provão : até dia 9 de março.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

- Condição física: força muscular, resistência e flexibilidade
- Condição motora: coordenação, velocidade, agilidade, potência e equilíbrio.
- Aprimoramento dos fundamentos do VOLEIBOL:
 - toque, manchete, saques, certada, bloqueio
 - jogo propriamente dito
 - regras
 - técnicas fundamentais

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Trabalho Olímpada 2000

Observação do desempenho e participação das alunas

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA PLANEJAMENTO DO 2º BIMESTRE

E: 5ª DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
1	1 Feriado	2	3	4	5	6	7
2	8 1ª e 2ª aulas	9	10	11	12	13	14
3	15 3ª e 4ª "	16	17	18	19	20	21
4	22 5ª e 6ª "	23	24	25	26	27	28
5	29 7ª e 8ª "	30	31				
6				1	2	3	4
7	5 1ª e 2ª aulas	6	7	8	9	10	11
8	12 3ª e 4ª "	13	14	15	16	17	18
9				22 Feriado	23 S/Ativ.	24	25
10							

ramento do 2º Bimestre: dia 30 de junho .

tila nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio.

tila nº 4 : de 17 de maio até 16 de junho.

da prova oficial:

peração do 2º bimestre : em agosto.

ega de papeletas: em agosto, após recuperação.

ção dos alunos para recuperação no 2º bimestre: até 30 de junho (se possível).

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

Jogos pré-desportivos

VOLEIBOL : posicionamento na quadra, rodízio, noções de regras e jogo propriamente dito

Habilidades motoras: locomoção, manipulação e não locomoção

Atividade complementar - Festa Junina (danças)

Handbol : iniciação aos fundamentos - manejo de bola,

5 passes frontais e por baixo, arremessos simples.

Recreação : brincadeiras e jogos educativos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Observação do desempenho e participação das alunas em apresentação de dança

(Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA PLANEJAMENTO DO 2º BIMESTRE

6ª A DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
J U N H O	1 Feriado	2	3	4	5	6	7
	8 1ª e 2ª aulas	9	10	11	12	13	14
	15 3ª e 4ª "	16	17	18	19	20	21
	22 5ª e 6ª "	23	24	25	26	27	28
	29 7ª e 8ª "	30	31				
J U N H O				1	2	3	4
	5 1ª e 2ª aulas	6	7	8	9	10	11
	12 3ª e 4ª "	13	14	15	16	17	18
				22 Feriado	23 S/Ativ.	24	25

ramento do 2º Bimestre: dia 30 de junho .

tila nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio.

tila nº 4 : de 17 de maio até 16 de junho.

ida prova oficial:

peração do 2º bimestre : em agosto.

ega de papeletas: em agosto, após recuperação.

ção dos alunos para recuperação no 2º bimestre: até 30 de junho (se possível).

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

Jogos pré-desportivos

VOLEIBOL : submargem na quadra, rodízio, noções de regras
e jogo propriamente dito

Habilidades - motoras: locomoção, manipulação e não locomoção

Atividade complementar: festa junina (danças)

HANDEBOL : iniciação aos fundamentos - manejo de bola,

passos frontal e por baixo, arremessos

Recreação : brincadeiras e jogos educativos

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Apresentação de dança

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA PLANEJAMENTO DO 2º BIMESTRE

7ª A DISCIPLINA: Educação Física 1.

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
M	1 Feriado	2	3	4	5º, 20 aulas	6	7
	8	9	10	11	12º, 4º "	13	14
	15	16	17	18	19º, 6º "	20	21
	22	23	24	25	26º, 8º "	27	28
	29	30	31				
J				1	21º, 20 aulas	3	4
	5	6	7	8	22º, 4º "	10	11
	12	13	14	15	23º, 6º "	17	18
				22 Feriado	23 S/Ativ.	24	25

ramento do 2º Bimestre: dia 30 de junho.

ila nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio.

ila nº 4 : de 17 de maio até 16 de junho.

da prova oficial:

peração do 2º bimestre : em agosto.

ega de papeletas: em agosto, após recuperação.

ção dos alunos para recuperação no 2º bimestre: até 30 de junho (se possível).

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

Capacidade Física:

• condicionamento físico

• condicionamento motor

VOLEIBOL : cortada, bloqueio, sistemas ofensivos e defensivos, regras e arbitragem

HANDEBOL : passes, arremessos, fintas e jogo

Recreação

Dança

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA

PLANEJAMENTO DO 2º BIMESTRE

E: 8ª DISCIPLINA: Educação Física Pr.

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
1ª	1 Feriado	2	3	4	5	6	7
	8ª e 2ª aulas	9	10	11	12	13	14
	13ª e 4ª "	16	17	18	19	20	21
	22ª e 6ª "	23	24	25	26	27	28
	29ª e 8ª "	30	31				
2ª				1	2	3	4
	5ª e 2ª aulas	6	7	8	9	10	11
	12ª e 4ª "	13	14	15	16	17	18
				22 Feriado	23 S/Ativ.	24	25

ramento do 2º Bimestre: dia 30 de junho .

tila nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio.

tila nº 4 : de 17 de maio até 16 de junho.

da prova oficial:

peração do 2º bimestre : em agosto.

ega de papeletas: em agosto, após recuperação.

ção dos alunos para recuperação no 2º bimestre: até 30 de junho (se possível).

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

Capacidade Física.
 • condicionamento físico
 • condicionamento motor
 VOLEIBOL: cortada, bloqueio, sistemas ofensivos e defensivos,
 regras e arbitragem
 HANDEBOL: passes, arremessos, fintas e jogo
 Recreação
 Dança

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA PLANEJAMENTO DO 3º BIMESTRE

SÉRIE: 5ª DISCIPLINA: Educação Física .

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMIN.
A	11 ^a e 20 ^a aulas	1	2	3	4	5	6
G	3 ^a e 4 ^a	8	9	10	11	12	13
O	14 ^a e 6 ^a	15	16	17	18	19	20
S	24 ^a e 8 ^a	22	23	24	25	26	27
T	28 ^a e 10 ^a	29	30	31			
S					1	2	3
E	4 ^a e 2 ^a aulas	5	6	FERIADO	SUS. ATIV.	9	10
T	11 ^a e 3 ^a e 4 ^a	12	13	14	15	16	17
E	18 ^a e 5 ^a e 6 ^a	19	20	21	22	23	24
M	25 ^a e 7 ^a e 8 ^a	26	27	28	29	30PROVÃO	

ATENÇÃO: A COORDENAÇÃO SOLICITA QUE AS DATAS ABAIXO SEJAM ATENDIDAS!
 Questões para o Provão : até dia 11 de agosto (impreterivelmente).
 Encerramento do 2º Bimestre: dia 30 de setembro ;
 Datas das provas oficiais: de 21 a 29 de setembro (VER CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PERÍODO).
 Recuperação do 3º bimestre : dias 9, 10 e 11 de outubro.
 Entrega de papeletas: até dia 18 de outubro.
 Relação dos alunos para recuperação no 3º bimestre: até dia 4 de outubro.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

Handebol:

- passes
- arremessos
- lances essenciais do jogo
- joges adoptados
- regras oficiais
- jogo propriamente dito

Ginástica com elementos e Recreação

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA PLANEJAMENTO DO 3º BIMESTRE

SÉRIE: 6ª A DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
A	31 ^a e 2 ^a aulas	1	2	3	4	5	6
G	7 ^a e 4 ^a	8	9	10	11	12	13
O	14 ^a e 6 ^a	15	16	17	18	19	20
S	21 ^a e 8 ^a	22	23	24	25	26	27
T	28 ^a e 10 ^a	29	30	31			
S					1	2	3
E	4 ^a e 2 ^a aulas	5	6	FERIADO	SUS. ATIV.	9	10
T	11 ^a e 4 ^a	12	13	14	15	16	17
E	18 ^a e 6 ^a	19	20	21	22	23	24
M	25 ^a e 8 ^a	26	27	28	29	30 PROVÃO	

ATENÇÃO: A COORDENAÇÃO SOLICITA QUE AS DATAS ABAIXO SEJAM ATENDIDAS!
 Questões para o Provão : até dia 11 de agosto (impreterivelmente).
 Encerramento do 2º Bimestre: dia 30 de setembro ;
 Datas das provas oficiais: de 21 a 29 de setembro (VER CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PERÍODO).
 Recuperação do 3º bimestre : dias 9, 10 e 11 de outubro.
 Entrega de papeletas: até dia 18 de outubro.
 Relação dos alunos para recuperação no 3º bimestre: até dia 4 de outubro.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

Handbol : - passes
 - arremessos
 - lances essenciais ao jogo
 - jogos adaptados
 - regras oficiais
 - jogo propriamente dito
 Ginástica com elementos (bolas, cordas e arcos)
 Recreação

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA PLANEJAMENTO DO 3º BIMESTRE

SÉRIE: 7ª A DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
A	31	1	2	3	4 ^{1ª e 2ª aulas}	5	6
G	7	8	9	10	11 ^{3ª e 4ª}	12	13
O	14	15	16	17	18 ^{5ª e 6ª}	19	20
S	21	22	23	24	25 ^{7ª e 8ª}	26	27
T	28	29	30	31			
S					1 ^{1ª e 2ª aulas}	2	3
E	4	5	6	FERIADO	SUS. ATIV.	9	10
T	11	12	13	14	15 ^{3ª e 4ª}	16	17
E	18	19	20	21	22 ^{5ª e 6ª}	23	24
M	25	26	27	28	29 ^{7ª e 8ª}	30 PROVAO	

ATENÇÃO: A COORDENAÇÃO SOLICITA QUE AS DATAS ABAIXO SEJAM ATENDIDAS!

Questões para o Provão : até dia 11 de agosto (impreterivelmente).

Encerramento do 2º Bimestre: dia 30 de setembro ;

Datas das provas oficiais: de 21 a 29 de setembro (VER CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PERÍODO).

Recuperação do 3º bimestre : dias 9, 10 e 11 de outubro.

Entrega de papeletas: até dia 18 de outubro.

Relação dos alunos para recuperação no 3º bimestre: até dia 4 de outubro.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

Handebol : - fundamentos
- fintas
- sistema de ataque
- sistema de defesa
- regras
- arbitragem

Ginástica localizada , alongamentos

Recreação

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA
PLANEJAMENTO DO 3º BIMESTRE

SÉRIE: 8ª DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
A	31 ^{1ª e 2ª aulas}	1	2	3	4	5	6
G	7 ^{3ª e 4ª}	8	9	10	11	12	13
O	14 ^{5ª e 6ª}	15	16	17	18	19	20
S	21 ^{7ª e 8ª}	22	23	24	25	26	27
T	28 ^{9ª e 10ª}	29	30	31			
S					1	2	3
E	4 ^{1ª e 2ª aulas}	5	6	FERIADO	SUS. ATIV.	9	10
T	11 ^{3ª e 4ª}	12	13	14	15	16	17
E	18 ^{5ª e 6ª}	19	20	21	22	23	24
M	25 ^{7ª e 8ª}	26	27	28	29	30 PROVA	

ATENÇÃO: A COORDENAÇÃO SOLICITA QUE AS DATAS ABAIXO SEJAM ATENDIDAS!

Questões para o Provão : até dia 11 de agosto (impreterivelmente).

Encerramento do 2º Bimestre: dia 30 de setembro ;

Datas das provas oficiais: de 21 a 29 de setembro (VER CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PERÍODO).

Recuperação do 3º bimestre : dias 9, 10 e 11 de outubro.

Entrega de papeletas: até dia 18 de outubro.

Relação dos alunos para recuperação no 3º bimestre: até dia 4 de outubro.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

Handebol : - fundamentos
- fintas
- sistema de ataque
- sistema de defesa
- regras
- arbitragem

Ginástica localizada , alongamentos

Recreação

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA

PLANEJAMENTO DO 1º BIMESTRE

SÉRIE: DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
	31/1	1 (Apost.1)	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29					
			1	2	3	4	5
	6 S. Ativ.	7 Feriado	8 S. Ativ.	9 (Apost.2)	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31		
	3	4	5	6	7	8	9
	10	11	12	13	14	15	16
	17 (Apost.3)	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29 Provão	30

amento do 1º Bimestre: dia 30 de abril.

a nº 1 : de 1 de fevereiro até 3 de março (24 dias).

a nº 2 : de 9 de março até 5 de abril (20 dias).

Apostila nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio (21 dias)

Provas Oficiais do 1º Bimestre: de 6 até 14 de abril.

Entregar as questões para o Provão : até dia 9 de março.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1º-2º	Exercícios de aquecimento - corrida
1º-2º	Exercícios de aquecimento - corrida
3º-4º	Exercícios de coordenação - corrida
5º-6º	Exercícios de flexibilidade - Handball
7º-8º	Exercícios com cordão - corrida
1º-2º	Exercícios de base física - Handball
3º-4º	Exercícios de resistência - corrida
5º-6º	Exercícios de coordenação - corrida

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

1º-2º	Exercícios com cordão - corrida
3º-4º	Exercícios focalizados - Handball
5º-6º	Exercícios flexibilidade - Handball
7º-8º	Exercícios de resistência - corrida
Participação, Atitude e cooperação	

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA PLANEJAMENTO DO 1º BIMESTRE

SÉRIE: 6ª DISCIPLINA: Educação Física

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
31/1	1 (Apost.1)	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29					
		1	2	3	4	5
6 S. Ativ.	7 Feriado	8 S. Ativ.	9 (Apost.2)	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17 (Apost.3)	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29 Provão	30

Plano de Ensino do 1º Bimestre: dia 30 de abril.

nº 1: de 1 de fevereiro até 3 de março (24 dias).

nº 2: de 9 de março até 5 de abril (20 dias).

Apostila nº 3: de 17 de abril até 16 de maio (21 dias)

Provas Oficiais do 1º Bimestre: de 6 até 14 de abril.

Entregar as questões para o Provão: até dia 9 de março.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1.2º aula	Exercícios de aquecimento
1.2º aula	Exercícios de aquecimento
3.4º aula	Exercícios de aquecimento - futebol
5.6º aula	Exercícios de aquecimento - handball
7.8º aula	Exercícios de aquecimento - basquet
1.2º aula	Exercícios de aquecimento - handball
3.4º aula	Exercícios de aquecimento - futebol
5.6º aula	Exercícios de aquecimento - basquet

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

1.2º aula	Exercícios de aquecimento
3.4º aula	Exercícios de aquecimento
5.6º aula	Exercícios de aquecimento
7.8º aula	Exercícios de aquecimento
10.11º aula	Exercícios de aquecimento
12.13º aula	Exercícios de aquecimento

Exercícios de aquecimento, futebol e cooperação

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA PLANEJAMENTO DO 1º BIMESTRE

SÉRIE: 7ª DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
FEBR	31/1	1 (Apost.1)	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29					
MAR			1	2	3	4	5
	6 S. Ativ.	7 Feriado	8 S. Ativ.	9 (Apost.2)	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31		
ABR	3	4	5	6	7	8	9
	10	11	12	13	14	15	16
	17 (Apost.3)	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29 Provão	30

Encerramento do 1º Bimestre: dia 30 de abril.

Prova nº 1: de 1 de fevereiro até 3 de março (24 dias).

Prova nº 2: de 9 de março até 5 de abril (20 dias).

Apostila nº 3: de 17 de abril até 16 de maio (21 dias)

Provas Oficiais do 1º Bimestre: de 6 até 14 de abril.

Entregar as questões para o Provão: até dia 9 de março.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1º-2º aula	Educação de coordenação - volantes
3º-4º aula	Educação de flexibilidade - Handball
5º-6º aula	Educação no plano físico - Futebol
7º-8º aula	Educação com cordão - Handball
1º-1º aula	Educação de equilíbrio - volantes
3º-4º aula	Educação de coordenação - Handball
5º-6º aula	Educação no plano físico - Futebol
7º-8º aula	Educação com cordão - Handball
9º-10º aula	Educação de fortalecimento - volantes

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

1º-2º aula	Educação no plano físico - Futebol
3º-4º aula	Educação de coordenação - volantes
5º-6º aula	Educação fortalecimento - Futebol
7º-8º aula	Educação com cordão - Handball
	Participação, Atitude e cooperação

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA
PLANEJAMENTO DO 1º BIMESTRE

SÉRIE: 8ª DISCIPLINA: Educação Física

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
31/1	1 (Apost.1)	2	3 1º 2º	4	5	6
7	8	9	10 3º 4º	11	12	13
14	15	16	17 5º 6º	18	19	20
21	22	23	24 7º 8º	25	26	27
28	29					
		1	2 1º 2º	3	4	5
6 S. Ativ.	7 Feriado	8 S. Ativ.	9 (Apost.2) 3º 4º	10	11	12
13	14	15	16 5º 6º	17	18	19
20	21	22	23 7º 8º	24	25	26
27	28	29	30 9º 10º	31		
3	4	5	6 1º 2º	7	8	9
10	11	12	13 3º 4º	14	15	16
17 (Apost.3)	18	19	20 5º 6º	21	22	23
24	25	26	27 7º 8º	28	29 Provão	30

Plano de Ensino do 1º Bimestre: dia 30 de abril.

nº 1: de 1 de fevereiro até 3 de março (24 dias).

nº 2: de 9 de março até 5 de abril (20 dias).

Apostila nº 3: de 17 de abril até 16 de maio (21 dias)

Provas Oficiais do 1º Bimestre: de 6 até 14 de abril.

Entregar as questões para o Provão: até dia 9 de março.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1.º 2.º aula: Exercícios de coordenação - Voleibol
3.º 4.º " Exercícios de flexibilidade - Handball
5.º 6.º " Exercícios no Banco Sulco - Futebol
7.º 8.º " Exercícios com cordão - Handball

1.º 2.º aula: Exercícios de equilíbrio - Voleibol
3.º 4.º " Exercícios de coordenação - Handball
5.º 6.º " Exercícios no Banco Sulco - Futebol
7.º 8.º " Exercícios com cordão - Handball
9.º 10.º " Exercícios localizados - Voleibol

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

1.º 2.º Exercícios no Banco Sulco - Corridos.
3.º 4.º Exercícios de coordenação - Voleibol
5.º 6.º Exercícios localizados - Futebol
7.º 8.º Exercícios com cordão - Handball

Porta-voz, atitude e cooperação

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA PLANEJAMENTO DO 2º BIMESTRE

SÉRIE: 5ª DISCIPLINA: Educação Física

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
1 Feriado	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
			22 Feriado	23 S/Ativ.	24	25

amento do 2º Bimestre: dia 30 de junho .

nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio.

nº 4 : de 17 de maio até 16 de junho.

prova oficial:

ação do 2º bimestre : em agosto.

de papeletas: em agosto, após recuperação.

dos alunos para recuperação no 2º bimestre: até 30 de junho (se possível).

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

2º aula. Exercícios de coordenação - Boquet
 " " Exercícios de flexibilidade - Futebol
 " " Exercícios com cordão - Handball
 " " Exercícios localizados - Voleibol

22. aula. Exercícios com cordão - Futebol
 " " Exercícios de coordenação - Boquet
 " " Exercícios no banco de areia - Voleibol
 " " Exercícios localizados - Futebol

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

prova, Atitude e cooperação

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA PLANEJAMENTO DO 2º BIMESTRE

SÉRIE: 6ª A DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
	1 Feriado	2	3	4	5	6	7
	8	9	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30	31				
				1	2	3	4
	5	6	7	8	9	10	11
	12	13	14	15	16	17	18
				22 Feriado	23 S/Ativ.	24	25

mento do 2º Bimestre: dia 30 de junho .

nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio.

nº 4 : de 17 de maio até 16 de junho.

prova oficial:

ação do 2º bimestre : em agosto.

de papeletas: em agosto, após recuperação.

dos alunos para recuperação no 2º bimestre: até 30 de junho (se possível).

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

2ª aula Exercícios de coordenação - Borquet
 " " Exercícios com cordão - Introl
 " " Exercícios no banco baixo - Handball
 " " Exercícios localizados - Voleibol

2ª aula Exercícios com cordão - Introl
 " " Exercícios de flexibilidade - Borquet
 " " Exercícios no banco baixo - Voleibol
 " " Exercícios com cordão - Introl

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Atitude, Atitude e cooperação

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA PLANEJAMENTO DO 2º BIMESTRE

SÉRIE: 7ª A DISCIPLINA: Educação Física

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
1 Feriado	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
			22 Feriado	23 S/Ativ.	24	25

mento do 2º Bimestre: dia 30 de junho .

nº 3 : de 17 de abril até 16 de maio.

nº 4 : de 17 de maio até 16 de junho.

prova oficial:

ação do 2º bimestre : em agosto.

de papéletas: em agosto, após recuperação.

dos alunos para recuperação no 2º bimestre: até 30 de junho (se possível).

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1º aula Exercícios com cordão - Buzque to

" " Exercícios de coordenação - Futebol

" " Exercícios localizados - Handball

" " Exercícios no banco de areia - Voleibol

22ª aula Exercícios de flexibilidade - Futebol

" " Exercícios com cordão - Buzque to

" " Exercícios de resistência - Handball

" " Exercícios no banco de areia - Futebol

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

postura, atitude e cooperação

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA
PLANEJAMENTO DO 2º BIMESTRE

SÉRIE: 8ª DISCIPLINA: Educação Física

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMIN.
1 Feriado	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
			22 Feriado	23 S/Ativ.	24	25

Encerramento do 2º Bimestre: dia 30 de junho.

1º 3: de 17 de abril até 16 de maio.

1º 4: de 17 de maio até 16 de junho.

Prova oficial:

Encerramento do 2º bimestre : em agosto.

Carteiras: em agosto, após recuperação.

Os alunos para recuperação no 2º bimestre: até 30 de junho (se possível).

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1º 2º aula - Exercícios de coordenação - Bôquet
 1º 3º aula - Exercícios com cordão - Futebol
 1º 4º aula - Exercícios localizados - Handball
 1º 5º aula - Exercícios no banco de areia - Voleibol

2º 2º aula - Exercícios de flexibilidade - Futebol
 2º 3º aula - Exercícios com cordão - Bôquet
 2º 4º aula - Exercícios de resistência - Handball
 2º 5º aula - Exercícios com cordão - Futebol

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Atitude, Atitude e cooperação

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA
PLANEJAMENTO DO 3º BIMESTRE

SÉRIE: 5ª DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMIN.
A	31	1	2	3	4	5	6
G	7	8	9	10	11	12	13
O	14	15	16	17	18	19	20
S	21	22	23	24	25	26	27
T	28	29	30	31			
S					1	2	3
E	4	5	6	FERIADO	SUS. ATIV.	9	10
T	11	12	13	14	15	16	17
E	18	19	20	21	22	23	24
M	25	26	27	28	29	30PROVÃO	

ATENÇÃO: A COORDENAÇÃO SOLICITA QUE AS DATAS ABAIXO SEJAM ATENDIDAS!

Provas para o Provão : até dia 11 de agosto (impreterivelmente).

Encerramento do 2º Bimestre: dia 30 de setembro ;

Realização das provas oficiais: de 21 a 29 de setembro (VER CALENDÁRIO ESPECÍFICO PERÍODO).

Realização da operação do 3º bimestre : dias 9, 10 e 11 de outubro.

Entrega de papuletas: até dia 18 de outubro.

Realização dos alunos para recuperação no 3º bimestre: até dia 4 de outubro.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1ª e 2ª aula	Exercícios de coordenação - Handball
" " "	Exercícios com cordão - Futebol
" " "	Exercícios de resistência - Voleibol
" " "	Exercícios no banco sulco - Handball
" " "	Exercícios localizados - Futebol
1ª e 2ª aula	Exercícios com cordão - Voleibol
" " "	Exercícios de flexibilidade - Basquete
" " "	Exercícios no banco sulco - Handball
" " "	Exercícios localizados - Futebol

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Atividade, atitude e cooperação

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA PLANEJAMENTO DO 3º BIMESTRE

SÉRIE: 6ª A DISCIPLINA: Educação Física

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMIN.
A	31	1	2	3	4	5	6
G	7	8	9	10	11	12	13
O	14	15	16	17	18	19	20
S	21	22	23	24	25	26	27
T	28	29	30	31			
S					1	2	3
E	4	5	6	FERIADO	SUS. ATIV.	9	10
T	11	12	13	14	15	16	17
E	18	19	20	21	22	23	24
M	25	26	27	28	29	30 PROVAO	

ATENÇÃO: A COORDENAÇÃO SOLICITA QUE AS DATAS ABAIXO SEJAM ATENDIDAS!

Desobriga para o Provão : até dia 11 de agosto (impreterivelmente).

Encerramento do 2º Bimestre: dia 30 de setembro ;

Realização das provas oficiais: de 21 a 29 de setembro (VER CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PERÍODO).

Operação do 3º bimestre : dias 9, 10 e 11 de outubro.

Entrega de papeletas: até dia 18 de outubro.

Liberação dos alunos para recuperação no 3º bimestre: até dia 4 de outubro.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1ª e 2ª aula	Exercícios de coordenação - Handball
" "	Exercícios com cordão - Futebol
" "	Exercícios de resistência - Voleibol
" "	Exercícios no banco sulco - Basquet
" "	Exercícios localizados - Futebol
1ª e 2ª aula	Exercícios de flexibilidade - Handball
" "	Exercícios com cordão - Voleibol
" "	Exercícios de coordenação - Futebol
" "	Exercícios no banco sulco - Handball

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Atividade prática e escrita

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA PLANEJAMENTO DO 3º BIMESTRE

SÉRIE: 7ª A DISCIPLINA: Educação Física .

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
	31	1	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30	31			
					1	2	3
	4	5	6	FERIADO	SUS. ATIV.	9	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30 PROVAO	

NOTAÇÃO: A COORDENAÇÃO SOLICITA QUE AS DATAS ABAIXO SEJAM ATENDIDAS!

para o Provão : até dia 11 de agosto (impreterivelmente).

Encerramento do 2º Bimestre: dia 30 de setembro ;

as provas oficiais: de 21 a 29 de setembro (VER CALENDÁRIO ESPECÍFICO PERÍODO).

Encerramento do 3º bimestre : dias 9, 10 e 11 de outubro.

Entrega de papeletas: até dia 18 de outubro.

Retorno dos alunos para recuperação no 3º bimestre: até dia 4 de outubro.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1º e 2º aulas	Exercícios de coordenação - Futebol
" "	Exercícios com cordão - Handball
" "	Exercícios de resistência - Voleibol
" "	Exercícios no banco sulco - Futebol
" "	Exercícios de flexibilidade - Basquete
" "	Exercícios com cordão - Handball
" "	Exercícios no banco sulco - Futebol
" "	Exercícios localizados - Handball

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

Empenho, atitude e cooperação

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA PLANEJAMENTO DO 3º BIMESTRE

SÉRIE: 8ª DISCIPLINA: Educação Física . .

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMIN.
A	31	1	2	3	4	5	6
G	7	8	9	10	11	12	13
D	14	15	16	17	18	19	20
S	21	22	23	24	25	26	27
T	28	29	30	31			
S					1	2	3
E	4	5	6	FERIADO	SUS. ATIV.	9	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30 PROVAO	

ATENÇÃO: A COORDENAÇÃO SOLICITA QUE AS DATAS ABAIXO SEJAM ATENDIDAS!
 es para o Provão : até dia 11 de agosto (impreterivelmente).
 ramento do 2º Bimestre: dia 30 de setembro ;
 das provas oficiais: de 21 a 29 de setembro (VER CALENDÁRIO ESPECÍFICO
 PERÍODO).
 eração do 3º bimestre : dias 9, 10 e 11 de outubro.
 ga de papeletas: até dia 18 de outubro.
 ão dos alunos para recuperação no 3º bimestre: até dia 4 de outubro.

CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO

1º e 2º ano-	Exercícios de coordenação - Futebol
" " "	Exercícios com corda - Handball
" " "	Exercícios de resistência - Futebol
" " "	Exercícios no banco de areia - Voleibol
" " "	Exercícios de flexibilidade - Futebol
3º e 4º ano-	Exercícios com corda - Basquete
" " "	Exercícios localizados - Futebol
" " "	Exercícios com corda - Handball
" " "	Exercícios de coordenação - Voleibol

FORMAS DE AVALIAÇÃO DE 40% DA MÉDIA BIMESTRAL

participação, atitude e cooperação

Obs: Deixar este planejamento na pasta amarela para visto e ciência da coordenação.

**Anexo 10 –
Planejamento:
Escola 7**

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

ENSINO FUNDAMENTAL

Componente

Curricular: Educação Física Feminina

Série (s) 5^a, 6^a, 7^a, 8^a

Período de

Validade: _____

Professor (a)

Planejamento - Bimestral () Semestral () Anual (X)
 Disciplina: Educação Física série: 5ª
Bimestre Semestre -ano letivo : 1999
 Professor(a) : _____

Objetivos Gerais
-Desenvolvimento integral do aluno nos três domínios:cognitivo,motor e afetivo social, através das atividades físicas.
-Desafio aos alunos visando a construção de múltiplas escolhas.
-Vivência coletiva valorizando crescimentos individuais e coletivos.
-Respeito e cooperação na busca de objetivos comuns.
-Desenvolver no educando o domínio dos fundamentos esportivos.
-Utilização sadia das horas de lazer.
-Formação da cidadão consciente, individual e cooperativo.

Conteúdo Programático
-Exame biométrico.
- Exercícios com ou sem material.
- Jogos recreativos de correr,saltar,pular,arremessar e exercícios respiratórios.
-Iniciação esportiva de atletismo,volei,handebol;através da prática de fundamentos,jogos recreativos e pré-desportivos das modalidades referidas.
-Caminhadas, marchas e evoluções.
- Jogos internos, Maratona
- Iniciação do basquete.
-Jogos lúdicos: dama, xadrez, ping-pong,etc...

Procedimentos Didáticos

-Aulas teóricas e práticas, com ou sem material (cordas, bolas)

Avaliação

-A avaliação será feita pela observação direta do comportamento, levando em consideração a participação, assiduidade, desempenho dos alunos

Livros Adotados

- Será entregue para os alunos textos e apostilas das modalidades esportivas trabalhadas

Planejamento - Bimestral () Semestral () Anual (x)
 Disciplina: Educação Física série: 6ª 7ª 8ª
 Bimestre _____ Semestre _____ -ano letivo : 1999
 Professor(a) : _____

Objetivos Gerais
-Desenvolvimento integral do aluno nos três domínios:cognitivo,motor e afetivo social, através das atividades físicas.
- Desafio aos alunos visando a construção de multiplas escolhas.
- Vivência coletiva valorizando crescimentos individuais e coletivos.
- Respeito e cooperação na busca de objetivos comuns.
- Desenvolver no educando o domínio dos fundamentos esportivos.
- Utilização sadia das horas de lazer.
- Formação do cidadão consciente,iniciativo e cooperativo.
- Condições de sobrevivência na água e aperfeiçoamento técnico.

Conteúdo Programático
- Exame biométrico.
- Ginástica (coordenação, agilidade, flexibilidade, velocidade, potência, equilíbrio) . Circuit-training.
- Jogos recreativos.
- Marcha, evoluções, caminhada.
- Esportes: volei, handebol, atletismo, basquete, futsal.
- Jogos recreativos: dama xadrez, etc...
- Participação da Maratona.
- Jogos internos.
- Hidroginástica e aperfeiçoamento à natação.

Procedimentos Didáticos

-Aulas teóricas e praticas, com ou sem material (bolas e cordas)

Avaliação

- A avaliação será feita pela observação direta do comportamento, levando em consideração a participação, assiduidade, desempenho dos alunos.

Livros Adotados

- Os alunos receberão textos e apostilas das modalidades esportivas trabalhadas.

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

ENSINO FUNDAMENTAL

Componente

Curricular: Educação Física Masculina

Série (s) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª

Período de

Validade: de 1999 a 2002

Professor (a) : _____

Planejamento de Educação Física 1ª à 4ª séries

OBJETIVOS GERAIS

- Integração do indivíduo na sociedade e no meio ambiente, através da prática de esportes e passeios e caminhada ecológicas.
- Desenvolvimento das funções dos aparelhos respiratório e circulatório, e também proporcionar um crescimento harmonioso; criar hábitos sadios de higiene e saúde.
- Desenvolver o espírito de luta, solidariedade e auto confiança.
- Desenvolvimento da coordenação psicomotora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as condições de saúde, crescimento e desenvolvimento dos alunos.
- Executar movimentos para o desenvolvimento e aprimoramento da coordenação motora, agilidade, flexibilidade, equilíbrio, velocidade e força.
- Encontrar satisfação ao responder a curiosidade e o prazer de imitar e e criar movimentos variados, simples e complexos.
- Reconhecer e marcar diferentes ritmos, ter noções de lateralidade e espaço livre para deslocamentos.
- Responder as solicitações de jogos coletivos, superando a timidez e a // a sensibilidade.
- Conhecer e aprender a conviver com a fauna e flora local, além de preservar.
- Aprender a nadar LIVRE, adaptação ao meio líquido, respiração, flutuação e deslizamento.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

- Executar movimentos jogos e brincadeira na água, para que o aluno se adapte à água. Executar exercício de respiração lateral e frontal. Recreação na piscina. Jogos Recreativos Trem maluco, Caça Tesouro, Jacaré Medonho etc..
- Mergulhar e atravessar a piscina deslizando. Nado livre.
- Exame médico feito pelo médico do aluno, exame biométrico feito pelo professor de Educação Física.
- Execução de movimentos naturais de marchar, trepar, saltar, levantar e transportar, correr, lançar e atacar e defender.
- Exercícios mímicos e educativos de animais, pessoas, veículos etc.....
- Deslocamentos ritmados com palmas, assovios, apitos. Exercícios de direita esquerda, frente , atrás, dentro, fora, longe perto etc....
- Caminhadas ecológicas, visitas a museus , participação em palestras.

Planejamento Anual de Educação Física - 5ª e 6ª Séries.

OBJETIVOS GERAIS

- Integração do indivíduo na sociedade e no meio ambiente, através da prática de esportes e caminhadas e conhecimentos ecológicos.
- Desenvolvimento das funções dos aparelhos respiratório e circulatório e também proporcionar um desenvolvimento harmonioso; Criar hábitos sádios de higiene e saúde.
- Desenvolvimento do espírito de luta, solidariedade, auto confiança e companheirismo.
- Desenvolvimento da coordenação psicomotora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e acompanhar as condições de saúde, crescimento e desenvolvimento dos alunos durante o ano letivo.
- Aquecer e preparar a musculatura e articulações para exercícios mais exaustivos e complexos; Alongamentos.
- Fazer com que os alunos se movimentem de forma recreativa.
- Fazer com que os alunos participem de competições honrosamente.
- Fazer com que os alunos conheçam as modalidades de Atletismo, Handebol, Futebol de Salão e Basquetebol, praticando-as de forma elementar e recreativa.
- Conhecer e aprender a conviver com a fauna e flora da região; Preservar o meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Exame feito pelo médico do aluno, exames biométricos feitos pelo professor de educação física; Teste de avaliação física.
- Exercícios simples e combinados feitos de forma educativa.
- Flexionamentos, Extensões, circulações, rotações, inclinações, alongamentos e mais movimentos dos membros e do tronco.
- Jogos recreativos e pré-desportivo de correr, salta, lançar; Exercícios mímicos e respiratórios.
- Iniciação desportiva de Atletismo; Handebol; Futsal; Basquetebol, através da prática dos fundamentos, jogos recreativos e pré-desportivos das referidas modalidades.
- Caminhadas e passeios ecológicos, participação em palestras e filmes.

Planejamento Anual de Educação Física - 7ª e 8ª séries.

OBJETIVOS GERAIS

- Integração do indivíduo na sociedade e no meio ambiente, através da prática de esportes e conhecimento ecológico.
- Desenvolvimento das funções do aparelhos respiratório e circulatório e também proporcionar um crescimento harmonioso; Criar hábito sádios de higiene e saúde.
- Desenvolvimento do Espírito de Luta, solidariedade, auto-cofiança e / compan entre os alunos.
- Desenvolver a coordenação psicomotora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as condições de saúde; Crescimento e desenvolvimento dos alunos durante o ano letivo.
- Aquecer e preparar a musculatura e articulações para exercícios mais exaustivos e complexos; Alongamentos.
- Fazer com que os alunos se movimentem de forma recreativa.
- Fazer com que os alunos participem de competições honrosamente.
- Fazer com que os alunos conheçam e pratiquem o Atletismo, Basquetebol, Futebol e o Handebol de forma recreativa e competitiva.
- Conhecer e aprender a conviver e preservar a fauna e a flora regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Exame médico feito pelo médico do aluno; exame biométrico feito pelo professor de educação física; Teste de avaliação física.
- Exercícios simples e complexos feitos de forma educativa; Corrida, marcha, saltos arremessos de forma de recreação, exercícios dos membros e do tronco; Alongamentos, Exercícios respiratórios. .
- Jogos recreativos ativantes e calmantes de correr, saltar etc...
- Realização periódicas de torneios, jogos amistosos e campeonatos de handebol, Futebol, Atletismo, Basquetebol, xadrez, Damas, Dominó.
- Caminhadas e passeios ecológicos, participação em palestras e filmes

**Anexo 11 –
Planejamento:
Escola 8**

EDUCAÇÃO FÍSICA

Planejamento 2000

OBJETIVOS:

Desenvolver atividades físicas e esportivas compatíveis com a idade, habilidades motoras, internas, necessidades e capacidades, concorrendo para o desenvolvimento global do educando.

Desenvolver a criatividade.

Desenvolver o interesse pela prática das atividades físicas, da ginástica, dos esportes e das atividades recreativas de forma organizada.

Desenvolver a eficiência física, orgânica e de habilidades, o controle do corpo e dos segmentos, as atitudes e a sociabilidade na prática das atividades esportivas.

Desenvolver as atividades físicas, a ginástica, o esporte, a recreação e as atividades complementares dentro dos critérios de continuidades e crescimento da ação educativa.

Desenvolver noções e conhecimentos sobre higiene, saúde, aquecimento, ginástica, esportes, recreação, valência da forma física (resistência aeróbia e anaeróbia, RML, força, velocidade e agilidade), atividades complementares, organização e direção de jogos, torneios e campeonatos.

Desenvolver e adquirir os valores da área da escola.

Através dos jogos, levar o aluno a se posicionar de uma maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de se tomar decisões coletivas.

Valorizar a interdisciplinaridade baseada no patrimônio sociocultural, através da dança, da música e do teatro.

Desenvolver o conhecimento de si mesmo, através da confiança em suas capacidades afetivas, físicas, cognitivas, éticas e estéticas.

Utilizar fitas de vídeo como fonte de informação e recursos para adquirir, construir e ampliar conhecimentos nas formas de atuação do desporto, procurando sanar todas as dúvidas possíveis quanto ao assunto abordado, ressaltando a capacidade de assimilação dos educandos ao vídeo proposto.

Desenvolver propostas que levem os alunos a agir com perseverança na busca do conhecimento social e no exercício da cidadania. Incentivar jogos internos em modalidades coletivas (interclasses), festival de dança, caminhada, agita São Paulo, palestras, etc.

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDO:

Exame médico / biométrico - avaliação do IMC (índice de massa corporea - peso dividido pela altura ao quadrado) e análise juntamente com os educandos quanto ao percentual de gordura.

Questionário informativo.

Exercícios com elementos (corda), formas básicas de movimentos, exercícios de coordenação.

Exercícios abdominais, de pernas e braços, agilidade, velocidade, resistência aeróbia e anaeróbia.

Jogos recreativos, pré-desportivos, sincronizados.

FUTSAL - formação teórica através de seu início até os dias de hoje em fita de vídeo, fundamentos necessários para a prática, alterações nas regras de jogo.

Praticar exercícios localizados e gerais em grupo e individual.

Praticar exercícios de manejo com bolas com os pés, mãos e cabeça individual e em grupo.

VÔLEI - formação teórica através de seu início até os dias de hoje em fita de vídeo, fundamentos necessários para a prática, alterações nas regras de jogo.

HANDEBOL - formação teórica através de seu início até os dias de hoje em fita de vídeo, fundamentos necessários para a prática, alterações nas regras de jogo.

Aperfeiçoamento dos esportes propostos aos educandos, esquematização e sincronização de jogadas, sistemas táticos das modalidades.

Pesquisar sobre esportes, ginástica e higiene.

Conhecimento do corpo como um todo, dos movimentos e dos ritmos para boa execução das atividades.

Conhecimento das regras básicas dos jogos ensinados

Conhecimento sobre noções de prevenção de acidentes e higiene pessoal.

Ter capacidade de acompanhar e participar de campeonatos escolares, internos, amistosos entre as unidades, maratona integração escolas, festas juninas, comemorações cívicas, jogos olímpicos de 2.000 - Austrália e outros

**Anexo 12 –
Planejamento:
Escola 9**

folha 1

PLANEJAMENTO - 1999

Série: 3º Ciclo (5ª e 6ª SÉRIE)
4º Ciclo (7ª e 8ª SÉRIE)

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA

Módulo: ANO LÉVIO DE 2000

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Conteúdos			
		Conceituais	Procedimentais	Atitudinais	Avaliação
ESPERA-SE QUE AO FINAL DO CURSO FUNDAMENTAL OS ALUNOS SEJAM CAPAZES DE: - Participar de atividades coletivas estabelecendo relações sociais e construídas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais; - Adotar atitudes de respeito mútuo dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, desenvolvendo qualquer atitude de solidariedade; - Conhecer, valorizar, respeitar e construir a importância de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como processo dinâmico para a interação entre pessoas e entre diferentes grupos sociais; - Reconhecer-se como elemento	ESPERA-SE QUE AO FINAL DO CURSO OS ALUNOS SEJAM CAPAZES DE: - Participar de atividades de natureza relacional, reconhecendo e respeitando suas características físicas e de desempenho motor, bem como a de seus colegas, sem discriminar por características físicas, sexuais ou sociais; - Adotar atitudes de respeito mútuo dignidade e solidariedade de na prática dos jogos, lutas e dos esportes, saber orientar os conteúdos através de criatividade, escolar e profissional, reconhecendo e utilizando o caráter excessivamente competitivo; - Conhecer, valorizar, apreciar e construir de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura desportiva de preconceitos ou discriminações por razões sociais	Divide-se em 3 blocos: <u>1º Bloco: Conhecimentos sobre o corpo;</u> O corpo é compreendido não como um amontoado de partes e aparelhos, mas sim como um organismo integrado, como um corpo vivo, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo, etc. Ao saber-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos. <u>2º Bloco: Esportes, Jogos, Lutas e Ginásticas;</u> <u>Esportes</u> - Considera-se esporte as práticas em que são mobilizados recursos de caráter oficial e competitivo.	<u>Posturas e procedimentos:</u> - Conhecimento sobre o corpo - Identificação das características físicas básicas; - Compreensão dos aspectos relacionais com a boa postura - Compreensão das relações entre as capacidades físicas e as práticas da cultura corporal de movimento; - Compreensão das técnicas de desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas básicas; - Utilização de diferentes formas de desenvolvimento das capacidades físicas básicas; - Identificação das funções orgânicas relacionadas às atividades motoras;	<u>Atitudes: Conhecimento sobre o corpo, Esportes, Jogos, Lutas e Ginásticas, Atividades Lúdicas e Esportivas.</u> - Inter-relação para estabelecer-se pelo desenvolvimento e manutenção de suas capacidades físicas (resistência, força, velocidade, flexibilidade); - Preocupação para lidar com a sua própria postura corporal, tendo-se como objetivo das capacidades físicas básicas, visando-se ao respeito ao processo e a manutenção do trabalho; - Valorização dos estilos que a prática corporal nas atividades físicas e a	<u>Critérios de Avaliação</u> - Pretende-se avaliar se o aluno realiza as atividades, agindo de maneira cooperativa, utilizando formas de expressão que favoreçam a integração grupal, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade. Se o aluno realiza as atividades, respeitando suas características físicas e de desempenho motor, bem como a de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais. - Pretende-se avaliar

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Conteúdos			
		Conceituais	Procedimentais	Atitudinais	Avaliação
Integrante do ambiente humano, hábitos saudáveis, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de saúde própria, mantendo e melhorando a saúde coletiva; - Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando o que o atleta enfrenta no desenvolvimento das competências corporais decorrentes de habilidades e habilidades que devem ser exercidas de modo saudável e equilibrado; - reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, nas atividades laborais, e reconhecer os efeitos, reivindicando condições de vida dignas; - conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, refletindo na sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando, criticamente os padrões ideológicos de saúde e beleza e o consumo e o praticado; - conhecer, organizar e atuar no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão;	Sexuais ou culturais. Reconhecer e valorizar as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade decorrentes, inclusive, dessas mesmas diferenças culturais, sexuais e sociais. - Aprofundar-se no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas posturas e atividades corporais com autonomia. Aprofundar as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência como meio do planejamento e sistematização das suas práticas corporais. - Organizar e praticar atividades corporais valorizando-as como recurso para usufruto do tempo disponível, bem como ter a capacidade de adaptar ou interferir nas regras convencionais com intuito de torná-las mais adequadas ao momento do grupo, da comunidade ou das condições físicas. Avaliar, criticar e transformar os elementos que conformam sistemas como instrumentos de criação e transformação. - Analisar alguns dos padrões de beleza, saúde e desempenho presentes no cotidiano, identificando para o sexo e a idade e a	<u>JOGO</u>: Poder ter uma flexibilidade maior nas regras, lamentando, que são regras, regras em função das condições de espaço e material disponíveis, do número de participantes, entre outros. São exercidos com um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas comemorativas, de confraternização ou ainda no cotidiano, como Simples Passatempo e diversão. <u>Ex</u>: Brincadeiras regionais, os jogos de salão, de mesa, de tabuleiro, de rua e as brincadeiras infantis de modo geral. <u>Lutas</u>: São disputas em que o(s) oponente(s) pode(m) ser suscitado(s) com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de atos de ataque e defesa. <u>Ginásticas</u>: As Ginásticas são técnicas de trabalho corporal que, de modo geral, assumem uma característica individualizada com finalidades diversas. <u>3º Bloco: Atividades Rítmicas</u>: Expressões	- vivências corporais que ampliam a percepção do corpo e do espaço e do corpo em movimento; - conhecimento dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde; - compreensão dos mecanismos e fatores que influenciam a aprendizagem motora; - compreensão dos fatores fisiológicos que influenciam as características da motricidade mesclada e funcional. <u>Conceitos e procedimentos</u>: * <u>Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica</u>: - compreensão dos aspectos históricos sociais relacionados aos jogos, às lutas, aos esportes e à ginástica; - participação em jogos, lutas e esportes dentro do contexto escolar de forma competitiva; - vivência de jogos coletivos; - desenvolvimento das	<u>Qualidade de Vida</u>: - compreensão para a prática dos benefícios que vem com a melhoria das habilidades e qualidades. - utilização dos efeitos que, para as condições de saúde e qualidade de vida, tem a prática habitual de atividades desportivas; - disposição individual para a superação de limitações pessoais; - participação de vez o completa com outros na significativa realização, entendendo a oposição como uma estratégia do jogo e não como uma atitude frente aos demais; - compreensão para viver e praticar os conceitos técnicos e táticos adquiridos; - participação para participar em jogos e lutas, recreativo físico, lutas e ginásticas	Se o aluno conhece, aprecia e desfruta de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de seu ambiente e de outras; Se reconhece nas atividades corporais e de lazer uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão; - Poderá-se avaliar se o aluno consegue aprofundar-se no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas posturas e atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para usufruto de sua própria física. Como o aluno se insere de informações e conhecimentos da cultura corporal de movimento. <u>Em síntese</u>, os instrumentos de avaliação de Verão: - Eficácia os objetivos estabelecidos pelo

11/11/14 (2)

Continuação Folha 1

PLANEJAMENTO - 1999

Série: 3º Lido (5ª e 6ª Séries)
4º Lido (7ª e 8ª Séries)

Disciplina: Educação Física

Módulo: Ano Letivo de 2000

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Conteúdos			
		Conceituais	Procedimentais	Atitudinais	Avaliação
	CONHECENDO-OS COM AS PRÁTICAS DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO; — Conhecer, organizar e interagir no espaço de forma autônoma, bem como desenvolver locais adequados para promoção de atividades corporais e de lazer. Reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida.	<u>Atividades Rítmicas e Expressivas:</u> manifestações da cultura corporal que têm como característica comum a intenção estética de expressão e comunicação bem como dos gostos na percepção de ritmos, sons e da música na construção da expressão corporal. Tenta-se especificamente das danças, mímicas e brincadeiras cantadas, resgatar as manifestações culturais tradicionais da coletividade.	capacidades físicas e habilidades motoras, bem como as práticas da cultura corporal de movimento; — Compreensão e vivência dos aspectos relacionados à reflexão e a qualidade do movimento na aprendizagem do gesto esportivo. — Aquisição e desenvolvimento de habilidades específicas a jogos, esportes, lutas e ginásticas; — Compreensão e vivência dos aspectos técnicos e táticos do esporte no contexto escolar; — Desenvolvimento da compreensão de aspectos físicos e materiais na construção de jogos; — Desenvolvimento da compreensão de aspectos físicos e materiais para realização de jogos simultâneos, envolvendo interação os setores de aprendizagem;	afirmativas e expressivas; — Apresentação para a transformação e análise das práticas da cultura corporal e atividades que têm prioridade a inclusão de todos; — Reconhecimento e valorização de atitudes não discriminatórias quanto à habilidade, sexo ou outras, como conduta eficiente para inclusão de todos nas práticas da cultura corporal de movimento; — Valorização dos jogos recreativos e das danças populares como forma de lazer e integração social; — Reconhecimento e participação nas brincadeiras tradicionais;	Programa de ensino; — Situar alunos e professores dentro do processo de ensino e aprendizagem; — Considerar de forma integrada os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais; — Ser claro e objetivo para que o aluno saiba onde, como e quando será avaliado; — Ter em conta a valorização do aluno, não apenas como auto-avaliação mas também como aquele que opina sobre o processo que vivencia; — Reconhecer o desenvolvimento individual voluntário do aluno e contribuir com a auto-estima;

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Conteúdos			
		Conceituais	Procedimentais	Atitudinais	Avaliação
			- Utilização de Esportes individuais dentro do contexto competitivo e recreativo; - Utilização de Esportes coletivos dentro do contexto recreativo e competitivo; - Utilização de vários tipos de regras assumidas no contexto esportivo (golador, defesa, atacante, técnico, torcedor, juiz); - Participação na organização de campeonatos, excursões, excursões e Assembleias dentro do contexto escolar; - Compreensão das diferentes funções esportivas relacionadas com diferentes contextos históricos, culturais e com suas observações específicas; - Compreensão e utilização nos aspectos de quantidades e qualidades relacionados aos movimentos esportivos; - Conceitos e procedimentos; - Atividades físicas e esportivas. - Compreensão dos aspectos históricos sociais da dança; - Danças como expressão pessoal; - Danças como expressão social.	- Dentro do trabalho em equipe (uso de coreografias, músicas, etc.); - Apresentação para a prática dos fundamentos básicos e os recursos disponíveis na dança e na dança de salão, dança e dança de salão (música e dança de salão), otimizando o tempo de prática; - Valorização da cultura corporal de movimento como parte do patrimônio cultural da comunidade; - Reconhecimento e valorização da importância dos conhecimentos para a prática segura. Responsabilidade para a prática segura de dança e segurança aos colegas durante as execuções das práticas de cultura corporal; - Valorização e respeito pelas diferenças e emoções pessoais e as dos colegas; - Respeito ao limite físico e psicológico do colega.	- Avaliar a construção do conhecimento como um processo; - Atender a construção do aluno de expressão-se pela linguagem escrita e falada, sobre a sistematização dos conhecimentos relativos à cultura corporal de movimento, e a sua capacidade de movimentar-se nas formas da dança por esta cultura.

ROMA (2)

CONTINUAÇÃO DA FOLHA (2)

PLANEJAMENTO - 1999

Série: 3º Ano (5ª e 6ª Sés)
4º Ano (7ª e 8ª Sés)

Disciplina: Educação Física

Módulo: Ano Letivo de 2000

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Conteúdos			
		Conceituais	Procedimentais	Atitudinais	Avaliação
			- Desenvolvimento da noção espacial tanto visualizada ao estímulo musical, e ao silêncio com relação a si mesmo e ao outro; - Exploração de gestos e coreografias de outros movimentos corporais não decorados nos outros blocos; - Compreensão do processo expressivo decorrido no corpo individual de cada um face o coletivo (mímica tradicional, referências no corpo do coletivo em grupo, das partes individuais, decorando desenhos coreográficos em grupo); - Posicionamento a superar seus próprios limites nas situações extremas e desafios.	- Respeito à integridade física e moral do outro; - Posicionamento em relação com o colega do grupo nas situações de aprendizagem.	

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Conteúdos			
		Conceituais	Procedimentais	Atitudinais	Avaliação
			- Vivências das danças folclóricas e regionais compreendendo seus contextos de manifestação (Carnaval, Escola de Samba e seus integrantes, Frevo, Balanço, bumba-meu-boi, etc.); - Reconhecimento e aplicação dos princípios básicos para construção de desenhos Coreográficos e coreografias simples; - Vivência da aplicação dos princípios básicos na construção de desenhos Coreográficos; - Vivência das manifestações das danças urbanas mais emergentes e contemporâneas no seu contexto social; - Vivência das danças folclóricas regionais tradicionais, integrando e compreendendo o contexto sociocultural onde se desenvolvem.		